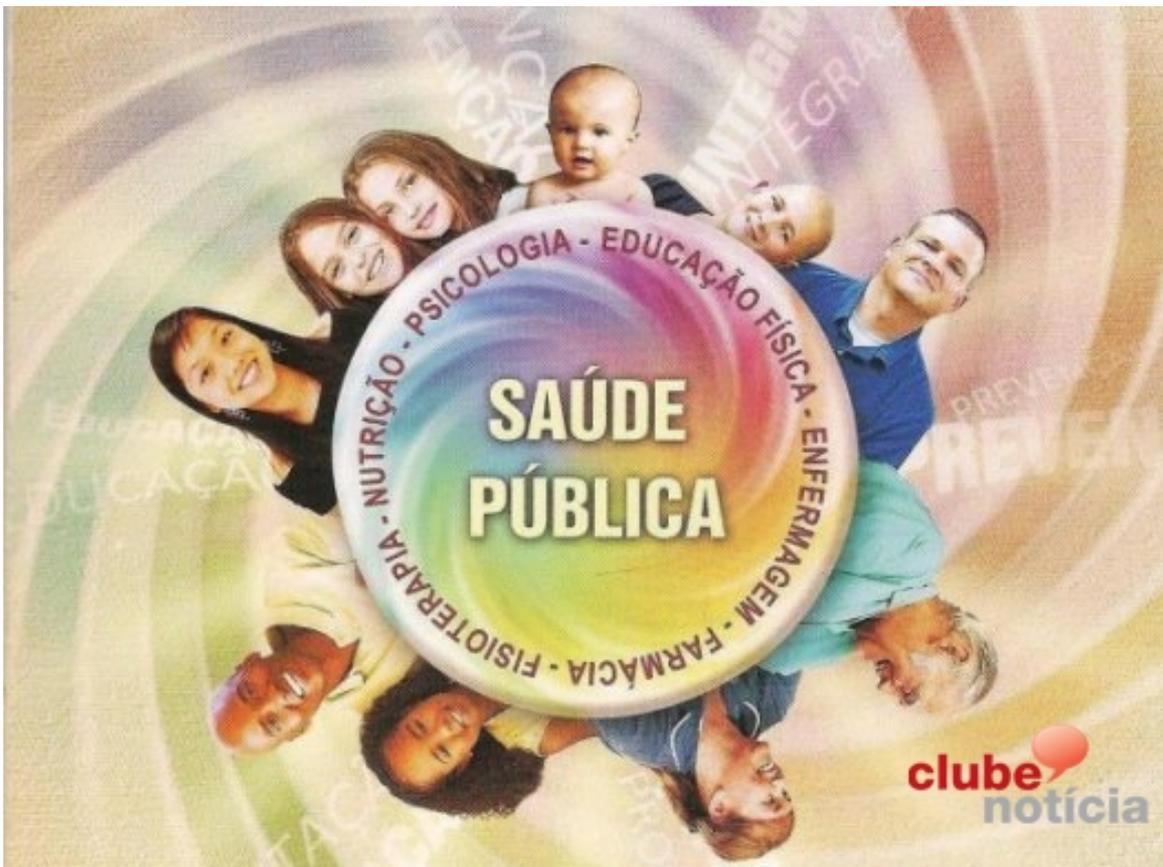


ISSN 2176-2244

Anais do 5.º Congresso Mineiro de **CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Saúde Pública: Os Desafios da Formação para Atenção Integral

11 a 13 de novembro de 2009



Centro Universitário de Patos de Minas
FACISA | Faculdade de Ciências da Saúde



V Congresso Mineiro de Ciências da Saúde

UNIPAM | Centro Universitário de Patos de Minas
Faculdade de Ciências da Saúde
Rua Major Gote, 808 – Caiçaras
38702-054 Patos de Minas, MG | Telefone: (34) 3823-0137
www.unipam.edu.br | e-mail: facisa@unipam.edu.br

Comissão científica

Marlise Torres Pereira (presidente)

Alexandre de Assis Bueno
Alice Cardoso de Paiva
Ataulpa Maciel Sampaio
Célio Marcos dos Reis Ferreira
Cristianne Spirandelli Marques
Daniel dos Santos
Débora Vieira
Dulcinéa Gonçalves Teixeira
Odilene Gonçalves
Sandra Soares
Vanessa Pereira Tolentino Felício

Realização



Sumário

- 7 **Programação geral**
- 10 **Trabalhos selecionados para apresentação**
- 11 Idosos com *diabetes mellitus*: senso de controle e adesão ao tratamento
- 12 História do prognóstico do tratamento e diagnóstico precoce da patologia de Alzheimer
- 13 A importância do equilíbrio para o desenvolvimento das AVDs em paciente com ataxia
- 14 A importância da intervenção fisioterapêutica no período gestacional
- 15 Avaliação do risco de quedas em idosos institucionalizados e da comunidade através da aplicação do Quick Screen© e Short Physical Performance Battery©.
- 17 Efeito da gestação sobre a estabilidade de membrana de eritrócitos humanos
- 18 Qualidade de vida em mulheres com incontinência urinária atendidas na clínica de fisioterapia do UNIPAM
- 19 Avaliação da qualidade de vida de trabalhadores do UNIPAM que participaram do programa de cinesioterapia laboral
- 20 Oferta de cursos de extensão de promoção a saúde da pessoa idosa pelas instituições de ensino superior, federais e privadas do estado de Minas Gerais
- 22 Avaliação do nível de ruído produzido pelo Hood na UTI-neo
- 24 Análise comparativa da funcionalidade de idosos sedentários e praticantes de hidroginástica: questionário Katz
- 26 Atuação da fisioterapia na estenose cervical: revisão bibliográfica
- 27 Condutas usuais entre os fisioterapeutas da cidade de Patos de Minas no tratamento da osteoartrose
- 29 Epilepsia x exercício: uma revisão bibliográfica
- 30 Efeito da laserterapia de baixa intensidade como auxiliar na cicatrização de úlceras venosas
- 31 Prevalência de disfunção fêmoropatelar em acadêmicos do curso de Fisioterapia do UNIPAM
- 32 Os benefícios da intervenção fisioterapêutica na qualidade de vida de uma criança com transtorno invasivo do desenvolvimento - autismo: um estudo de caso
- 34 Estudo da capacidade cognitiva de deficientes visuais na prática de técnicas manuais de massagem
- 36 A hidroterapia como tratamento em pacientes com sequelas de AVE - acidente vascular encefálico
- 37 Massagem terapêutica na promoção das habilidades do portador de deficiência visual
- 38 Efeito do diabetes *mellitus* gestacional sobre a estabilidade de membrana de eritrócitos humanos
- 39 Envolvimento de receptores opióides μ_1 (mi_1), κ (kapa) e δ (delta) nos processos analgésicos induzidos pela eletroestimulação nervosa transcutânea (TENS)
- 41 Condutas adotadas pelos profissionais de fisioterapia junto ao paciente com Alzheimer
- 42 A inserção do fisioterapeuta nos cuidados paliativos no paciente idoso: novos desafios, novas possibilidades: revisão sistemática da literatura

- 44 Algas ocasionadas pelas posturas adotadas no trabalho de cuidadores de idosos
- 45 Análise da mecânica respiratória antes e após o uso do Threshold em indivíduos idosos
- 46 Massagem terapêutica na promoção das habilidades do portador de deficiência visual
- 47 Análise cinemática da marcha hemiplégica
- 48 Estudo comparativo do efeito dos incentivadores respiratórios como terapia alternativa utilizada no fortalecimento da musculatura respiratória em idosos
- 49 O uso do EPAP como terapia nos distúrbios respiratórios
- 50 A importância do esporte adaptado no melhoramento da qualidade de vida
- 51 Importância da biomecânica no ciclismo
- 52 Lesões desencadeadas pela prática do ciclismo
- 53 Análise comparativa da capacidade funcional de idosos sedentários e participantes do Programa Agita Patos do Bairro Cristo Redentor, MG.
- 54 Atuação da Fisioterapia na oncologia
- 55 Shantala para aumento do desenvolvimento neuropsicomotor de lactantes
- 57 Importância da ergonomia para os motoristas e cobradores
- 58 Benefícios da hidroterapia em pacientes portadores de Paralisia Cerebral Espástica
- 59 Identificação de portadores assintomáticos de *Staphylococcus aureus* na cavidade nasal e oral em estudantes de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas
- 60 Envolvimento de receptores opióides μ_1 (μ_1), κ (kapa) e δ (delta) nos processos analgésicos induzidos pela eletroestimulação nervosa transcutânea (TENS)
- 62 Associação do Pelling de cristal ao ácido mandélico como alternativa terapêutica em melasma hipotireoidiano
- 63 Idade materna como fator de risco para a Síndrome de Down
- 64 Pneumonia nosocomial associada à ventilação-mecânica
- 65 Exercício físico na gestação
- 66 A intervenção da fisioterapia respiratória em uma paciente em ventilação mecânica portadora de Esclerose Lateral Amiotrófica. Estudo de caso
- 68 Saúde pública: os desafios do envelhecimento saudável
- 69 Fisiopatologia e complicações do estado nutricional do paciente portador de insuficiência renal crônica em terapia de hemodiálise
- 71 Influência do treinamento resistido na velocidade de caminhada de idosos
- 72 Comparação de diferentes métodos de estimativa do percentual de gordura em estudantes universitários
- 73 Efeitos da prática de hidroginástica e musculação na qualidade de vida de idosos integrantes do projeto UNIPAM Sênior
- 74 Efeitos do treinamento resistido e aeróbio na capacidade funcional de indivíduos hemiplégicos - um estudo de caso
- 75 Efeitos de diferentes intervalos de recuperação no número de repetições máximas no exercício cadeira extensora em mulheres não treinadas em musculação
- 76 Importância da atividade física nos processos de senescência
- 77 Influências de adaptações neurais no aumento de força em membros treinados e não treinados
- 79 Minivoleibol: sua importância no aprendizado do jogo de voleibol
- 80 Avaliação do risco à anorexia nervosa em adolescentes de escolas particulares de Patos de Minas - MG

- 81 A inserção do nutricionista nos Programas de Saúde da Família sob a visão das políticas públicas de saúde
- 83 Aproveitamento integral de alimentos: perspectivas a saúde do idoso
- 84 Avaliação do estado nutricional e da ingestão alimentar de idosos com hipertensão do Centro de Convivência de Patos de Minas - MG
- 85 Estado nutricional e ingestão alimentar de idosos participantes do projeto "UNIPAM Sênior" do Centro Universitário de Patos de Minas - MG
- 86 Prevalência e fatores de risco da osteoporose em idosos participantes do projeto "UNIPAM Sênior" do Centro Universitário de Patos de Minas - MG
- 87 Perfil alimentar e nutricional de pacientes obesos atendidos em postos de saúde e suas comorbidades associadas
- 88 Avaliação nutricional e percepção de imagem corporal em estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde do UNIPAM
- 89 Perfil dietético, estado nutricional e a influência da nutrição e da atividade física sobre o bem estar em idosos
- 90 Avaliação nutricional e da ingestão alimentar de pacientes alcoolistas em clínica de reabilitação de Patos de Minas - MG
- 91 Estudo de caso de paciente institucionalizado portador de Alzheimer
- 92 Avaliação das condições higiênico-sanitárias e da temperatura das refeições servidas em restaurantes comerciais do tipo *self-service*.
- 93 Benefícios da terapia nutricional em pacientes portadores de Alzheimer: um estudo de caso
- 94 Relatório: *check list* de acordo com as normas da Anvisa, comparado com um restaurante situado em Patos de Minas.
- 95 Tratamento nutricional reverte déficit mental em alunos do Ensino Fundamental
- 96 Estudo das mudanças ocorridas nos indivíduos idosos e sua influência no estado nutricional
- 97 Probióticos: alimentos funcionais para prevenção e recuperação da saúde.
- 99 Benefícios do consumo diário de laranja na prevenção e tratamento da obesidade em ratas Wistar
- 101 A implantação do programa de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde em um Centro Universitário
- 102 Análise da compreensão de cuidadores primários acerca do *screening* neonatal
- 103 Análise quantitativa comparativa dos acadêmicos e profissionais frente o tratamento do portador do mal de Alzheimer
- 105 Avaliação da eficiência de antissépticos sobre a microbiota das mãos de profissionais de saúde de um hospital em Patos de Minas
- 107 Efeitos do estresse sobre a anestesia local por bloqueio do nervo ciático em ratos da raça Wistar
- 109 Percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a anemia falciforme e doença falciforme
- 111 Perfil dos portadores de hipertensão arterial e diabetes melito acompanhados pelo hiperdia
- 112 Prevalência do aleitamento materno e sua duração entre crianças menores de dois anos
- 113 Prevalência do aleitamento materno exclusivo
- 114 Avaliação de fatores de risco para desenvolvimento de úlceras por pressão
- 116 Uma concepção holística da saúde: abordagem geral das técnicas, ênfase na Ayurveda (Pinda-sweda, Abhyanga e Yoga)

- 118 Avaliação da via noradrenérgica e receptor Beta na modulação da analgesia induzida pela TENS
- 119 Avaliação microbiológica do leite de soja consumido pelos permanentes do Instituto de Longa Permanência de Patos de Minas
- 121 Desenvolvimento de xampu base isenta de Veegun para formulação de xampu de piritionato de zinco produzido na Farmácia Universitária UNIPAM
- 123 Ocorrência de amebíase em pacientes que realizaram exames de fezes em um laboratório de Patos de Minas, Minas Gerais
- 124 Prevalência de *Giardia lamblia* em um laboratório da cidade de Patos de Minas, Minas Gerais
- 125 Prevalência de *Ascaris lumbricoides* em três laboratórios do município de Patos de Minas, Minas Gerais
- 126 Avaliação do uso de medicamentos e da contribuição do farmacêutico no Programa de Saúde da Família em Patos de Minas
- 127 Análise comparativa da prevalência de *Klebsiella spp* e *Escherichia coli* produtoras de beta lactamases de espectro estendido isoladas em hospitais e comunidade - uma revisão
- 128 Avaliação dos antimicrobianos mais dispensados para o tratamento da infecção do trato urinário
- 129 Avaliar os padrões bacteriológicos de potabilidade e de balneabilidade da água que abastece a APAE de Patos de Minas.
- 131 Utilização de plantas medicinais pelos alunos do UNIPAM Sênior
- 132 Planejamento estratégico: análise de uma drogaria em Patos de Minas
- 134 Análise comparativa da prevalência e perfil de resistência de microrganismos isolados em UTI-neonatal: uma revisão
- 135 Ocorrência de beta-lactamases de espectro estendido provenientes na comunidade de Patos de Minas, MG.
- 136 Estudo do controle de medicamentos vencidos de farmácias e drogarias da cidade de João Pinheiro/MG
- 138 Estudo do desenvolvimento de diferentes enxaguatórios bucais contendo óleo de melaleuca (*Melaleuca alternifolia* Cheel) e clorexidina (digluconato).
- 140 Análise comparativa da prevalência de *Klebsiella spp* e *Escherichia coli* produtoras de beta lactamases de espectro estendido isoladas em hospitais e comunidade - revisão
- 142 Análise do perfil de resistência bacteriana à fluoroquinilonas, Patos de Minas, MG
- 143 Candidíase vulvovaginal: incidência, fatores predisponentes e tratamento

Programação geral do Congresso

11/11/2009 (quarta-feira) _____

7h30min: Credenciamento e entrega de materiais

Local: FACISA

8h: Lançamento da exposição: "SUS 20 anos - a saúde no Brasil Humaniza SUS"

8h30min: "Humanização da assistência"

Palestrante: Raquel Mazzola de Andrade Fanan

Local: Ginásio 2 UNIPAM

9h30min: Intervalo

10h: "Desigualdade sociais no acesso e na utilização de serviços de saúde no Brasil"

Palestrante: Cléria Maria L. Bittar Bueno

Local: Ginásio 2 UNIPAM

19h: Abertura oficial

19h30min: Apresentação teatral

Saúde: Portal da Vida

Núcleo de Arte e Cultura (NAC/ UNIPAM)

20h: Mesa-redonda: "Os desafios para uma saúde integral"

Coordenadora: Roane Caetano de Faria

Debatedores:

-Marema de deus Patrício - Secretária Municipal de Saúde/ Patos de Minas - MG

- Antônio Eustáquio Maia - Diretor da Gerência Regional de Saúde/ Patos de Minas - MG

- Martius Adélio Gomes - Médico técnico da Epidemiologia da Gerência Regional de Saúde/ Patos de Minas - MG

- Francisco de Assis Andrade - Diretor do Hospital Regional Antônio Dias

12/11-2009 (quinta-feira) _____

8h: Palestra: "Gestão da Política Educacional na Área de Saúde"

Palestrante: Laura C. M. Feuerwerker

Local: Ginásio 2 UNIPAM

14h - 17h: Apresentação e avaliação de trabalhos científicos

19h: Apresentação musical: voz e violão com Rudolph (Uberlândia - MG)

19h30min: Palestra: "O dever do SUS: impasses e perspectivas"

Palestrante: Marema de Deus Patrício

Local: Ginásio 2 UNIPAM

20h30min: Palestra: "Equipe de saúde: os desafios do trabalho interdisciplinar e multidisciplinar"

Palestrante: Joana D'arc dos Santos

Local: Ginásio 2 UNIPAM

13/11/2009 (sexta-feira) _____

8h: Palestra: "Movimento sociais e reforma psiquiátrica: os avanços e desafios"

Palestrante: Marta Elizabeth de Souza

Local: Ginásio 2 - UNIPAM

9h30min: Intervalo

10h: Mesa-redonda: "Modelo assistencial em saúde, relações intra-equipe e equipe-usuários no PSF no município de Patos de Minas"

Coordenadora: Jesiane Pereira Lucas

Debatedores:

- Maria Lúcia Nogueira (enfermeira)

- Atualpa Maciel Sampaio (psicólogo)

- Délio Antônio de Queiroz (farmacêutico)

- Karine de Oliveira Gomes (nutricionista)

- Silvana Alves Braga (fisioterapeuta)

- Cristiane Alves Martins (educadora física)

- José Tolentino de Paula (usuário)

14-17h: Apresentação e avaliação dos trabalhos científicos

19h30min: Entrega do Prêmio "Dirceu Deocleciano Pacheco" aos melhores trabalhos científicos

21h: Palestra: “Incêndio pessoal: Em busca da alegria de ser EU”

Palestrante: Andréa Vermont

Local: Ginásio 2 – UNIPAM

22h: Coquetel de encerramento e show musical

Palestrantes convidados

- Andréa Vermont – Filósofa, doutora em Filosofia da Mente e Comportamental, e especialista em Filosofia Clínica. Consultora em Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Organizacional, Cultura e Valores, Ações Comportamentais em Equipe.
- Cléria Maria L. Bittar Bueno – Psicóloga, doutora e mestre em Serviço Social, com pós-graduação pelo Instituto Universitário de Estudos de Mulheres – Universidade de Valência, Espanha.
- Joana D’arc dos Santos – Psicóloga do Hospital de Clínica da UFU – HCU.
- Laura Camargo Macruz Feuerwerker – Médica, doutora e mestre em Saúde Pública (FSP-USP), especialista em Clínica Médica (FMUSP), especialista em Administração de Serviços de Saúde (FSP-USP).
- Marema de Deus Patrício – Graduada em Letras, especialista em Saúde Pública (ESP-MG), e em Políticas Públicas e Gestão de Movimentos Sociais (UNIMINAS). Secretária Municipal de Saúde de Patos de Minas.
- Marta Elizabeth de Souza – Médica, mestre em Medicina Social (UFMG) e especialista em Gestão de Políticas Públicas (SES – MG). Atua na área de Saúde Coletiva com ênfase em Saúde Mental.
- Raquel Mazzola de A. Fanan – Assistente Social e Psicóloga, atua como Assistente Social na Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca.

Trabalhos selecionados para apresentação



IDOSOS COM *DIABETES MELLITUS*: SENSO DE CONTROLE E ADESÃO AO TRATAMENTO

BENFICA, Marema Pereira (marema@unipam.edu.br); *RABELO, Dóris Firmino* (doris@unipam.edu.br)

Introdução e objetivo: O controle pessoal permite que as pessoas enfrentem mais efetivamente os eventos críticos da vida e é um importante mediador de bem-estar subjetivo na velhice. A doença crônica, como a diabetes, é um evento que pode comprometer a percepção de controle e a adaptação dos idosos. O objetivo deste trabalho foi verificar o senso de controle e adesão ao tratamento de idosos diabéticos residentes na comunidade do município de Patos de Minas - MG.

Materiais e método: Participaram 60 idosos com Diabetes *mellitus*, com idade média de 68,7 anos (DP=6,4) residentes na comunidade do município de Patos de Minas - MG. A coleta de dados foi feita no domicílio do idoso. A identificação dos sujeitos aconteceu por busca ativa, por indicação de profissionais da saúde, representantes de instituições comunitárias ou moradores idosos. Utilizaram-se os instrumentos: Ficha de dados sociodemográficos incluindo as seguintes variáveis: sexo, idade, estado civil, escolaridade, ocupação, percepção de saúde, uso de medicação. Escala de crenças de controle e de auto-eficácia numa escala Likert de 5 pontos (1= discordo totalmente a 5 = concordo totalmente); Escala de Morisky e Green que avalia a adesão individual ao tratamento farmacológico (4 pontos indicam maior adesão e 0 a 3 pontos indicam menor adesão). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Unipam (protocolo n.º. 13/09).

Resultados e discussão: Na escala de crenças de controle a média encontrada foi de 3,3 (DP= 0,4) e na escala de auto-eficácia, a média foi de 3,3 (DP= 0,32). Através do Teste de Morisky e Green, 66,1% dos idosos entrevistados apresentaram maior adesão ao uso de medicamentos, e 33,9% menor adesão. A crença de controle e auto-eficácia refere-se ao julgamento do indivíduo acerca de suas capacidades de organizar e executar cursos de ação necessários para obter determinados tipos de desempenho. O resultado mostra que os idosos de certa forma aceitam a doença, e que são poucos os efeitos perturbadores que interferem em atividades e interesses que o indivíduo valoriza. Como os idosos frequentemente convivem com doenças crônicas, há uma grande utilização dos serviços de saúde e um alto consumo de medicamentos, e a questão da adesão é de suma importância em relação aos idosos. A adesão é definida como o comportamento do paciente equivalente as recomendações do médico ou de outros profissionais de saúde. Assim, a alta adesão encontrada no trabalho pode ser explicada, pois 88,3% dos idosos fazem acompanhamento através de consulta médica e quando há dúvidas em relação aos medicamentos 71,7% procuram o médico, diminuindo então a não adesão à medicação.

Conclusão: Os dados do presente estudo indicam que a maioria da população idosa de Patos de Minas adere à prescrição médica, contribuindo assim com sua qualidade de vida e mesmo com todos os efeitos negativos que a Diabetes *mellitus* exerce sobre o idoso não o impossibilita em desempenhar suas atividades físicas e psicossociais.

Palavras-chave: Senso de Controle, Idosos, Diabetes *mellitus*.

HISTÓRIA DO PROGNÓSTICO DO TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA PATOLOGIA DE ALZHEIMER

MOREIRA, Francisco José da Mota (chicogrohl@hotmail.com); ROCHA, Priscilla de Paula; CAIXETA, Carlos Daniel; NUNES, Marilane Cunha; FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosrf@gmail.com)

Introdução: O Mal de Alzheimer vem sendo estudado em muitas frentes e, alguns pesquisadores acreditam num tratamento para diminuir ou possivelmente deter o avanço clínico. Ampliar ações de estudo e esclarecimento quanto ao desenvolvimento patológico de Alzheimer é importante, uma vez que, possibilita modificar comportamentos e garantir uma melhor qualidade de vida para os portadores.

Objetivos: O objetivo do estudo foi revisar na literatura científica à compreensão das causas, sintomas e possíveis tratamentos nos pacientes com doença de Alzheimer durante e após a formação médica.

Materiais e métodos: O estudo foi realizado com base em artigos referenciados no medline, scielo, pubmed e em periódicos científicos como, Saúde, Revista Médica da UFMG, Viver Mente e Cérebro, Pharmacia Brasileira, Revista Brasileira de Neurologia, Scientific American, Química Nova e Pesquisa-FAPESP.

Resultados: Os resultados, de acordo com as revisões científicas recentes, mostraram que 24 milhões de pessoas são portadores de alguma doença demencial, tendendo para 42 milhões em 2020 e 81 milhões em 2040, fato já relacionado com o aumento da expectativa de vida da população mundial. Dentre as patologias demenciais o mal de Alzheimer, encontra-se no topo das doenças neurológicas que mais acomete pessoas acima de 65 anos e que apresentam perda progressiva da memória.

Conclusão: Concluimos que enfrentar o Alzheimer é, sobretudo, uma prova de dedicação, paciência, determinação e aceitação dos familiares e do cuidador ao paciente. Sendo assim, capacitar os profissionais da área de saúde que se especializaram em geriatria é uma das prioridades da atual gestão, pois esse público precisa de um atendimento específico, diferente do que é oferecido aos adultos e crianças.

Palavras-chave: Educação em saúde. Alzheimer. Esclarecimento médico.

A IMPORTANCIA DO EQUILÍBRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AVDs EM PACIENTE COM ATAXIA

LOPES, Natalia Junia (natalia.junia@hotmail.com)¹; *BRANQUINHO, Joelma Amaral Ferreira*¹; *ARAÚJO, Lydianne Gontijo*²; *MELO, Nelson de Assis Alves Jr*¹; *FERREIRA, Célio Marcos dos Reis*³ (cmdosrf@gmail.com)

1. aluna de graduação do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA
2. aluna de graduação do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIAPM - FACISA
3. Professor Dr do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIAPM - FACISA

Introdução e Objetivos: A sensação de equilíbrio é essencial para a coordenação das respostas motoras, movimentos dos olhos e ajustes posturais. A perturbação do equilíbrio provoca vertigem, náusea, reações desordenadas e sinais autonômicos como palidez, sudorese, vomito e hipotensão. As ataxias espinocerebelares formam um grupo heterogêneo de doenças degenerativas do sistema nervoso central, com disfunção cerebelar manifestada por ataxia da marcha levando uma dificuldade ou perda das AVDs. Este estudo buscou verificar como a perda do equilíbrio em pacientes atáxicos podem prejudicar em suas AVDs.

Materiais e métodos: Este trabalho foi feito na forma de revisão bibliográfica utilizando o banco de dados lilacs, Pubmed e google buscando avaliar a importância do equilíbrio em pacientes atáxico.

Resultados e Discussão: Em nossa busca observamos que há 50 artigos relacionado com o tema, destes, utilizamos 10, sendo (2) relaciona equilíbrio estático e dinâmico no tratamento de PC, (2) mostrando a dificuldade nas AVDs por perda do equilíbrio, (2) Influencia dos medicamentos no equilíbrio, (2) relacionado com reabilitação vestibular e (2) relacionando a Terapia ocupacional na ataxia cerebelar e o recurso da tecnologia assistida. Se interligarmos estes artigos, podemos sugerir que o equilíbrio é uma ferramenta estritamente importante para as nossas AVDs já que pacientes com ataxia pode ter dificuldade na marcha, apresentar dores e passarem a ser dependente muitas vezes de alguém.

Conclusão: Podemos concluir que o tratamento fisioterapêutico pode proporcionar uma melhora significativa no equilíbrio de pacientes atáxico levando uma melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: ataxia, PC, equilíbrio

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PERÍODO GESTACIONAL

SILVEIRA, Débora Alves¹ (deboraalvessilveira@gmail.com);

CAIXETA, Juliana Pereira (ju.caixeta@hotmail.com)²

1. Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA

2. Orientadora - Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA

Introdução e Objetivo: A gravidez é um estado natural e fisiológico, período no qual o corpo feminino sofre inúmeras alterações músculo-esquelético, endócrino-metabólicas e de ordem emocional, que podem progredir de um simples desconforto físico a dores, desconforto respiratórios e outras limitações capazes de transformar a vida social, familiar e profissional das mulheres. Nesse período a fisioterapia pode promover-lhes saúde e/ou atenuar as conseqüências das modificações sofridas. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a importância de uma intervenção fisioterápica no período gestacional, uma vez que através dela pode-se aumentar a qualidade de vida de mulheres, favorecendo uma gravidez mais tranquila e saudável.

Procedimento Metodológico: Foram utilizados como procedimentos metodológicos nesse estudo, de pesquisa bibliográfica e internetizada, executada por meio eletrônico, de livros, periódicos e revistas.

Resultados e Discussão: O fisioterapeuta não deve ocupar-se apenas de tratar os sintomas, mas, também tentar descobrir suas causas com o intuito de preveni-los.

Conclusão: Independente da escolha do método, individualmente ou em equipes multidisciplinares de apoio às gestantes, o fisioterapeuta pode desenvolver um trabalho significativo nesse período da vida das mulheres ajudando-as a se adaptarem às modificações de seu corpo, diminuindo suas dores e desconforto, bem como o estresse que disso demanda. O fisioterapeuta tem papel de suma importância no período gestacional e pós-parto.

Palavras-chave: Fisioterapia; gestação; qualidade de vida.

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E DA COMUNIDADE ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO QUICK SCREEN® E SHORT PHYSICAL PERFORMANCE BATTERY®.

PEREIRA, Gabriela Caetano (bibycaetano@yahoo.com.br)¹; *DIAS, Lumena Pereira*¹; *DA MOTA, Cristiano Araújo*¹; *ALMEIDA, Blenda Marcela*¹ ; *DA CRUZ, Fabiana Silva* (fabianacruz@unipam.edu.br)².

1. graduanda do curso de Fisioterapia do centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
2. Professora do Curso de Fisioterapia do centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução e objetivo: O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, no qual há alterações morfofuncionais e bioquímicas, que vão alterando progressivamente o organismo, tornando-o mais susceptível as agressões intrínsecas e extrínsecas. O presente estudo tem como objetivo comparar o risco de quedas entre idosos institucionalizados e da comunidade, através da aplicação do Quick Screen® e Short Physical Performance Battery®.

Materiais e Métodos: Após apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM com o protocolo nº 157/09, iniciou-se um estudo descritivo transversal com 20 idosos, sendo 10 destes, institucionalizados na Vila Vicentina Padre Alaor e 10, idosos da Comunidade de Patos de Minas. Utilizou-se o teste Quickscreen® para a avaliação do risco de quedas e o teste Short Physical Performance Battery (SPPB)® para a avaliação do equilíbrio e velocidade de marcha. Os dados da pesquisa foram digitados e analisados na base de dados do SPSS (Statistical Package for Social Sciens, versão 10.0). As variáveis quantitativas foram analisadas empregando-se medidas de tendências centrais (média e mediana) e de dispersão e as proporções foram utilizadas para variáveis categóricas. O nível de significância adotado para os testes estatísticos foi de 5% ($p < 0,05$).

Resultados e Discussões: Em relação a idade dos idosos, a população residente na Vila Padre Alaor ($P=0,1552$) caracteriza-se com uma idade média de 73,5 anos, mediana de 74,5 para as idosas (80%) ($DP=5,5549$) e média de 77,9 anos, mediana de 76,5, para os idosos. Na comunidade ($P=0,0700$) observou-se uma idade média de 78,38 anos, mediana de 76,5 anos para as idosas (80%) ($DP=7,3082$), média e mediana de 68 anos para os idosos ($DP= 2,8284$). Para análise do equilíbrio ($P=0,2916$) foi utilizado o teste t-Student (paramétrico), observando-se uma média de equilíbrio de 3,3, mediana de 4,0 em idosos institucionalizados ($DP=1,0593$) e 3,7 de média, 4,0 de mediana para idosos da comunidade ($DP=0,4830$). Em relação à velocidade de marcha ($P=0,1509$), obteve-se média de velocidade de 2,4, mediana de 4,0 em idosos institucionalizados ($DP=0,9660$), média e mediana de 3,0 para idosos da comunidade ($DP=0,8164$). Para a análise do risco de quedas foi utilizado o teste Mann-Whitney-Wilcoxon (não-paramétrico), comparando a frequência de quedas nos últimos 12 meses ($P=0,6600$), o uso de medicamentos ($P=0,1963$), a incapacidade ao teste de acuidade visual ($P=0$), de sensibilidade periférica ($P=0,0239$), de semi tandem ($P= 0,3305$), de step alternado ($P=0$) de sentado para de pé ($P=0$), todos em idosos institucionalizados e da comunidade.

Conclusão: Estatisticamente, não há diferenças entre os fatores de risco de quedas em idosos institucionalizados e da comunidade, exceto ao âmbito da sensibilidade periférica, onde esta se mostra diminuída ao primeiro grupo supracitado. O presente trabalho contribui para uma reflexão destinada a uma melhor ênfase na assistência idêntica em ambos os idosos.

Palavras-Chave: Idoso, Queda, Equilíbrio.

EFEITO DA GESTAÇÃO SOBRE A ESTABILIDADE DE MEMBRANA DE ERITRÓCITOS HUMANOS

CAIXETA, Marcela¹(marcelacaixeta@yahoo.com.br); CUNHA, Cleine Chagas²
(cleinec@hotmail.com)

1. Graduanda em Fisioterapia pelo curso de Fisioterapia – UNIPAM
2. Professora e supervisora de estágio em Ginecologia e obstetrícia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução e objetivos: A gestação está associada a ajustes fisiológicos e anatômicos que acarretam acentuadas mudanças no organismo. Provavelmente, em nenhuma outra fase da vida ocorram tantas modificações e mudanças no funcionamento e na forma do corpo humano em tão curto espaço de tempo. Todos os sistemas temporariamente podem sofrer modificações suficientes para criar situações biológicas, corporais, mentais e sociais que precisam ser diferenciadas entre normais e patológicas. Este estudo teve como objetivo verificar o efeito da gestação sobre a estabilidade de membrana de eritrócitos humanos (H_{50}) e sobre variáveis bioquímicas, buscando marcadores para quantificar e qualificar tais alterações.

Material e métodos: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo 70/09. A amostra foi constituída por 8 voluntárias gestantes e 8 não-gestantes. As voluntárias foram submetidas a coleta de sangue por punção venosa, após jejum de 8 a 14 horas. Volumes de 10 μ L de sangue de cada paciente foram adicionados a 1 mL de solução de NaCl (0 a 0,9%), incubados por 20 minutos a 37°C e centrifugados a 3400 rpm durante 10 minutos. A absorbância do sobrenadante foi lida em 540 nm. A dependência de A_{540} foi locada contra a concentração de NaCl e ajustada a uma linha de regressão sigmoide. A estabilidade de eritrócitos contra lise por choque hipotônico foi dada pela concentração de NaCl (H_{50}) capaz de promover 50% de hemólise. As dosagens bioquímicas foram realizadas pelo laboratório de análises clínicas do UNIPAM.

Resultados e discussão: Não houve diferença estatística significativa entre os valores de H_{50} , idade, HDL, LDL e glicemia pós-dextrose de mulheres gestantes e não-gestantes. Os valores de hemácias, hematócrito, hemoglobina e glicemia de jejum foram significativamente maiores no grupo controle. Já os valores de colesterol total, VLDL, triglicérides, albumina e leucócitos foram significativamente maiores no grupo das gestantes (ANOVA). Não houve correlação entre os valores de H_{50} e de variáveis bioquímicas. Os dados são condizentes com a literatura. A gestação promove uma hemodiluição e anemia fisiológica além de alteração no perfil lipídico com considerável aumento de seus marcadores. Apesar da alteração do perfil lipídico interferir na composição das membranas, não fora verificada alteração na estabilidade das mesmas.

Conclusão: Na população estudada a gestação não alterou H_{50} . É provável que as alterações produzidas pela gestação nas membranas estejam mais relacionadas com a função do que com a estabilidade das mesmas. Estudos maiores e que usam modelos relacionados à função das membranas são necessários para elucidar melhor os efeitos da gestação sobre as propriedades das membranas.

Palavras-chave: gestação, estabilidade de membranas, eritrócitos humanos.

QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA ATENDIDAS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO UNIPAM

LELES, Janaina Pereira (lelesfisio@hotmail.com)¹, TEIXEIRA, Camila Vaz (milatvaz@yahoo.com.br)²

1. Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA
2. Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA

Introdução e objetivo: Incontinência Urinária (IU) é a queixa de qualquer perda involuntária de urina sendo comum em mulheres em alguma fase de suas vidas e sua prevalência aumenta com a idade. Essa disfunção exerce efeitos sobre as AVDs, interações sociais e percepção própria de saúde, afetando significativamente a Qualidade de Vida (QV) das mulheres que vivenciam essa condição. Os problemas são relacionados ao bem estar social, mental, profissional, sexual, dentre outros. Este trabalho buscou avaliar a QV em mulheres com diagnóstico de IU que estão em tratamento na Clínica de Fisioterapia-UNIPAM ou que já tiveram alta.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, em que participaram 20 mulheres. As participantes foram divididas em dois grupos: mulheres que já tiveram alta do tratamento de fisioterapia (grupo A) com 11 indivíduos; e mulheres que ainda estão em tratamento (grupo B) com 9 participantes. As participantes responderam um questionário de QV, o King's Health Questionare (KHQ), composto por 21 questões, que avalia tanto o impacto da IU nos diferentes domínios da qualidade de vida, como os sintomas por ela percebidos e que foi validado recentemente para a população brasileira. A análise dos dados foram feitas por análise percentual da média. Este trabalho foi aceito no comitê ética protocolo 121/09.

Resultados e Discussão: A idade média das mulheres foi de 47,5, variando entre 38 a 65 anos. Os resultados preliminares mostraram que 10% das participantes do grupo A têm uma percepção geral da saúde de MUITO BOA, 20% DE BOA, 5% REGULAR E 5% RUIM. Com relação ao impacto da IU, 10 % das participantes relataram não afetar NEM UM POUCO, 10% UM POUCO e 10% MUITO. Já no grupo B, 30%, têm uma percepção geral da saúde de MUITO BOA, 5% de BOA, 5% REGULAR e 5% RUIM. Com relação ao impacto da IU nestas mulheres, 5% relatam afetar NEM UM POUCO, 20% UM POUCO, 10% MODERADAMENTE e 10% MUITO. Parece não haver grande diferença nos conceitos de percepção geral de saúde e impacto da IU. Porém o número de participantes do estudo foi baixo.

Conclusão: É de grande necessidade que os profissionais da área da saúde conheçam e apliquem na prática clínica os questionários específicos para a avaliação da qualidade de vida para mensurar o impacto incontinência urinária e sendo assim oferecer a melhor intervenção terapêutica.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Incontinência Urinária, King's Health Questionare (KHQ).

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES DO UNIPAM QUE PARTICIPARAM DO PROGRAMA DE CINESIOTERAPIA LABORAL

SANTANA, Helton Caixeta (helton.caixeta@yahoo.com.br)¹.

SILVA, Vivianne Peixoto (vivianne@unipam.edu.br)²

1. Graduando do Curso de Fisioterapia do UNIPAM

2. Docente do Curso de Fisioterapia do UNIPAM

Introdução e objetivo: O mercado de trabalho predispõe os trabalhadores a situações estressantes que geram desgastes na saúde e alterações na produtividade destes. Através da técnica de grupos focais avaliou-se a somatória de varias opiniões (sentimentos e expressões individuais), e as relações interpessoais. A participação na Ginástica / Cinesioterapia Laboral (G/CL) gera aumento na produção, queda o absentismo e diminuição no número de acidentes no trabalho através das atividades de orientação e exercícios físicos. O objetivo foi avaliar a qualidade de vida de trabalhadores do UNIPAM, que participaram de um Programa de Cinesioterapia Laboral (PCL).

Materiais e métodos: O estudo abrange a metodologia qualitativa e quantitativa através do instrumento de grupos focais, composta por uma amostra de 13 trabalhadores do UNIPAM sendo 7 homens da construção civil (CC) e 6 mulheres auxiliares de serviços gerais (ASGs). Ambos os trabalhadores participaram do PCL no ano de 2008, onde os mesmo foram orientados por alunos(as) e pela supervisora do estagio de Fisioterapia em Ergonomia. Foi realizada a coleta de dados através de grupos focais utilizando como recurso o gravador portátil para registros das informações. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, protocolo 3609.

Resultados e discussão: Os dados coletados através de relatos e opiniões expostas na forma verbal pelos trabalhadores mostraram que estes apresentavam antes do PCL: 100% (n = 13) de processos algícos osteomioarticulares; 69,23% (5 CC e 4 ASGs) tinham relativo estresse; 53,8% (n = 5 CC e 2 ASGs) apresentavam indisposição; 53,8% (n = 4 CC e 3 ASGs) possuíam insônia; 7,69% (n = 1) tinham incidência de processos inflamatórios relacionados a postura no trabalho (Ciatalgia). Após o PCL apresentava-se 76,92% (7 CC e 3 ASGs) melhoraram as relações interpessoais; 15,38% (n = 2 CC) melhoraram à atenção durante o trabalho e todas as situações relatadas a cima tiveram melhoras significativas.

Conclusão: Pode-se considerar o PCL um método de baixo custo se comparado a gastos para recuperação da saúde, desta forma acredita-se que este programa seja um importante passo para adquirir qualidade de vida no trabalho, porem, não o único. A este, deve se associar o estudo ergonômico dos ambientes de trabalho objetivando maior efetividade na promoção da qualidade de vida laboral.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Cinesioterapia Laboral; Grupo Focal.

OFERTA DE CURSOS DE EXTENSÃO DE PROMOÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, FEDERAIS E PRIVADAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

COELHO, *Isabela Cristina Araújo* (fabianacruz@unipam.edu.br)¹;
CRUZ, *Fabiana Aparecida Silva da* (isabelalfmg@hotmail.com)²

1- Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM - FACISA

2- Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM - FACISA

Introdução e Objetivo: A população idosa brasileira cresce cada vez mais nas últimas décadas, criando novos desafios na sociedade atual. Diante desta realidade epidemiológica e demográfica, fazem-se necessárias mudanças e inovações na atenção à saúde do idoso, com propostas diferenciadas abrangendo a atenção completa e interdisciplinar, de fácil implantação e baixo custo. As universidades abertas à terceira idade (UNATI) surgiram com o objetivo de promover um envelhecimento saudável, baseado na integração, participação e autonomia. O objetivo deste trabalho está em verificar a oferta de cursos de extensão de promoção a saúde do idoso, pelas instituições de ensino superior, do Estado de Minas Gerais.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa de campo qualitativa, exploratória de amostragem não aleatória. A seleção do estudo foi realizada pelo site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no cadastro da educação superior, em busca pelas Instituições de Ensino Superior, Federais e Privadas do Estado de Minas Gerais, cadastrado neste órgão. Foram criados dois grupos: 1º formado pelas Instituições Federais, composto apenas por Universidades (n=11), 2º pelas Instituições Privadas, formado por Centros Universitários (n=16) e Universidades (n=9). O instrumento de avaliação utilizado foi um questionário com perguntas objetivas a cerca da existência e especificação da oferta do curso. O questionário, bem como a carta de apresentação e termo de consentimento foram enviados via-email para a instituição, e solicitado a devolução no prazo de 10 dias. Este trabalho foi aceito pelo comitê de ética (102/09).

Resultados e Discussão: No 1º grupo apenas cinco Instituições (45,5%) retornaram o email, e o restante (54,5%) não respondeu, mesmo após outros contatos posteriores. Dos respondentes 60% (n=3) relataram oferecer o curso de extensão para o idoso e 40% (n=2) não ofereciam. A faixa proposta para o ingresso no curso de extensão foi 100% para pessoas acima de 50 anos. O número disponibilizado de vagas para a população idosa variou de 10 vagas (33,3%) á acima de 100 vagas (66,7%). No 2º grupo foi observado que 88,9% (n=8) das universidades não responderam ao email enviado, 11,1% (n=1) respondeu não ofertar cursos de extensão. Dos Centros Universitários 12,5% (n=2) oferecem cursos, os outros 18,8% (n=3) não oferecem, 68,8% (n= 11) nada responderam. O número de vagas oferecidas variou de 31 a 50 vagas (50%) e 51 a 100 vagas (50%). Já a faixa etária proposta para o ingresso do curso foi 100% para pessoas acima de 50 anos de idade. Embora a literatura atual ressalte a importância da criação das UNATI's para uma nova velhice com autonomia e funcionalidade, foi observado pouco envolvimento e oferta desta nova abordagem atual.

Conclusão: A educação da população idosa se faz necessária para melhorar a expectativa e a qualidade de vida, preservando sua independência e autonomia. Ações educativas ajudam os idosos a terem controle sobre suas vidas e saúde. No entanto, faz-se necessário uma maior participação e envolvimento das Instituições de Ensino Superior para suprir as expectativas da sociedade atual.

Palavras-chave: Universidades aberta a terceira Idade, Promoção a saúde do idoso, Educação continuada para idosos.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE RUÍDO PRODUZIDO PELO HOOD NA UTI-NEO

MELO, Ana Maria Silva (aninhasilvamelos@hotmail.com)¹; SILVA, Vivianne Peixoto³; FERREIRA, Marco Aurélio²; REIS, Juliana Ribeiro Gouveia (julianargr@hotmail.com)³

1. Aluna do Curso de Fisioterapia – FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM
2. Fisioterapeuta do Hospital Regional Antônio Dias
3. Professora do Curso Fisioterapia – FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Introdução e objetivos: O hood é um equipamento de acrílico, projetado com o objetivo de aumentar a concentração de oxigênio inspirado. Tal dispositivo apresenta algumas desvantagens como a produção de altos níveis de ruídos. A Academia Americana de Pediatria recomenda que as Unidades Neonatais desenvolvam medidas de rotina e monitoramento do ruído ambiental para que esse permaneça abaixo de 45 decibéis (dB). Objetiva-se comparar os resultados de ruídos produzidos pelo hood na UTI-NEO e verificar possíveis fatores de risco.

Matérias e métodos: Após ter sido aprovado pelo comitê de ética da FHEMIG (CEP/FHEMIG: 119/2009; 0019084/2009-1) foi realizado o estudo em uma incubadora desocupada do UTI-NEO do HRAD na cidade de Patos de Minas. Foi colocado um decibelímetro digital no interior da incubadora, sobre um suporte de 5cm de altura, no centro do hood para a mensuração dos ruídos. O protocolo foi realizado com o hood de tamanho médio, indicado para recém-nascidos de 1000 a 3600 gramas, sendo realizado com a FiO₂ de 30%, 50% e 100%. Para fornecer a FiO₂ foi utilizado 01 incubadora, 01 hood médio, 01 fluxômetro de O₂, 01 fluxômetro de ar, 01 umidificador, 02 conexões em látex 01 conexão para o ar comprimido, 01 conexão em “y”. A administração do O₂ foi fornecida através do umidificador, contendo 6cm de água destilada.

Resultados e discussão: O ruído da incubadora sem a presença de fluxo de gás, apenas com a incubadora ligada e em funcionamento, obteve-se a medida de 55 dB. Ao adicionar 30% FiO₂ não houve alteração no nível de ruído. Já quando adicionamos 50% FiO₂ obtivemos um ruído de 69dB e com 100% de FiO₂ o nível de ruído contínuo foi de 72,1 dB. Os resultados evidenciaram que a incubadora ligada sem presença de fluxo de gases contínuo, já está excedendo o valor de ruído permitido pela Academia Americana de Pediatria, que é de até 45 dB. Outra condição associada capaz de interferir no nível de ruído é a oferta do gás umidificado, à medida que aumenta o nível de líquido no interior do frasco, observa-se um aumento no número de bolhas produzidas, ocasionando aumento no nível de ruído. A audição é o principal sentido responsável pela aquisição da fala e linguagem da criança, o déficit desta função pode provocar prejuízo não só no desenvolvimento da linguagem, mas também, no aspecto social, emocional e cognitivo. Recém-nascidos prematuros poderão ser mais suscetíveis e vulneráveis à perda auditivas neurosensoriais em decorrência de sua longa exposição a ruídos na UTI-NEO.

Conclusão: Concluímos que a incubadora analisada produziu ruídos acima do permitido e que o nível de ruído produzido pelo hood também está acima dos valores

recomendados. Sugerimos a realização de novos estudos para investigar o nível de ruídos produzido em terapias alternativas de oxigênio, a fim de reduzir níveis de ruídos e incidência de deficiências auditivas em recém-nascidos prematuros.

Palavras-chave: Ruídos, hood, recém-nascido.

ANÁLISE COMPARATIVA DA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS SEDENTÁRIOS E PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA: QUESTIONÁRIO KATZ

ALMEIDA, Blenda Marcella (blendafisioterapia@gmail.com)¹; SILVA, Vivianne Peixoto (vivianne@unipam.edu.br)²; CARDOSO, Vitória Regina de Moraes¹; RIBEIRO, Anna Caroline Gonçalves; PEREIRA, Gabriela Caetano.

- 1- graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas
- 2- Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas

Introdução e objetivo: Com o envelhecimento ocorrem alterações na função do organismo. Uma dessas alterações é o desempenho motor. A hidroginástica é uma atividade física executada de maneira cômoda para os idosos quando comparada aos exercícios no solo, proporcionando menos dor e exaustão, oferecendo benefícios sobre as estruturas osteoarticulares. A prática regular de exercícios traz benefícios, o corpo fica mais condicionado, o coração trabalha com menos esforço e proporcionando um bom desempenho do corpo. Sendo assim, o objetivo do trabalho é avaliar a capacidade funcional e as atividades de vida diária dos idosos sedentários comparado a idosos praticantes de hidroginástica.

Materiais e métodos: A pesquisa foi caracterizada por um estudo transversal único que constará de 30 idosos com mais de 60 anos de idade, sendo 15 sedentários e 15 praticantes de hidroginástica a pelo menos 12 meses. Foram selecionados 15 idosos sedentários e 15 idosos praticantes de hidroginástica através de uma análise aleatória simples e que concordassem em participar do estudo. Os idosos não apresentam alterações cardiovasculares e respiratórias. Utilizamos o termo de consentimento livre e esclarecido, para assim podermos divulgar os dados recolhidos. Lembrando que o nome dos idosos não será identificado em qualquer tipo de apresentação ou publicação, buscando assim sigilo sobre toda e qualquer informação pessoal. Utilizamos o Questionário Katz que é conhecido em todo o mundo por ser um método simples e único para os pesquisadores da área. Protocolo: 161/09

Resultados e discussão: A única disfunção encontrada nos idosos praticantes de hidroginástica foi que 40% dos entrevistados relatam perda ocasional de urina. Pelos dados obtidos nesse grupo foi observado que 100% dos idosos não sedentários têm independência total para tomar banho, vestir, ir ao toalete, transferir-se da cama para cadeira e comer. A independência funcional estudada nos idosos sedentários foi mais afetada comparada ao grupo praticante de hidroginástica. Grupo sedentário 6,7% declaram receber assistência no banho em apenas uma parte do corpo, como por exemplo: Pernas ou costas; 33,4 relataram pegar as roupas e se vestir sem assistência, exceto para amarrar os sapatos. Sobre a continência urinária 46,7% relatam perda ocasional de urina, um dado de disfunção maior que quando comparado aos idosos praticantes de hidroginástica, portanto esses idosos deveriam associar a prática da hidroginástica com o acompanhamento de um fisioterapeuta apto para reabilitação e prevenção de disfunções ginecológicas, garantindo assim uma melhor qualidade de vida a esta população. Então foi orientado a professora orientadora do estágio da disciplina de fisioterapia preventiva, responsável pelas aulas de hidroginástica a acrescentar exercícios para fortalecimento de musculatura pélvica para prevenir fraqueza muscular e prolapsos dos órgãos baixos.

Conclusão: Através da pesquisa percebemos que a funcionalidade dos idosos praticantes de hidroginástica é melhor quando comparada aos idosos sedentários. O comprometimento do controle vesical da bexiga foi a funcionalidade mais afetada. A atividade física pode ser um fator que influencie, mas novas pesquisas devem ser realizadas para verificar se realmente é um fator determinante na funcionalidade dos idosos.

Palavras-chave: Idosos, Funcionalidade, Fisioterapia.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESTENOSE CERVICAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GOMES, Danny Cristina Caixeta (dannynha_fisio@yahoo.com.br)¹;

FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosrf@gmail.com)²

1. Aluna do 2º período do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.
2. Professor Dr. do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - FACISA - UNIPAM.

Introdução e objetivo: A coluna vertebral é constituída por uma série de ossos denominados vértebras que são divididas em: vértebras cervicais, torácicas, lombares, sacrais e coccigenas. O estreitamento do seu canal vertebral denomina-se Estenose Cervical que pode ser decorrente de fatores congênitos ou adquiridos como: desgaste progressivo das estruturas da coluna, associado aos pequenos traumas repetidos durante a vida levando à compressão mecânica ou vascular. O objetivo deste trabalho é buscar as limitações de funções desencadeadas pela patologia, o que requer adaptações especiais devido às restrições impostas por ela e pelo tratamento fisioterápico.

Materiais e métodos: Este trabalho foi feito através de uma revisão bibliográfica nos bancos de dados do lilacs, google, bireme buscando artigos de 2000 à 2009.

Resultados e Discussão: Dentro dos 10 artigos selecionados descrevem que a compressão da medula espinhal vem sendo amplamente estudada. No entanto, ainda persistem vários aspectos desta doença que foram pouco elucidados. Observamos também que a literatura mostra que as manifestações clínicas da estenose canal cervical são muito variadas e sabe-se que a etiologia é multifatorial e descrevem que a estenose pode ser estática e dinâmica. A medula altera seu formato conforme a posição da coluna, os osteófitos exercem uma compressão estática direta ou indireta sobre a medula espinhal, provocando alterações microcirculatórias afetando a função medular. A progressão da estenose pode causar mielopatia cervical e se caracteriza por paraparesia espástica dos membros inferiores, alterações esfínterianas e alterações sensitivas do tronco e dos membros inferiores, surgindo reflexos patológicos como os de Babinski, Hoffman e Wartenberg. Quando buscamos tratamento fisioterapêutico observamos poucos artigos relacionados, os 2 encontrados sugerem tratar com termoterapia, exercício de relaxamento e correção postural.

Conclusão: Podemos concluir que há uma necessidade de aumentar a pesquisa em relação ao efeito do tratamento fisioterápico e a evolução destes pacientes para um aperfeiçoamento de novas técnicas mais eficazes.

Palavras-chave: coluna vertebral, Estenose Cervical

CONDUTAS USUAIS ENTRE OS FISIOTERAPEUTAS DA CIDADE DE PATOS DE MINAS NO TRATAMENTO DA OSTEOARTROSE

RODRIGUES, Douglas (douglasjapinha@yahoo.com.br)¹

CRUZ, Fabiana Silva (fabianacruz@unipam.edu.br)²

1. Graduando em Fisioterapia pelo curso de Fisioterapia – UNIPAM
2. Professora e supervisora de estágio em Geriatria e Gerontologia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução e objetivos: A osteoartrose (OA) é uma doença articular crônico-degenerativa, caracterizada pelo desgaste da cartilagem articular, dor matinal, rigidez ao movimento podendo provocar deformidades nos estágios mais avançados, com diminuição da força muscular e da função. Essa patologia pode ser dividida em: gonartrose (joelho), coxartrose (quadril) e espondiloartrose (coluna vertebral). O fisioterapeuta atua na OA diminuindo os sintomas e melhorando a qualidade de vida. Por isso a importância de um consenso na conduta, sempre respeitando a individualidade do paciente. Este estudo tem como objetivo verificar as condutas usuais entre os fisioterapeutas da cidade de Patos de Minas no tratamento da osteoartrose.

Material e métodos: O presente trabalho trata-se de um estudo transversal e descritivo. Foi elaborado um questionário contendo as 3 principais formas de OA (coxartrose, gonartrose e espondiloartrose), os principais objetivos a serem alcançados com o tratamento fisioterapêutico (ganho de ADM, diminuição de dor e fortalecimento), bem como os principais recursos e técnicas fisioterapêuticas utilizadas para esse fim. Foi realizado um contato prévio com a fisioterapeuta da Vigilância Sanitária para o levantamento das clínicas de Fisioterapia devidamente regularizadas. Os questionários, bem como os termos de consentimento e esclarecimento foram enviados pessoalmente aos 14 profissionais que consolidaram a amostra deste trabalho, sendo recolhidos após 5 dias úteis. Os dados coletados foram analisados por meio do programa SPSS 15.0 (2006) que tem a função de análise estatística. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Unipam, sob o protocolo 69/09.

Resultados e discussão: Dos 14 profissionais selecionados, apenas 1 declarou não atender pacientes com OA. Foram abordados 13 profissionais fisioterapeutas sendo 12 instituições particulares e 1 clínica escola. Destes, 84% apresentaram idade entre 25 e 30 anos, onde 61% eram do gênero feminino e 39% masculino. Mais de 50% da amostra (58,3%), concluíram sua graduação na UNICERP e 61,5 % possuem menos de 5 anos de formação. De acordo com o questionário, para o alívio da dor, na coxartrose os recursos mais utilizados foram: TENS (84,6%), Ultra Som (76,9%) e crioterapia (69,2%). Na espondiloartrose, o Ultra som (92,3%) e TENS (84,6%). Na gonartrose foram Ultra som (69,2%) e crioterapia (61,5%). Apesar de não ter sido o recurso mais utilizado, na literatura a crioterapia é uma das modalidades mais citadas por seus efeitos analgésicos. Para melhora da ADM, os recursos mais utilizados foram alongamentos nos 3 casos, havendo também exercícios ativos na coxartrose e gonartrose. No fortalecimento, foram mais utilizados exercícios com carga nas 3 modalidades, além de exercícios ativos na espondiloartrose e exercícios sem carga na gonartrose. A parafina, apesar de fazer parte dos recursos fisioterapêuticos, não foi utilizada em nenhuma modalidade pelos profissionais que responderam o questionário.

Conclusão: A partir deste estudo foi observado que houve consenso em grande parte dos tratamentos quando comparados entre si e com a literatura. Há uma grande importância em existir consenso para que os profissionais utilizem a mesma linguagem e a mesma conduta, respeitando a individualidade do paciente. Por apresentar uma amostra pequena, há necessidade de novas pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: osteoartrose, tratamento, fisioterapia.

EPILEPSIA x EXERCÍCIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CAETANO, Gabriela¹; SANTANA, Helton Caixeta¹; TEIXEIRA, Dulcinéa Gonçalves (dulcinea@usp.br)²; FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosrf@gmail.com)³

1. Graduandas do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA
2. Profa. Dra do Departamento de Anatomia Humana – UNIPAM – FACISA -
3. Prof. Dr. do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA

Introdução e Objetivo: Acreditava-se que a realização de atividade física poderia desencadear crises de epilepsia ou piora no quadro da doença. Os indivíduos são freqüentemente desencorajados e muitas vezes excluídos da participação de programas de exercício físico. Hoje os portadores da referida patologia com suas crises controladas podem realizar exercícios físicos de qualquer natureza. As exceções são os esportes de altura (asa delta, alpinismo, montanhismo, pára-quedismo) e em ambientes aquáticos abertos (rios, lagos, mares) devido os riscos evidentes de se ter uma crise convulsiva nestas circunstâncias. Neste estudo visou-se analisar a produção científica voltada à interferência do exercício físico como aliado no tratamento da epilepsia.

Materiais e métodos: Foram utilizados os bancos de dados: Bireme, Lilacs, Pubmed, Scielo, abrangendo artigos de 2001 a 2007, relacionando epilepsia e exercício físico.

Resultados e discussão: Os achados mostraram que a atividade física pode atuar como terapia preventiva de doenças crônico-degenerativas no decorrer da vida, inclusive diminuindo os efeitos neurológicos e corporais relacionados ao aparecimento futuro da doença. Além disso, o exercício físico pode atuar também na diminuição do desencadeamento de crises, reduzindo seu número de apresentação e intensidade. É importante ressaltar que as crises epilépticas raramente ocorrem durante uma avaliação física, sendo presentes apenas em casos específicos. Outra nuance significativa de implicação do exercício físico e a manutenção da qualidade de vida do sujeito em seus aspectos emocionais, pois a referida patologia, por meio da continuidade de suas crises pode levar a instalação de um quadro depressivo.

Conclusão: O presente trabalho concluiu que a atuação profissional do fisioterapeuta deve-se voltar a unir estratégias ao educador físico no programa de ganho de força e resistência física de forma a conter o surgimento de alguma sintomatologia que poderia desencadear o desenvolvimento de uma crise patológica futura.

Palavras-chave: Epilepsia, Exercício.

EFEITO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE COMO AUXILIAR NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS

CARNEIRO, *Laura Cristina Álvares* (laurinha_alvares@hotmail.com)

AFONSO, *Ellen Cristina Machado Rodrigues* (ellencristina@hotmail.com)

Introdução: A úlcera venosa é um tipo de lesão cutânea, em que há a destruição da epiderme e derme e pode afetar também os tecidos mais profundos, atingindo o terço inferior das pernas, desencadeando um grande problema de dor, inabilidade para o trabalho e freqüentes hospitalizações e ou visitas ambulatoriais. Uma das terapias utilizada seria a laserterapia.

Objetivos: Estudar e avaliar a eficácia da laserterapia de baixa intensidade no processo de cicatrização de úlcera venosa.

Materiais e métodos: Paciente com 69 anos, sexo feminino, sendo portadora de duas úlceras venosas, as mesmas foram tratadas com 30 sessões de laserterapia com a caneta de 660 nm de forma pontual com os seguintes parâmetros: pulsado na freqüência de 2 KHz, 3 J/cm² e 12 segundos por ponto programado automaticamente pelo aparelho, e de forma varredura com os seguintes parâmetros: contínuo na freqüência de 2 KHz, 3 J/cm² e o tempo foi calculado pela multiplicação da altura e largura da ferida e dividido pela potência do aparelho e depois transformado em segundos. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética sob protocolo: 78/09.

Resultado e discussão: Os resultados mostraram uma diminuição de 30% da área da lesão lateral maleolar e 28,2% da área da lesão posterior da região posterior de calcâneo. Esta melhora ocorreu devido aos benefícios da laserterapia, por proporcionar produção de ATP e aumento da velocidade mitótica das células facilitando desta forma o efeito cicatricial. Nossos resultados vão ao encontro onde mostrou uma redução da área e uma melhora na característica da lesão.

Conclusão: Com a realização deste trabalho foi possível concluir que o laser de baixa intensidade, é eficaz no processo de cicatrização de úlceras venosas, levando assim à uma diminuição da profundidade e melhora da sensibilidade local.

Palavras-chave: úlcera venosa, laser de baixa intensidade, cicatrização.

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO FÊMOROPATELAR EM ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNIPAM

MARTINS, Bárbara Barbosa¹ (danyanesg@hotmail.com);
GOMES, Danyane Simão² (barbarabarbosa@hotmail.com)

¹ Graduanda do curso de fisioterapia do UNIPAM

² Orientadora do curso de fisioterapia do UNIPAM

Introdução e objetivo: A disfunção fêmoropatelar é a patologia mais comum que afeta a articulação do joelho e é mais frequente em indivíduos do sexo feminino, atingindo um em cada quatro adultos jovens. A etiologia mais comum dessa patologia é o mau alinhamento da patela, que pode ser causado por fatores biomecânicos, musculoesqueléticos e também anatômicos. O principal sintoma é o aparecimento de uma dor, geralmente difusa, na região anterior do joelho. O objetivo principal do projeto é identificar a prevalência de disfunção fêmoropatelar em acadêmicos do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Materiais e métodos: Foi realizado um estudo transversal com acadêmicos do curso de Fisioterapia do UNIPAM, de ambos os sexos, na faixa etária de 18 a 31 anos, com uma amostra composta de 51 indivíduos. Foram utilizados como critérios de exclusão, a presença de patologias nos membros inferiores e histórias de traumas. Foi utilizada uma ficha de avaliação composta por dados pessoais e também dados para a identificação dos sinais e sintomas da patologia. Foi avaliado o Ângulo quadriceptal (Ângulo Q), com a utilização do goniômetro. A ficha continha testes específicos para a disfunção femoropatelar (Teste de Raspagem da Patela, Teste de Apreensão da Patela, Teste do Empurrão). Após a coleta dos dados, estes foram analisados e entaboados na forma de porcentagens. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do UNIPAM, sob o protocolo 86/09.

Resultados e discussão: Dentre as 51 avaliações, 4 foram excluídas, assim a amostra foi composta por 47 acadêmicos, sendo 40 (85%) do sexo feminino e 7 (15%) do sexo masculino e idade dos acadêmicos variou entre 18 e 31 anos. Dentre os estes, 17 (36%) foram considerados portadores de disfunção fêmoropatelar: 14 (30%) sexo feminino e 3 (6%) sexo masculino. Foram considerados não portadores de disfunção fêmoropatelar 30 acadêmicos (64%). Com a análise das respostas dos acadêmicos em relação à presença de dor, 3 (6,4%) relataram dor na articulação mas não foram considerados portadores da disfunção, e como de acordo com Lobato (2005) a etiologia da mesma ainda não é bem definida na literatura, acredita-se que apenas pela presença de dor não se é possível confirmar o diagnóstico da disfunção. Os valores do ângulo esquerdo masculino foram significativamente maiores que os encontrados no sexo oposto. Acredita-se que isso possa ter ocorrido devido à amostra feminina ser quase seis vezes maior que a masculina e quando analisado em qual sexo é maior a prevalência da disfunção, o sexo feminino possui uma maior porcentagem, e o mesmo fato neste caso também deve ser observado.

Conclusão: Foi observada uma baixa prevalência (36%), mesmo a amostra possuindo a faixa etária de maior incidência e com maior proporção de acadêmicos do sexo feminino. Pode ser observada maior prevalência de disfunção no sexo feminino; os valores do ângulo esquerdo são significativamente maiores no sexo masculino e que em alguns casos não é relatado dor ao repouso na disfunção fêmoropatelar.

Palavras-chave: Disfunção fêmoropatelar, atividades funcionais, ângulo Q.

OS BENEFÍCIOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO INVASIVO DO DESENVOLVIMENTO - AUTISMO: UM ESTUDO DE CASO.

SOUZA, Lacyelle Lúcia (lacyelles@gmail.com)¹;

OLIVEIRA, Fabrício Rocha (fabriciofisioterapia@gmail.com)²

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Introdução e Objetivos: O autismo é um transtorno do desenvolvimento que se manifesta antes dos três anos. Caracteriza-se por respostas anormais a estímulos auditivos e visuais e por problemas graves quanto à compreensão, interação social, comunicação e comportamento. A criança autista necessita de um programa de intervenção terapêutica individualizada, a fim de manter um melhor desempenho no tratamento. A abordagem fisioterapêutica auxilia os portadores de autismo a interagir e desenvolver habilidades sociais. O presente estudo tem como objetivo verificar os benefícios da intervenção fisioterapêutica na qualidade de vida de uma criança com autismo e levantar dados bibliográficos que auxiliam no tratamento deste transtorno.

Materiais e métodos: A pesquisa foi realizada junto à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Patos de Minas - APAE, compreendendo uma criança do sexo feminino com nove anos de idade, possuindo o diagnóstico clínico de Autismo. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, registro nº. 72/09 e obtenção do termo de consentimento dos responsáveis legais, e realizada a obtenção dos dados através de uma entrevista realizada com a mãe da paciente. Foram realizadas 25 sessões de fisioterapia utilizando-se de programas pré-estabelecidos passo a passo onde cada exercício era cronometrado e seguido rigorosamente seu protocolo, foram realizados treinos de marcha com o uso de obstáculos, alongamentos musculares, relaxamento e estimulações vestibulo-cinestésica com auxílio da bola bobath, propriocepção com prancha de equilíbrio, estimulação sensorial, tátil, percepção corporal e motricidade fina com massa de modelar, caminhadas.

Resultados e Discussão: O programa de tratamento foi fundamentado no método TEACCH, visando uma adaptação do ambiente as necessidades do atendimento, valorizando o aprendizado estruturado. Acredita-se que a deterioração do equilíbrio implícita na Instabilidade postural, e está relacionada à perda da habilidade em controlar os movimentos intencionais do centro de massa corporal sobre a base de suporte durante a realização de atividades que envolvem transferências de peso, foi possível observar uma melhora significativa no equilíbrio e marcha, com o treinamento repetitivo de exercícios os quais modificam os ajustes posturais devido à maturação e experiência motora, proporcionando ao paciente um aumento do recrutamento muscular para a manutenção da postura em pé, promovendo, a melhora da estabilidade postural. A estimulação vestibulo-cinestésica foi realizada através de movimentos de balanceio na bola bobath e de acordo com a literatura esse tipo de atividade apresenta efeitos como a maturação neurológica e melhora do desempenho mental. Existem fortes evidências científicas sobre o efeito positivo da prática de

exercícios sobre a saúde física da criança, mas sobre a saúde mental a evidência é escassa, mas sugere-se o tratamento das crianças com inabilidades motoras e as intervenções terapêuticas podem melhorar a função e a participação social da criança, melhorando sua auto-estima.

Conclusão: Foi possível concluir, apesar da pouca evidência científica, que a Fisioterapia auxilia no desenvolvimento da criança autista promovendo uma melhor qualidade de vida. O autismo vem sendo estudado há décadas, porém permanecem divergências e questões por responder, ainda deve ser explorado, novas pesquisas devem ser realizadas na busca de evidências para o melhor embasamento do fisioterapeuta no tratamento deste transtorno.

Palavras-chave: autismo, transtorno do desenvolvimento, fisioterapia.

ESTUDO DA CAPACIDADE COGNITIVA DE DEFICIENTES VISUAIS NA PRÁTICA DE TÉCNICAS MANUAIS DE MASSAGEM

TAVARES, Elis Regina F. (elisreginaft@hotmail.com)¹;
SILVA, Vivianne Peixoto da (vivianne@unipam.edu.br)²

1. Aluna graduanda do curso de Fisioterapia.
2. Professora do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução e Objetivo: A visão representa um dos sentidos primordiais no relacionamento social, estabelecendo-se através de mecanismos psicofisiológicos que determinam a impressão sensorial. A cegueira constitui-se como uma deficiência grave atingindo partes do aparelho visual, decorrente de causas congênicas ou adquiridas. Com a perda visual as pessoas passam por um processo de reconstrução do sistema cognitivo envolvendo a percepção tátil. O movimento das mãos como atividade de contato (massagem) estimula a atenção tátil possibilitando a reconstrução do processo cognitivo. Objetivou-se com esse estudo investigar diferenças no processo cognitivo de deficientes visuais congênicos e adquiridos através de técnicas de massagem manual.

Material e Método: De acordo com os critérios de inclusão estabelecidos o estudo contou com a participação de 8 deficientes visuais, cada grupo era composto por 2 congênicos e 2 adquiridos perfazendo o total de 2 grupos, inscritos no Projeto Massagem para Deficientes Visuais na Clínica de Fisioterapia UNIPAM. Cada participante assinou o termo de consentimento livre e esclarecido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas - MG (34/09). O projeto foi realizado no período de julho/agosto de 2009, no qual, os participantes receberam ensinamentos de diferentes técnicas manuais de massagem. Ao final da pesquisa os participantes responderam questionário com perguntas objetivas e subjetivas que incluía variáveis sócio-culturais. Além disso, aconteceram períodos de observação da prática das técnicas de massagem. Após a coleta, os dados foram analisados e transformados em resultados percentuais para correlação com a literatura científica.

Resultados e Discussão: Do total de 8 indivíduos, apenas 5 participaram do estudo. No primeiro grupo foram 2 congênicos (75%) e 1 adquirido (25%), no segundo 1 congênito (50%) e 1 adquirido (50%). Amostra: 2 homens (40%) e 3 mulheres (60%), com média de idade (+/- 36,6%). A comparação entre os grupos após aplicação do questionário demonstrou que (100%) considera o preconceito um fator prevalente, dificultando o convívio familiar e em sociedade, pois ainda hoje projetos arquitetônicos não viabilizam o deslocamento destas, ou mesmo, a falta de conscientização da população que, consideram a deficiência um empecilho para o desenvolvimento funcional dentro dos padrões que consideram normais. Os resultados, do questionário prático mostraram que não há comprometimento cognitivo em nenhum dos participantes (100%), entretanto existem relevâncias nas pontuações entre os grupos congênicos: 25 cada e adquirido: 23 do grupo A, congênito 24 e adquirido 21 do grupo B, e maior relevância quando comparamos os grupos entre si. Sendo o máximo de pontuação 25 pontos. A literatura aponta que deficientes congênicos apresentam maior facilidade em redirecionar a atenção ao tato, mas dificuldades psico - sociais são fatores pertinentes na reconstrução do processo cognitivo pelo redirecionamento da atenção, bem como o método de abordagem teórica.

Conclusão: Os achados do estudo revelaram que embora a literatura considere que congênitos possuem maior facilidade de reconstrução do processo cognitivo, fatores sócio-culturais são determinantes para esta reconstrução, promovendo o redirecionamento da atenção ao tato, com influência direta na formação cognitiva do indivíduo, fazendo-se necessárias novas pesquisas com um número amostral relevante, e impreterivelmente maior disponibilidade de material científico.

Palavras-chave: Deficiência visual, Processo cognitivo, Massagem manual.

A HIDROTERAPIA COMO TRATAMENTO EM PACIENTES COM SEQUELAS DE AVE - ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

SILVA, Allyne Nogueira (allyne_nogueira@hotmail.com)¹;

SILVA, Vivianne Peixoto (vivianne@unipam.edu.br)²

1. Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
2. Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: A hidroterapia é um recurso da Fisioterapia, que promove relaxamento muscular, redução da sensibilidade e espasmos musculares; diminui a atuação da força de gravidade, facilita o movimento; melhora a consciência corporal; equilíbrio e a estabilidade do tronco e contribui para autoconfiança do paciente. Usada em diversos tratamentos como na reabilitação dos quadros de AVE. O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma doença que resulta em assimetria corporal. A hidroterapia é muito utilizada no tratamento do AVE, pois propicia efeitos fisiológicos e terapêuticos.

Objetivo: Revisar os efeitos da hidroterapia como método de tratamento em paciente com sequelas de AVE – Acidente Vascular Encefálico.

Metodologia: Compõe-se de uma revisão bibliográfica, com o intuito de pesquisar artigos relacionados ao tema abordado, onde todos os artigos encontrados foram lidos e estudados.

Discussão: No Brasil, as doenças cerebrovasculares representam a primeira causa de morte e de incapacidade, limitando o indivíduo a executar atividades importantes na sua realização pessoal, como o lazer, a vida profissional, a social e a sexual, interferindo na independência e na qualidade de vida. A hidroterapia é uma modalidade terapêutica que tem suas bases científicas fundamentadas nas áreas da física como hidrostática, hidrodinâmica e termodinâmica. Através da utilização da hidroterapia, o benefício das propriedades físicas da água e seus efeitos terapêuticos, fisiológicos e psicológicos podem potencializar a recuperação do desempenho funcional, contribuindo para a melhora na qualidade de vida. Poucos estudos com pacientes neurológicos utilizando a hidroterapia já foram desenvolvidos, como o realizado por MENDES, *et. al.*, (2004) tendo como objetivo verificar o impacto da hidroterapia na funcionalidade de um paciente pós AVE isquêmico. No estudo realizado por NETO, *et. al.*, 2006, a reabilitação aquática promoveu melhora significativa no desempenho funcional, sendo esta melhora observada através do aumento da velocidade da marcha, na habilidade de descer e subir escadas, na realização do Time Up and Go e do Perfil de Atividade Humana, além da melhora da qualidade de vida.

Conclusão: A hidroterapia é um ótimo método de tratamento, apesar dos resultados positivos, faz-se necessária a realização de estudos controlados e randomizados no intuito de estender esses resultados para uma amostra maior de pacientes, de modo que os dados apresentem uma maior confiabilidade. Portanto mostra-se a necessidade real de uma atenção especial para elaboração de novos estudos, a fim de manter a excelência de qualidade nos atendimentos destes pacientes.

Palavras-chave: Hidroterapia, tratamento e AVE.

MASSAGEM TERAPÊUTICA NA PROMOÇÃO DAS HABILIDADES DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA VISUAL

PEREIRA, Gabriela Caetano (bibycaetano@yahoo.com.br)¹ ; *DIAS, Lumena Pereira*¹;
*PEREIRA, Fabiana de Carvalho*¹; *MOTA, Cristiano Araújo da*¹; *LUCAS, Jesiane Pereira*
(jesianeplucas@unipam.edu.br)²

1. Graduandos do 4º período do Curso de Fisioterapia - UNIPAM;

2. Docente do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução: A deficiência visual, por si só, não acarreta dificuldades cognitivas, emocionais e de adaptação social. Entretanto, as formas de interação, comunicação e significados socialmente construídos são fatores determinantes para o processo de desenvolvimento, aprendizagem e adaptação social dos deficientes visuais. O presente trabalho tem como objetivo identificar a massagem terapêutica como forma de promoção das habilidades do portador de deficiência visual.

Materiais e Métodos: A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em periódicos científicos, livros e artigos referenciados no Scielo, Pubmed, Bireme, publicados no período de 2000 a 2008, relacionando a deficiência visual e a massagem terapêutica.

Resultados e Discussões: O toque tem a capacidade de provocar um verdadeiro *pot-pourri* de sensações, o que faz o deficiente visual ter uma forte tendência para as técnicas manuais, como por exemplo, a massagem. A massagem terapêutica promove o alívio do estresse ocasionando relaxamento, flexibilidade, redução da excitabilidade neuromuscular, estimulação da circulação, alívio da dor, diminuição do edema, prevenção de deformidades, redução da ansiedade e como consequência gera independência funcional em indivíduos que tenham problemas de saúde específicos.

Conclusão: Diante o exposto, pode-se concluir que a massagem atua nas disfunções orgânicas presentes na sociedade contemporânea e, portanto gradua como ferramenta para superar os preconceitos, promover integração social e oportunidade profissional aos deficientes visuais.

Palavras-chave: Deficientes visuais, Massagem terapêutica, Habilidades.

EFEITO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL SOBRE A ESTABILIDADE DE MEMBRANA DE ERITRÓCITOS HUMANOS

¹RAMOS, Júnia Marise (juniamr@hotmail.com);

²CUNHA, Cleine Chagas (cleinec@hotmail.com)

1. Graduanda em Fisioterapia pelo curso de Fisioterapia - UNIPAM
2. Professora e supervisora de estágio em Ginecologia e obstetrícia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Introdução e objetivos: Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definido como qualquer grau de intolerância à glicose com início ou primeiro reconhecimento durante a gravidez, por volta da 24^a a 28^a semanas de gestação. É caracterizado por uma resistência à insulina com um aumento compensatório das células beta do pâncreas e hiperinsulinemia devido aos hormônios liberados pela placenta. Está ainda associado ao aumento de morbidade e mortalidade perinatal. Além disso, anos depois essas pacientes apresentam maior risco para desenvolvimento de DM tipo 2. Esse trabalho tem como objetivos verificar os efeitos do Diabetes Mellitus Gestacional e de variáveis bioquímicas sobre a estabilidade de membrana de eritrócitos humanos (H_{50})

Materiais e métodos: O estudo foi conduzido com 12 voluntárias gestantes com idade gestacional mínima de 24 semanas. Dessas 4 eram portadoras de DMG e 8 eram gestantes normais para essa condição. A pesquisa foi conduzida após aprovação prévia pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo70/09). A estabilidade de eritrócitos (H_{50}) contra lise por choque hipotônico foi dada pela concentração de NaCl (0 a 0,9%) capaz de promover 50% de hemólise. Os valores de H_{50} foram determinados a 37 °C. A análise estatística foi realizada com o auxílio do programa ORIGIN 7.5 (Microcal). Os valores de H_{50} e das variáveis bioquímicas foram comparados entre os grupos por análise de variância (ANOVA), considerando $P < 0,05$ como diferença estatisticamente significativa. As análises bioquímicas foram realizadas pelo laboratório de análises clínicas do UNIPAM.

Resultados e discussão: Não houve diferença significativa entre os grupos nos valores de H_{50} . O grupo com DMG apresentou valores aumentados de glicemia pós-dextrose e de plaquetas em relação ao grupo controle ($P < 0,05$). Não ocorreram diferenças nos valores das demais variáveis bioquímicas estudadas entre gestantes diabéticas e não diabéticas. Apesar de apresentar maiores valores de glicemia pós-dextrose o grupo DMG não apresenta glicemia de jejum alterada. Isso ocorre devido ao fato de a hiperglicemia ser um evento pós-sobrecarga no DMG. Não houve correlação dos valores de H_{50} com as variáveis bioquímicas.

Conclusão: H_{50} não constitui um marcador importante no diagnóstico de DMG. Estudos maiores e com modelos que explorem principalmente a função das membranas são necessários na busca de práticas terapêuticas medicamentosas e nutricionais que poderão resultar na minimização das complicações do diabetes e na melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: DMG, estabilidade de membranas, eritrócitos

ENVOLVIMENTO DE RECEPTORES OPIÓIDES μ_1 (MI_1), κ (KAPA) E δ (DELTA) NOS PROCESSOS ANALGÉSICOS INDUZIDOS PELA ELETROESTIMULAÇÃO NERVOSA TRANSCUTÂNEA (TENS)

GONÇALVES, *Thais Cristina Teixeira* (kristhey@hotmail.com);
VASCONCELLOS, *Thiago Henrique Ferreira*; PANTALEÃO, *Patrícia de Fátima*;
TIBÚRCIO, *Aline Andréia Caixeta Magalhães*;
VIEIRA, *Débora* (deboravieira_1@hotmail.com)

Introdução: Uma das principais correntes elétricas terapêuticas utilizadas para promover o alívio das dores de diversas origens é a TENS. Estudos recentes demonstraram que a TENS de baixa frequência ativa receptores opióides μ_1 , δ e κ , serotoninérgicos e muscarínicos espinais.

Objetivo: Analisar a ação dos receptores opioidérgicos μ_1 , κ e δ na modulação da analgesia induzida pelo TENS de baixa e alta frequências aplicadas em ratos *Wistar* após tratamento agudo com antagonista opioidérgico por via intra-peritoneal.

Materiais e métodos: Foram usados 29 ratos da linhagem *Wistar* machos, pesando entre 200 a 300g. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos de cinco a seis por caixa. Nestes grupos foram determinadas três medidas de linha basal no teste de retirada da cauda em intervalos de cinco minutos. Nos grupos controles de 10 e 150 Hz administraram agudamente solução salina (3mg/kg) e diazepam (1mg/kg) i.p. Entretanto nos grupos experimentais de 10 e 150 Hz e no grupo placebo aplicaram naloxona (3mg/kg). Após 10 min. realizou-se o tratamento com a TENS durante 20 minutos. No término deste, novas medidas nociceptivas foram coletadas por uma hora, tendo 5 minutos de intervalo. A análise estatística foi feita pelo método da análise de variância ANOVA (One Way) seguido de um teste "post hoc" (Teste de Duncan), com nível de significância quando $p < 0,05$. A manutenção dos animais e todos os procedimentos experimentais obedeceram às normas do CETEA/UFMG_Protocolo N° 16/09 que regulamentam o uso de animais em laboratório.

Resultados: O Teste Nociceptivo foi desenvolvido na cauda do rato após administração do antagonista opioidérgico i. p. e subsequente tratamento de estimulação nervosa elétrica transcutânea de 10 e 150 Hz. A eletroestimulação de alta frequência comparada com o grupo placebo, provocou uma hiperalgesia significativa revertendo os efeitos analgésico da TENS. As hiperalgesias máxima e mínima foram alcançadas aos 10 e 20 minutos, respectivamente, após a eletroestimulação; permanecendo com pequenas variações até a 1ª h. Conforme mostrado no experimento, a antagonização dos receptores opióidérgicos produziu uma reversão na analgesia induzida pela TENS de alta e baixa frequências. Esta quando comparada com à outra causou um efeito hiperálgico menos duradouro, tendo no tempo 0 e 15 minutos após o tratamento com a TENS, a maior e menor medidas nociceptivas; que, a partir de então, permaneceu com poucas variações até a 1ª h. A TENS de alta frequência obteve medidas mais efetivas quando comparada com a de baixa frequência, mesmo ambas revertendo o efeito da TENS.

Conclusão: Sendo assim, resultados forneceram dados para o entendimento do mecanismo de ação da TENS e sugerem o desenvolvimento de outros trabalhos para a

comprovação dos resultados em seres humanos. Além de corroborarem na construção de equipamentos cada vez melhores e na elucidação de técnicas mais aperfeiçoadas para o tratamento fisioterápico de alívio a dor.

Palavras-chave: TENS, Nocicepção, Opióides.

CONDUTAS ADOTADAS PELOS PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA JUNTO AO PACIENTE COM ALZHEIMER

RODRIGUES, Juliana Aparecida¹ (juju.damaso@hotmail.com);

CAIXETA, Juliana Pereira² (ju.caixeta@hotmail.com)

1. Graduanda do Curso de Fisioterapia
2. Professora do Curso de fisioterapia-Unipam

Introdução e Objetivo: A incidência de idosos no Brasil está crescendo segundo pesquisas de forma exponencial. O idoso ainda é vítima de inúmeros preconceitos estabelecidos pela sociedade. Muitos idosos possuem uma ou mais doença(s) crônica(s), o que dificulta sua relação com a sociedade. A doença de Alzheimer (DA) é um exemplo de doença que agrava estes fatores. A fisioterapia tem um papel fundamental no cuidado do paciente com Alzheimer, na busca de proporcionar uma melhor funcionalidade das funções motora, cognitiva dentre outras. Este trabalho teve como objetivo avaliar os tipos de condutas adotadas pelos profissionais de fisioterapia junto ao paciente com Alzheimer.

Material e Método: Esta revisão bibliográfica consiste em um estudo comparativo sobre a informação e métodos adotados pelos profissionais de fisioterapia frente ao paciente com Alzheimer, foi realizada a pesquisa de artigos relacionados ao tema abordado, em sites específicos com dados obtidos nos últimos 10 anos. Foram analisados e comparados para uma avaliação dos tipos de procedimentos fisioterápicos empregados aos pacientes com DA.

Discussão: O importante déficit cognitivo presente na DA requer do fisioterapeuta a adoção de algumas estratégias, como dar ordens simples, certificando-se de que o paciente entendeu o objetivo da tarefa. A organização das tarefas numa seqüência melhora o desempenho das atividades e mantém um nível adequado de alerta para o desenvolvimento do aprendizado. Estudos recentes demonstraram que intervenções com programas de exercícios melhoram a função motora e têm sido um importante fator preventivo contra o declínio das atividades de vida diária, risco de quedas, distúrbios comportamentais e depressão (problemas comumente encontrados em paciente com DA). A reabilitação é um processo contínuo de educação e de solução de problemas, o fisioterapeuta atua na redução da incapacidade e da deficiência experimentadas pelo paciente.

Conclusão: Há poucos estudos que enfatizem o tratamento fisioterapêutico para pacientes com DA, assim como a padronização de um método fisioterapêutico no tratamento desta doença, faz com que seja necessário o desenvolvimento de novos estudos e diferentes estratégias para o tratamento de pacientes deste grupo, almejando minimizar danos motores e prolongar a independência desses pacientes.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Fisioterapia, Idosos.

A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS NO PACIENTE IDOSO: NOVOS DESAFIOS, NOVAS POSSIBILIDADES: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

¹OLIVEIRA, Marco Túlio Ribeiro de (mtulioribeiro@hotmail.com);

²CRUZ, Fabiana Silva (fabianacruz@unipam.edu.br)

1. Graduando em Fisioterapia pelo curso de Fisioterapia – UNIPAM
2. Professora e supervisora de estágio em Geriatria e Gerontologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução e Objetivos: A cada ano, 650 mil novos idosos são incorporados à população brasileira, a maior parte com doenças crônicas e algumas limitações funcionais. A presença de comorbidades faz com que a morte no idoso seja lenta com muito sofrimento físico, social e espiritual. Mesmo na fase terminal de uma doença a qualidade de vida dos idosos pode ser mantida em níveis satisfatórios por meio dos cuidados paliativos, prestados por uma equipe multiprofissional. O objetivo deste estudo está em ressaltar a importância da inserção do fisioterapeuta nos cuidados paliativos no paciente idoso, como um novo desafio a ser enfrentado visando novas possibilidades.

Material e Método: Foi realizado uma revisão sistemática da literatura nas línguas português e inglês nas bases de dados da Internet (MEDLINE, LILACS e SCIELO) utilizando o portal da Biblioteca Virtual em Saúde- BVS (<http://www.bireme.br>), além dos sítios de organizações e instituições voltadas para cuidados paliativos no paciente idoso. O levantamento nas bases de dados foi realizado entre setembro e outubro de 2009, optando-se pela revisão dos últimos seis anos de publicação. Foram utilizados os seguintes termos como descritores na busca dos artigos: “*fisioterapia nos cuidados paliativos no idoso*”; “*assistência paliativa no idoso*”. Os trabalhos selecionados foram catalogados pelos domínios: ano de publicação, abordagem fisioterapêutica, base de dados, controle da dor, organização de serviço, aspecto psicossocial e espiritual. O livro *Oxford Textbook of Palliative Medicine*, foi considerado como referência para a discussão dos conceitos básicos em cuidados paliativos, bem como para sua historiografia.

Resultado e Discussão: Foram selecionados ao todo 62 artigos, sendo 46 artigos (74,2%) na base de dados MEDLINE, 5 artigos no LILACS (8,1%), e, 11 artigos no SCIELO (11,7%). Destes, apenas 3 abordaram a atuação fisioterapêutica (4,8%). Em relação ao ano de publicação, obtivemos os seguintes resultados: 1 artigo (1,6%) em 2004, 8 artigos (12,9%) em 2005, 13 artigos (21%) em 2006, 14 artigos (22,6%) em 2007 e 2008, 12 artigos (19,4%) em 2009. Os 62 artigos encontrados ressaltam os demais domínios relacionados aos cuidados paliativos no paciente idoso. A maioria dos trabalhos publicados se encontravam nos anos de 2007 (22,6%) e 2008 (22,6%). Ao analisar apenas a base de dados MEDLINE, observou-se que houve um aumento gradual de publicação em 2009, 11 artigos (23,9%). Dos três artigos que abordaram a fisioterapia, ambos ressaltavam as principais intervenções: cinesioterapia para ganho de força, mobilidade, prevenção de contraturas, diminuição da dor e exercícios respiratórios para diminuição do quadro de dispnéia. O aumento crescente de publicações pode se explicar pelo fato do crescente número de profissionais e recursos terapêuticos envolvidos nos cuidados paliativos do

idoso, visto que os mesmos promovem uma melhor qualidade de vida. Por isso é de fundamental importância a constante atualização.

Conclusão: Apesar do importante papel que o profissional fisioterapeuta tem dentro da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos no paciente idoso, o presente estudo nos mostra que ainda existem poucos artigos publicados sobre o tema. O que nos leva a debater sobre a importância de mais pesquisas e publicações por parte desses profissionais para ressaltar sua importância na inserção nos cuidados paliativos.

Palavras-chave: cuidados paliativos; idoso; fisioterapia.

ALGIAS OCASIONADAS PELAS POSTURAS ADOTADAS NO TRABALHO DE CUIDADORES DE IDOSOS

TEODORO, R. S. (rst.soares2502@gmail.com)¹; CAIXETA, G. M.¹;
ALBUQUERQUE, G. C. M.¹; COSTA, C. F. L. ¹; SILVA, V. P. (vivianne@unipam.edu.br)²

1. Aluno do curso de Fisioterapia do UNIPAM
2. Professora do Curso de Fisioterapia do UNIPAM

Introdução e objetivo: Por postura podemos entender uma posição otimizada, mantida como característica automática e espontânea de um organismo em harmonia.. Quando a manutenção de um estado de equilíbrio do organismo não é mais possível, surgem as adaptações que, se não forem organizadas satisfatoriamente, aumentam os riscos do aparecimento de distúrbios físicos relacionados ao trabalho. Objetiva-se com o estudo avaliar a forma com que os cuidadores de idosos trabalham, e quais as principais queixas ou algias derivadas dessas posturas. Avaliar a forma com que os cuidadores de idosos trabalham, e quais as principais queixas ou algias derivadas dessas posturas.

Materiais e métodos: Foi realizada uma pesquisa com oito cuidadores de idosos da Vila Padre Alaor, através de um questionário contendo perguntas específicas sobre dor, que foram analisados após a pesquisa e demonstrados em forma de diagrama. Sendo que todas as pessoas que participaram assinaram um termo de consentimento permitindo a divulgação dos resultados.

Resultados e discussão: Os dados coletados foram analisados e apresentados em forma de diagrama. Segue abaixo a relação percentual dos resultados: 12,5% não sentem nenhum tipo de dor; 37,5% sentem dor nos braços; 25% sentem dor nas mãos; 50% sentem dor na cervical; 75% sentem dor na lombar; 50% sentem dor nos joelhos; 37,5% sentem dor nos pés.

Conclusão: Concluimos que as algias em cuidadores de idosos são realmente ocasionadas pelas posturas adotadas no trabalho, afetando principalmente a região cervical e lombar, ombros, joelhos, braços, mãos e pés.

Palavras-chave: postura, cuidadores, idosos

ANÁLISE DA MECÂNICA RESPIRATÓRIA ANTES E APÓS O USO DO THRESHOLD EM INDIVÍDUOS IDOSOS

FONSECA, Nathália Trajano da (ntfisio@gmail.com)¹,
CONTATO, Cristiane (ccfisio@yahoo.com.br)²

1. graduanda do curso de Fisioterapia - UNIPAM- FACISA
2. Professora do curso de Fisioterapia - UNIPAM- FACISA

Introdução e Objetivo: A fraqueza muscular é a alteração respiratória mais encontrada. A disfunção mais relevante do envelhecimento humano é a do sistema músculo-esquelético, que leva a uma perda de massa muscular e conseqüente diminuição da mecânica ventilatória. As mensurações das pressões máximas têm como finalidade monitorar a função pulmonar e a força dos músculos respiratórios. O treinador muscular inspiratório mais utilizado é o Threshold, que produz resistência à inspiração através de um sistema de mola com válvula unidirecional. O objetivo deste trabalho é obter maior conhecimento sobre a mecânica respiratória dos idosos e analisar a eficácia do Threshold nesta população.

Materiais e métodos: Foram estudados 30 indivíduos não-fumantes, de ambos os sexos, com idade superior a 60 anos e foram mensuradas as pressões respiratórias máximas através do manovacuômetro, o pico de fluxo expiratório máximo através do Peak Flow e a capacidade inspiratória através do espirômetro de incentivo Coach. As mensurações foram realizadas antes e após o treinamento muscular respiratório com do Threshold, por três dias consecutivos. A carga inicial constou de 40% da P_Imax com incremento de 5 em 5 cmH₂O a cada 2 minutos, até o máximo que o individuo tolerasse, sem esforço. O treinamento completo teve duração de 10 minutos, numa única sessão. Foi utilizado o clipe nasal para evitar fuga aérea.

Resultados e Discussão: Foi observado um aumento significativo da P_Imax (p = 0,003) e da P_Emáx (p = 0,011) após o treinamento com o Threshold. O PFE e a CI não apresentaram diferenças significativas do primeiro para o terceiro dia de treinamento. Comparando com os valores preditos descritos na literatura, houve uma diminuição significativa de todas as medidas. Alguns estudos também mostraram melhora da P_Imax após o uso do treinador muscular respiratório (Apolinário, 2003; Ribeiro, 2005; Vasconcellos., 2007), porém sem alterações nos valores da P_Emáx., contradizendo com o estudo de Simões et. al (2009), onde não se observou mudanças significativas nas pressões respiratórias máximas.

Conclusão: Pode-se concluir neste estudo que houve uma melhora significativa da força da musculatura respiratória em indivíduos idosos e saudáveis após o uso do Threshold. Idosos necessitam de atenção especial à mecânica respiratória, já que a mesma encontra-se em valores inferiores ao predito para a população do mesmo gênero e faixa etária.

Palavras-chave: força muscular, mecânica respiratória, Threshold.

MASSAGEM TERAPÊUTICA NA PROMOÇÃO DAS HABILIDADES DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA VISUAL

Gabriela Caetano Pereira (bibycaetano@yahoo.com.br)¹ ; Lumena Pereira Dias¹; Fabiana de Carvalho Pereira¹; Cristiano Araújo da Mota¹; Jesiane Pereira Lucas (jesianeplucas@unipam.edu.br)²

1. Graduandos do 4º período do Curso de Fisioterapia - UNIPAM;

2. Docente do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução: A deficiência visual, por si só, não acarreta dificuldades cognitivas, emocionais e de adaptação social. Entretanto, as formas de interação, comunicação e significados socialmente construídos são fatores determinantes para o processo de desenvolvimento, aprendizagem e adaptação social dos deficientes visuais. O presente trabalho tem como objetivo identificar a massagem terapêutica como forma de promoção das habilidades do portador de deficiência visual.

Materiais e Métodos: A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em periódicos científicos, livros e artigos referenciados no Scielo, Pubmed, Bireme, publicados no período de 2000 a 2008, relacionando a deficiência visual e a massagem terapêutica.

Resultados e Discussões: O toque tem a capacidade de provocar um verdadeiro *pot-pourri* de sensações, o que faz o deficiente visual ter uma forte tendência para as técnicas manuais, como por exemplo, a massagem. A massagem terapêutica promove o alívio do estresse ocasionando relaxamento, flexibilidade, redução da excitabilidade neuromuscular, estimulação da circulação, alívio da dor, diminuição do edema, prevenção de deformidades, redução da ansiedade e como consequência gera independência funcional em indivíduos que tenham problemas de saúde específicos.

Conclusão: Diante o exposto, pode-se concluir que a massagem atua nas disfunções orgânicas presentes na sociedade contemporânea e, portanto gradua como ferramenta para superar os preconceitos, promover integração social e oportunidade profissional aos deficientes visuais.

Palavras-chave: Deficientes visuais, Massagem terapêutica, Habilidades.

ANÁLISE CINEMÁTICA DA MARCHA HEMIPLÉGICA

CARDOSO, Vitória Regina de Moraes (vitoriafisio@gmail.com)¹;

ALMEIDA, Blenda Marcella de¹; PEREIRA, Gabriela Caetano¹;

TEIXEIRA, Dulcinéa Gonçalves²;

FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosrf@gmail.com)²

1. Graduandas do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
2. Professora Dr^a do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM - Departamento de Anatomia
3. Professor Dr do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM - FACISA

Introdução e Objetivo: Um dos principais propósitos do processo de reabilitação do hemiplégico é ajudá-lo a atingir o nível mais alto possível de independência funcional, dentro dos limites de seus comprometimentos. Sabendo que a marcha é um dos componentes básicos para o desenvolvimento das AVD's e que geralmente é afetada pelo AVE, o resultado mais almejado na intervenção fisioterapêutica destes pacientes é restaurar as condições de deambulação. Sendo assim o fisioterapeuta deve avaliar as condições de deambulação do paciente de forma abrangente, através da avaliação cinemática. O objetivo foi Identificar as diferenças biomecânicas entre a marcha de dois pacientes hemiplégicos e um voluntário hígido.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma avaliação cinemática da marcha na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM utilizando o plantigrama de 6 metros com 2 pacientes hemiplégicos e um voluntário hígido Durante o teste mesuramos o tamanho da base, do passo e da passada, a cadência, velocidade, tempo e o número de passos e de passadas. Para avaliar a dor e as dificuldades nas AVD's usamos a escala numérica de 0 a 10. E importante ressaltar que este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (PROTOCOLO: 14/09).

Resultados e Discussão: A partir da análise estatística dos dados coletados, encontramos uma grande diferença de valores numéricos na análise cinemática dos pacientes hemiplégicos em comparação ao voluntário hígido, sendo que, sua velocidade e a cadência são menores, o número de passos e passadas e o tempo necessário para percorrer os seis metros é maior, tendo estes pacientes uma maior dificuldade nas AVD's. Observamos que os pacientes hemiplégicos apresentam uma dificuldade de deambulação, comparado a um indivíduo hígido. É possível inferir por estes resultados que há um maior gasto energético, devido à utilização de musculatura acessória na execução do movimento, acarretando limitações na realização de atividades e restrições da participação social deste indivíduo.

Conclusão: Baseando-se em todas as informações presentes neste trabalho, podemos concluir que os padrões biomecânicos de marcha neurológica diferem do padrão de um indivíduo hígido, por isso, se faz necessário uma avaliação criteriosa da deambulação dos indivíduos hemiplégicos, para oferecer dados mais abrangentes sobre o seu padrão de deambulação e propiciar assim, maior eficácia da avaliação e posteriormente do tratamento fisioterápico.

Palavras-chave: Análise da Marcha, AVE, hemiplegia.

ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO DOS INCENTIVADORES RESPIRATORIOS COMO TERAPIA ALTERNATIVA UTILIZADA NO FORTALECIMENTO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM IDOSOS

GONÇALVES, *Fabricia Maria*¹ (fabriciia@hotmail.com);

REIS, *Juliana Ribeiro Gouveia* (julianargr@hotmail.com)²

1. Aluna do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas, MG.

2. Orientadora do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas, MG.

Introdução e objetivos: Os incentivadores respiratórios são exercitadores que têm como objetivos reexpandir áreas pulmonares e fortalecer os músculos inspiratórios. Todos os incentivadores fundamentam-se no oferecimento de uma resistência (carga) à respiração espontânea do paciente. Os efeitos específicos do envelhecimento demonstram que a força e a resistência dos músculos respiratórios diminuem com a idade. A disfunção dos músculos respiratórios é uma importante alteração fisiomecânica a ser considerada quando não há ventilação pulmonar adequada. O presente estudo tem como objetivos avaliar o ganho de força muscular inspiratória através do uso de incentivadores inspiratórios, além de comparar o efeito de dois tipos de incentivadores Voldyne® e Respirom®.

Materiais e métodos: Após a aprovação do comitê de ética do UNIPAM, protocolo (98/09), foi enviada a direção da Vila Padre Alaor, para o mesmo ser autorizado. A amostra foi composta por idosos, de ambos os sexos e com idade variando entre 60 e 93 anos. Foram mensuradas a pressão inspiratória máxima (PImáx) e pressão expiratória máxima (PEmáx), através do manovacuumetro antes e depois a execução do protocolo. Após a avaliação inicial, os indivíduos foram divididos em dois grupos através de sorteio: grupo 1 Voldyne® e grupo 2 Respirom®. O grupo 1 Voldyne® realizou treinamento muscular com sobrecarga a volume, e o grupo 2 Respirom® com sobrecarga a fluxo. Tanto o grupo 1 quanto o grupo 2 foram treinados com o mesmo número de repetições (3x15) na posição sentado 90°, sendo uma sessão por dia, por dez dias consecutivos.

Resultados e Discussão: Segundo os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 18 indivíduos. Após 10 dias de seguimento 11 indivíduos finalizaram o protocolo e foram reavaliados. Sendo que 3 participantes foram excluídos por ter dificuldade de utilizar o aparelho tendo em vista prótese dentária frouxa, 2 por possuírem depressão e 3 por desistência. Os resultados foram analisados através do teste T pareado, Foi encontrada uma variação estatisticamente significativa entre os valores iniciais e finais da (PImáx) nos itens avaliados dos 2 grupos tratados, na PEmáx teve variação significativa estatisticamente entre os valores iniciais e finais somente no Grupo Voldyne®. No que diz respeito às idades dos indivíduos a análise estatística mostrou que os 2 grupos foram homogêneos, portanto os grupos são semelhantes entre si e a idade não interferiu nos resultados.

Conclusão: Concluí-se que ambos os incentivadores promovem aumento da força muscular inspiratória demonstrada pela manovacuumetria, com tendência ao melhor desempenho no grupo Voldyne®.

Palavras-chave: incentivadores respiratórios, músculos inspiratórios, treinamento muscular.

O USO DO EPAP COMO TERAPIA NOS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS

BALBINO, Jacqueline (jacquefisioterapia@hotmail.com)¹

GOUVEIA, Juliana (julianargr@hotmail.com)²

1. aluna do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

2. Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Introdução: O EPAP (pressão positiva expiratória final) é técnica para melhorar a oxigenação na forte carência respiratória e a síndrome do sofrimento respiratório. A máscara terapêutica PEP pode ser implementada quando o paciente é admitido no hospital e é geralmente bem tolerado por pacientes de todas as idades. O EPAP oferta PEEP (pressão expiratória final positiva) em respiração espontânea e com grande aplicação em patologias respiratórias.

Objetivo desta revisão literária é descrever sobre a utilização e técnica do EPAP nos distúrbios respiratórios.

Metodologia: esta revisão bibliográfica será realizada com a utilização de livros, revistas, artigos e outros para um melhor resultado.

Discussão: A utilização da pressão positiva expiratória é hoje uma alternativa terapêutica freqüentemente utilizada por fisioterapeutas e é de fundamental importância para minimizar o esforço do paciente durante a execução da técnica, acreditamos que a terapia com PEP possui menos limitações associadas a terapia podendo ser mais facilmente ensinada para pacientes hospitalizados.

Conclusão: Podemos concluir que a terapia com EPAP nos distúrbios respiratórios tem um grande significado para melhorá-la desses distúrbios. Acreditamos também que a terapia com EPAP pode disparar um importante mecanismo no manejo de pacientes com doenças cardiopulmonares variadas e na prevenção de tais distúrbios.

Palavras-chave: EPAP; Fisioterapia respiratória; Distúrbios respiratórios.

A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE ADAPTADO NO MELHORAMENTO DA QUALIDADE DE VIDA

CAIXETA, Dayane (dayane_caixeta3@hotmail.com)¹; PEREIRA, Bruno Silva¹;
GONÇALVES, Loany Karine¹; FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosrf@gmail.com)²

1. Graduando do 2º período do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM
2. Professor Dr do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - FACISA - UNIPAM.

Introdução e Objetivo: O esporte adaptado busca adequar o meio para permitir que o deficiente possa realizar as atividades desportivas visando a inclusão do deficiente físico ou psíquico, para que ele tenha uma boa qualidade de vida, desenvolvimento humano e à valorização das pessoas pelo esporte. É importante ressaltar que a prática do esporte pode prevenir enfermidades secundárias à sua deficiência e promover a integração social do indivíduo. Os objetivos deste trabalho é mostrar a importância da prática do esporte para o melhoramento das AVDs, qualidade de vida além da interação social.

Materiais e Métodos: Esse trabalho foi feito através de revisões bibliográficas de artigos, livros e nos bancos de dados google, pubmed, lilacs e bireme do ano 2000 a 2009.

Resultados e Discussão: Dos oito trabalhos avaliados, percebemos a importância do esporte para estas pessoas. Onde estes artigos descrevem que a atividade física pode-se ressaltar ganhos de agilidade no manejo da cadeira de rodas, de equilíbrio dinâmico ou estático, de força muscular, de coordenação, dissociação de cinturas, de resistência física; enfim, o favorecimento de sua readaptação ou adaptação física global. Na esfera psíquica, podemos observar ganhos variados, como a melhora da auto-estima, integração social, redução da agressividade, dentre outros benefícios.

Conclusão: O esporte é um ferramenta fisioterapêutica que atua eficazmente na reabilitação social e psicológica do portador de deficiência, não devendo ser considerada apenas como apenas uma atividade recreativa e sendo considerado como uma alternativa lúdica e mais prazerosa, o qual faz parte do processo de reabilitação das pessoas de deficiência física.

Palavras-chave: deficientes, esporte adaptado.

IMPORTÂNCIA DA BIOMECÂNICA NO CICLISMO

DIAS, João Marcos Lima (joao.marco@hotmail.com)¹; NOGUEIRA, Jéssica Karen Alves¹; FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosrf@gmail.com)²

1. Graduando (a) do 2º período do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.
2. Professor Dr do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - FACISA - UNIPAM.

Introdução e Objetivo: Com um posicionamento perfeito em cima de sua bicicleta o atleta poderá ter um ganho em performance de até 20%, além deste ganho em performance ele evitará lesões e terá um melhor aproveitamento da força empregada no movimento técnico, aproveitando ao máximo a força aplicada aos pedais, sem que este atleta venha sofrer danos a sua estrutura biológica. O objetivo é mostrar a importância da biomecânica para um melhor desempenho do ciclista durante as provas.

Materiais e Métodos: Esse trabalho foi feito através de revisões bibliográficas do banco de dados GOOGLE, PUBMED, LILASC e Livros. Buscando detectar a importância da biomecânica para o ciclista.

Resultados e Discussão: Observamos que há mais ou menos 100 artigos referentes ao nosso tema, destes nós utilizamos 10, os quais mostraram que a adequação da bicicleta ao atleta como selim, distancia e altura do selim / guidão, tamanho da coxa, tamanho do braço, largura do ombro são de suma importância para que este obtenha um melhor desempenho e desencadeará uma melhor potencia muscular durante as provas e passeios.

Conclusão: Podemos observar que há um senso comum em que ocorre uma melhora significativa na performance do atleta se a bicicleta for ajustada corretamente, e que a geometria e as medidas da bicicleta são fatores determinantes para otimização e desempenho desportivo e competitivo do ciclista, havendo uma melhora no seu desempenho, após o ajuste ser executado.

Palavras-chave: biomecânica, ciclismo

LESÕES DESENCADEADAS PELA PRÁTICA DO CICLISMO

NOGUEIRA, *Jéssica Karen Alves* (jessiquinha_karen@hotmail.com)¹; DIAS, *João Marcos Lima*¹; FERREIRA, *Célio Marcos dos Reis* (cmdosrf@gmail.com)²

1. Graduando (a) do 2º período do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.
2. Professor Dr do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - FACISA - UNIPAM.

Introdução e Objetivo: O ciclista, deve se preocupar com os vários problemas que possam vir a ocorrer durante a pratica do ciclismo, como os acidentes e lesões causadas tanto por exercícios repetitivos contínuos, pelo mau ajuste da bicicleta. Apesar de serem raras essas lesões causadas pelo ajuste da bicicleta elas podem ser de conseqüência grave, e podem ser evitadas a partir de um estudo dos tamanhos de vários segmentos do corpo e a relação deles ao tamanho e altura de alguns segmentos de sua bicicleta. Desta forma, o objetivo seria descrever as lesões mais comuns em ciclistas e suas principais causas.

Materiais e métodos: Esse trabalho foi feito através de revisões bibliográficas do banco de dados GOOGLE, PUBMED, LILASC e Livros. Buscando detectar as principais lesões nos ciclista.

Resultados e discussão: Observamos que há mais ou menos 50 artigos referentes ao nosso tema, destes nós utilizamos 10, as principais lesões observadas foram a seguintes: lombalgia, tendinites, desgastes na cartilagem, dores no joelho, sola do pé e dores na coluna cervical, que podem corrigidas ou evitadas com um posicionamento biomecânico adequado.

Conclusão: As lesões que ocorrem no ciclismo, podem ser evitadas com um bom posicionamento do atleta em cima da bicicleta, podendo interferir também na sua vida cotidiana reduzindo seu treinamento e performance, com um ajuste executado de forma correta, um bom fortalecimento muscular dos grupos envolvidos e com um alongamento sistemático de todo o corpo para que seja executado um gesto técnico com uma maior amplitude e com um menor gasto de energia.

Palavras-chave: Lesões, Biomecânica, ciclismo

ANÁLISE COMPARATIVA DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS SEDENTÁRIOS E PARTICIPANTES DO PROGRAMA AGITA PATOS DO BAIRRO CRISTO REDENTOR. - MG

SOARES, Pollyanna Silva (pollyfisio22@yahoo.com.br)¹; CRUZ, Fabiana A. Silva²

1. Graduanda do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA
2. Professora do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA

Introdução e objetivo: O envelhecimento populacional é um dos grandes desafios a serem enfrentados nas próximas décadas. O envelhecimento traz para a população idosa, alterações nas atividades de vida diária (AVD's) e alterações motoras, sendo que muitos estudos provam que a população idosa depende de pessoas pra ajudar nas AVD's, fazendo a sociedade encontrar soluções para melhorar a qualidade de vida desses idosos, realizando a análise comparativa da capacidade funcional dos idosos sedentários e participantes do programa Agita Patos do bairro do Cristo Redentor.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e quantitativo em que participam 30 idosos do bairro do Cristo Redentor de Patos de Minas – MG. Os idosos foram divididos em dois grupos: 15 sedentários (grupo A) e 15 que praticam atividade física (grupo B). Foi aplicado o Índice de Katz como instrumento de avaliação da capacidade funcional dos idosos, este instrumento avalia as tarefas que uma pessoa precisa realizar para cuidar de si própria, como se vestir, banhar-se, alimentar-se, mover-se e higiene. A análise dos dados obtidos baseou-se na análise estática sendo feito os cruzamentos entre as relações sociodemográficas e o nível da capacidade funcional dos idosos.

Resultado e discussão: A média de idade dos participantes do grupo A é de 77,3%, sendo a idade mínima 60 anos e a máxima 90 anos. Do grupo A, 15,59% dos participantes apresenta uma boa capacidade para desenhever suas AVD's. A media de idade dos participantes do grupo B é de 68,3%, sendo idade mínima 60 anos e máxima de 90 anos. Do grupo B, 16,15% dos participantes apresenta uma boa capacidade para desenhever suas AVD's.

Conclusão: O presente estudo aponta para uma incapacidade funcional dos idosos que não praticam atividade física por isso á importância da participação de profissionais da área da saúde habilitados, que poderão auxiliar nas limitações da capacidade funcional, buscando a reabilitação precoce, prevenindo a evolução e recuperando a perda funcional.

Palavras-chave: Capacidade Funcional, Sedentarismo, Agita Patos, Idosos.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ONCOLOGIA

Reginaldo Fernandes de ANDRADE (reginaldofernandes2@hotmail.com),
Cristiane CONTATO (ccfisio@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivo: Câncer é o nome dado a um grupo de doenças malignas caracterizadas pelo crescimento celular anormal e que podem espalhar-se para várias regiões do corpo. As principais intervenções fisioterapêuticas analisadas para os pacientes sem possibilidade de cura são os métodos analgésicos, as intervenções nos sintomas psico-físicos, a atuação nas complicações osteomioarticulares, os recursos para melhora da fadiga, técnicas para melhoria da função pulmonar e atenção especial àqueles que apresentarem seqüela neurológica. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o assunto, com o propósito de conhecer melhor alguns dos recursos fisioterapêuticos no tratamento de pacientes com câncer.

Materiais e Métodos: A Pesquisa foi desenvolvida através de acesso à biblioteca virtual (Bireme, Scielo e Pubmed), usando os seguintes termos: fisioterapia, oncologia, câncer, cuidados paliativos, neoplasias, dor oncológica e doente terminal. A revisão foi realizada com base em artigos científicos publicados no período de 1995 a 2008, onde foi feita análise de incidência, tipos mais comuns de câncer, sintomatologia, cuidados paliativos e tratamentos fisioterapêuticos. As bibliografias utilizadas foram construídas por materiais já escritos anteriormente com base na literatura e pesquisa de campo. O trabalho desenvolvido tratou-se de pesquisa do tipo exploratória, com a finalidade de evidenciar mais o tema, assim tornando-o mais explícito aos profissionais da área de saúde.

Resultado e Discussão: Os cuidados paliativos desenvolvem a atenção aos pacientes sem possibilidades terapêuticas de cura buscando controlar ou amenizar os sintomas, sinais físicos, psicológicos e espirituais. A fisioterapia é essencial nessa equipe por possuir um arsenal abrangente de técnicas que complementam os cuidados aos pacientes oncológicos, tanto na melhora da sintomatologia quanto da qualidade de vida, tendo como objetivos principais a reabilitação biopsicossocial e a recuperação precoce da funcionalidade do paciente, sendo esta uma especialidade que traz grandes benefícios para o tratamento de pacientes internados e especialmente para aqueles que fazem tratamento domiciliar. Dessa forma, a fisioterapia pode orientar melhor o paciente em relação às suas atividades diárias, mudanças de decúbito, exercícios específicos, e a utilização de recursos físicos apropriados ao melhor controle da dor. Existem poucos estudos que utilizam recursos fisioterapêuticos, não farmacológicos e não invasivos no controle da dor oncológica. A literatura encontra-se bem escassa, sendo necessários bem mais estudos clínicos controlados.

Conclusão: Conclui-se, que a fisioterapia, atua não apenas com o local afetado pelo câncer, mas com todo o indivíduo e principalmente com sua qualidade de vida. O atendimento fisioterapêutico é fundamental durante todas as fases de tratamento, oferecendo acompanhamento às diversas alterações e complicações que podem surgir durante esse período, tais como: edema de membros, alterações respiratórias, circulatórias, vasculares, dentre outras.

Palavras-chave: Oncologia; Doente Terminal; Neoplasias.

SHANTALA PARA AUMENTO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE LACTANTES

BRAGA, Carla Cristina Barcelos Braga (carlacrisbb@hotmail.com)¹; OLIVEIRA, Fabrício Rocha (fabriciofisioterapia@gmail.com)²

1. Graduanda do Curso de Fisioterapia –UNIPAM
2. Professor e orientador do Curso de Fisioterapia –UNIPAM

Introdução: *Shantala* é uma técnica de massagem milenar, descrita no ocidente por Frederic Laboyer (wikipédia). Sendo canal de comunicação oferecendo rica experiência sensório-motora, principalmente táctilo-cinestésico. O desenvolvimento neuropsicomotor de um bebê é uma transformação complexa, contínua, que inclui crescimento, a maturação, a aprendizagem e os aspectos psicossociais (Ministério da Saúde de Brasília, 2002). Com base nos fatos, foi escolhido este tema para o presente estudo, pois é uma técnica milenar que pode trazer a nós fisioterapeutas uma opção de tratamento. Tendo o objetivo de adquirir e correlacionar o aumento do Desenvolvimento Neuropsicomotor nos lactantes a partir da estimulação sensório motora como o *Shantala*.

Metodologia: Este estudo passou pela aprovação do Comitê de Ética (protocolo nº 46/09) sendo aprovado. Foi realizado um estudo de caso com a lactante M.O.R. de 5 meses; onde em sua primeira avaliação não obtivemos nenhuma alteração pré, Peri e pós natal, tendo um crescimento normal, de acordo para a participação do estudo. Foram realizados 25 encontros todos na residência da paciente, sendo 3 encontros semanais que duravam em torno de 30 minutos para a realização da técnica do *Shantala* e após observávamos o banho oferecido pela mãe. Durante esse período foram realizadas 3 avaliações neuropediátrica, onde foram avaliadas aquisições motoras, como rolar; entre outras além de reflexos e reações. A técnica utilizada foi a *Shantala* descrita pelo autor LEBOYER, 1995; a massagem possui movimentos lentos rítmicos e coordenados são realizados com o bebê despido sobre as coxas da pesquisadora.

Resultados e discussão: A primeira avaliação neuropediátrica foi realizada com a lactante de 5 mês e 10 dias, contactamos que ela estava se desenvolvendo de acordo com a literatura descrita pelo FLEHMIG, 2000; possuindo simetria, vira para os dois lados, evolução da extensão de forma crânio-caudal, rola e coloca-se em puppy alto. Após foi realizadas 13 sessões com a técnica *Shantala* sendo notória a resposta dada pela lactante ao receber a estimulação tátil, realizando uma interação com seu próprio corpo. Em seguida, a segunda avaliação (lactante com 6 meses e 10 dias), onde percebemos, mesmo que ela interaja mais com o meio e as com pessoas que ela convive na avaliação neuropediátrica ela mantém sua evolução, sendo este mês facilmente observado uma evolução do DNPM normal. Na terceira avaliação sendo após 13 sessões (lactante com 7 meses e 10 dias), foram observados movimentos normais pela faixa etária. Não encontramos marcos que ocorrem no 8º mês do desenvolvimento neuropsicomotor. Desta forma podemos visualizar que a criança não desenvolveu de forma acelerada em nenhum mês, a mesma interagiu mais com a família e seu meio, não tendo nenhuma alteração no seu desenvolvimento neuropsicomotor de forma significativa para ser detectada na avaliação neuropediátrica.

Conclusão: Com este estudo podemos concluir que o número de sessões foram insuficientes para acelerar o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) do lactante ou de acordo com a literatura a técnica cria um elo entre mãe e filho causando uma alteração fisiológica não notória em uma avaliação pediátrica do DNPM.

Palavras-chave: Shantala, desenvolvimento neuropsicomotor e lactantes.

IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA PARA OS MOTORISTAS E COBRADORES.

PEREIRA, Bruno Silva¹ (bruno-s-pereira@hotmail.com); GONÇALVES, Loany Karine¹; CAIXETA, Dayane¹; FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosrf@gmail.com)²

1. Graduando(a) do 2º período do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.
2. Docente do Curso de Fisioterapia do Centro do Universitário de Patos de Minas - FACISA - UNIPAM.

Introdução e Objetivo: Devido ao mau posicionamento dos motoristas e cobradores de ônibus por um tempo prolongado na posição sentado ocorreu um aumento expressivo em lesões na coluna vertebral como Lombalgia, Cervicalgias e outras patologias desencadeadas pela má postura e stress do trabalho com a fibromialgia. Com a utilização de um trabalho de Ergonomia, podem-se evitar lesões e ter melhor rendimento no trabalho, evitando assim afastamentos e procedimentos médicos desnecessários. O objetivo é mostrar a importância da ergonomia para que o trabalhador produza mais, com conforto e melhor desempenho.

Materiais e Métodos: Esse trabalho foi feito através de revisões bibliográficas no banco de dados GOOGLE, PUBMED, artigos e Livros de 2000 a 2009.

Resultados e Discussão: Os artigos mostram que as empresas que trabalham com fisioterapeutas ergonomistas apresentam uma redução significativa em lesões e afastamentos por motivos de dores lombares, cervicais, ciáticas e outros tipos de dors, causadas por excesso de tempo em apenas uma posição e movimentos repetitivos após a aplicação dos recursos ergonômicos. Detectando assim a importância da ergonomia.

Conclusão: Observamos que após aplicação da ergonomia as empresas obtiveram um resultado expressivo na melhoria da mão de obra e qualidade dos serviços prestados pelos seus funcionários. Observou-se também que houve uma melhora na qualidade de vida do trabalhador fora do ambiente de trabalho após ter sido executado a Fisioterapia Laboral.

Palavras-chave: Ergonomia, Trabalhador

BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA

BORGES, Gabriela Corrêa (gabinhab18@hotmail.com)¹; OLIVEIRA, Fabrício Rocha²; FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosrf@gmail.com)²

1. Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Mina – UNIPAM – FACISA
2. Professor do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Mina – UNIPAM – FACISA

Introdução e Objetivo: A Paralisia Cerebral (PC) é definida como desordem do movimento e da postura devido a um defeito do cérebro imaturo, podendo ser classificada em: espástica, atetósica, atáxica e mista. Um dos tratamentos usados nessa patologia seria a hidroterapia. Este tratamento atua sobre redução do espasmos; manutenção ou aumento da ADM; fortalecimento muscular; melhoria da circulação; encorajamento das atividades funcionais; melhoria do equilíbrio, coordenação e postura. Desta forma o objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da hidroterapia nas crianças com PC Espástica, avaliando a melhora do tônus, equilíbrio, potencializando o DNPM e promovendo a interação psicossocial.

Materiais e métodos: O trabalho foi realizado na APAE, de Patos de Minas, com 7 crianças, de 8 a 15 anos, portadoras de PC Espástica. Inicialmente foi realizado uma avaliação e logo após, os pacientes foram submetidos ao tratamento hidroterapêutico utilizando o seguinte protocolo: 10 minutos de relaxamento, 10 minutos de dissociação de cintura escapular e pélvica, 10 minutos de alongamento muscular, 5 minutos de mobilização articular e 5 minutos de fortalecimento. Foram realizadas 15 sessões de hidroterapia, com duração de 40 minutos cada sessão, em piscina aquecida a 33-35°C. Foram utilizados os materiais: bolas, brinquedos e pranchas flutuadoras. Ao término das sessões os pacientes foram reavaliados. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNIPAM, protocolo (89/09).

Resultados e discussão: O grupo estudado foi composto por 7 crianças, sendo 5 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. Observamos uma melhora de 20% entre a 1ª e 2ª avaliação no relaxamento muscular e o tônus. Isso pode ter sido devido a força de flutuabilidade a qual um corpo imerso na água esta sujeito diminui o estresse gravitacional nos músculos e articulações, especialmente nos membros inferiores, podendo reduzir as informações sensoriais provenientes dos receptores articulares. Esta redução da informação proprioceptiva cria um conflito sensorial e pode estimular os sistemas envolvidos com o equilíbrio corporal, provocando adaptações do processamento central destas informações, ajustes motores e correções posturais.

Conclusões: Os dados obtidos neste trabalho nos permitem sugerir que a hidroterapia pode ser um tratamento eficaz na redução da espasticidade, permitindo a liberdade de amplitude de movimento e promovendo relaxamento muscular de crianças com PC levando um melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, hidroterapia

IDENTIFICAÇÃO DE PORTADORES ASSINTOMÁTICOS DE *Staphylococcus aureus* NA CAVIDADE NASAL E ORAL EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

BATISTA, Regiane Alexandrina D'Ávila (regianedavila10@yahoo.com.br)¹; OLIVEIRA, Rita de Cássia Botelho Weikert (ritaweikert@terra.com.br)²

1. Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNNIPAM - FACISA
2. Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM - FACISA

Introdução: *Staphylococcus* é um importante patógeno bacteriano no ser humano que pode provocar uma ampla gama de doenças, incluindo doenças sistêmicas potencialmente fatais, infecções cutâneas, oportunistas e doenças da via urinária. Em hospitais, a transmissão de *S.aureus*, pode ocorrer através das mãos contaminadas de profissionais. O levantamento epidemiológico dos portadores de *S.aureus* na naso e orofaringe são de fundamental importância para o controle da disseminação de infecções.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi coletar amostras de secreção nasal e oral de 55 alunos do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, escolhidos aleatoriamente.

Materiais e Métodos: Foram observadas cento e duas placas (102), sendo cinquenta e uma (51) contendo secreção nasal e cinquenta e uma (51) contendo secreção oral, para cada placa utilizamos como método de identificação da bactéria três (3) procedimentos diferentes, coloração de gram, catalase e coagulase, sendo o último somente placas amarelas foram analisadas. Após a descoberta dos portadores assintomáticos relatar a importância da lavagem de mãos e dos cuidados com os instrumentos hospitalares para a não contaminação dos pacientes através de tais portadores que podem levar a bactéria Este trabalho foi aceito pelo comitê de ética (126/08).

Resultados e Discussão: Os resultados mostraram um identificação eficaz para o teste de coloração de gram, onde que cerca de 92% dos alunos são portadores assintomáticos da bactéria *Staphylococcus aureus*. É de grande necessidade que os profissionais da área da saúde tenham em mente que a prevenção, a lavagem correta das mãos, o uso de luvas, máscaras e o manuseio correto dos utensílios hospitalares, o cuidado de manusear um pacientes e logo em seguida outro é de fundamental importância para a não transmissão de portadores assintomáticos para pacientes imunossuprimidos.

Conclusão: Embora todos os esforços sejam feitos para matar ou impedir o crescimento de microrganismos no hospital, o ambiente hospitalar é um importante reservatório para uma variedade de patógenos. Os cuidados de assepsia são de extrema importância para a não disseminação dessa bactéria e o controle das infecções hospitalares.

Palavras-chave: Staphylococcus, Prevenção e Fisioterapia.

ENVOLVIMENTO DE RECEPTORES OPIÓIDES μ_1 (MI_1), κ (KAPA) E δ (DELTA) NOS PROCESSOS ANALGÉSICOS INDUZIDOS PELA ELETROESTIMULAÇÃO NERVOSA TRANSCUTÂNEA (TENS)

GONÇALVES, *Thais Cristina Teixeira* (kristhey@hotmail.com); VASCONCELLOS, *Thiago Henrique Ferreira*; PANTALEÃO, *Patrícia de Fátima*; TIBÚRCIO, *Aline Andréia Caixeta Magalhães*; VIEIRA, *Débora* (deboravieira_1@hotmail.com)

Introdução: Uma das principais correntes elétricas terapêuticas utilizadas para promover o alívio sintomático das dores de diversas origens é a TENS. Estudos recentes demonstraram que a TENS de baixa frequência ativa receptores opióides μ_1 , δ e κ , serotoninérgicos e muscarínicos espinais. Por outro lado, a analgesia produzida pela TENS de alta frequência ativaram receptores δ -opióides e muscarínicos espinhais e δ -opióides supra-espinhais.

Objetivo: Analisar a ação dos receptores opioidérgicos μ_1 , κ e δ na modulação da analgesia induzida pelo TENS de baixa e alta frequências aplicadas em ratos *Wistar* após tratamento agudo com antagonista opioidérgico por via intra-peritoneal.

Materiais e métodos: Foram usados 29 ratos da linhagem *Wistar* machos, pesando entre 200 a 300g. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos de cinco a seis por caixa. Nestes grupos foram determinadas três medidas de linha basal no teste de retirada da cauda em intervalos de cinco minutos. Nos grupos controles de 10 e 150 Hz administraram agudamente solução salina (3 mg/kg) e diazepam (1 mg/kg) i.p. Entretanto nos grupos experimentais de 10 e 150 Hz e no grupo placebo aplicaram naloxona (3mg/kg). Após 10 min. realizou-se o tratamento com a TENS durante 20 minutos. No término deste, novas medidas nociceptivas foram coletadas por uma hora, tendo 5 minutos de intervalo. A análise estatística foi feita pelo método da análise de variância ANOVA (One Way) seguido de um teste "post hoc" (Teste de Duncan), com nível de significância quando $p < 0,05$.

Resultados: O Teste Nociceptivo foi desenvolvido na cauda do rato após administração do antagonista opioidérgico i. p. e subsequente tratamento de estimulação nervosa elétrica transcutânea de 10 e 150 Hz. A eletroestimulação de alta frequência comparada com o grupo placebo, provocou uma hiperalgesia significativa revertendo os efeitos analgésico da TENS. As hiperalgesias máxima e mínima foram alcançadas aos 10 e 20 minutos, respectivamente, após a eletroestimulação; permanecendo com pequenas variações até a 1ª h. Conforme mostrado no experimento, a antagonização dos receptores opióidérgicos produziu uma reversão na analgesia induzida pela TENS de alta e baixa frequências. Esta quando comparada com à outra causou um efeito hiperálgico menos duradouro, tendo no tempo 0 e 15 minutos após o tratamento com a TENS, a maior e menor medidas nociceptivas; que, a partir de então, permaneceu com poucas variações até a 1ª h. A TENS de alta frequência obteve medidas mais efetivas quando comparada com a de baixa frequência, mesmo ambas revertendo o efeito da TENS.

Conclusão: Sendo assim, esses resultados forneceram dados para o entendimento do mecanismo de ação da TENS e sugerem o desenvolvimento de outros trabalhos para a comprovação dos resultados em seres humanos. Além de corroborarem na construção

de equipamentos cada vez melhores e na elucidação de técnicas mais aperfeiçoadas para o tratamento fisioterápico de alívio a dor.

Palavras-chave: TENS, Nocicepção, Opióides.

ASSOCIAÇÃO DO PELLING DE CRISTAL AO ÁCIDO MANDÉLICO COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA EM MELASMA HIPOTIREOIDIANO

MARTINS, Érly Cristina (erlynha@hotmail.com)¹; AFONSO, Ellen Cristina Machado Rodrigues (ellen1cristina1@hotmail.com)²

1. Graduada do Curso de Fisioterapia do UNIPAM
2. Profa. do Curso de Fisioterapia do UNIPAM

Introdução e Objetivo: O hipotireoidismo é uma síndrome clínica provocada pela diminuição da secreção do hormônio tireóideo e se caracteriza pela perda gradativa da textura normal da pele, pois perde o viço normal, tornando-se áspera e espessa, além de ocorrer várias alterações na pele devido aos distúrbios endócrinos onde a pele apresenta-se seca, pálida e também ocorrem manchas nas regiões malares e dorso do nariz. Quanto ao tratamento proposto para amenizar as alterações da pele, causadas por disfunções dos hormônios tireoidianos, o peeling de cristal associado ao ácido mandélico são alguns destes recursos que tem por objetivo atenuar o aspecto da pele.

Materiais e Métodos: A amostra foi constituída por 1 paciente que atendeu aos critérios de inclusão e concordou em participar do estudo, sendo do gênero feminino, com idade de 52 anos. Como método de análise foi utilizado a fotografia da face da participante com tratamento do peeling de cristal associado ao ácido mandélico a 5%. A fotografia foi obtida com o auxílio de uma máquina fotográfica digital (NIKON, 5.1 megapixels), englobando a face toda. O aparelho utilizado para o procedimento possui um sistema a vácuo - DERMOTONUS ESTHETIC- IBRAMED é um equipamento micro-controlado, usado nas técnicas de varredura da pele por jato não agressivo de micro cristais de alumínio e pode ser regulado e indicado através de vacuômetro de 0 a -550 mmHg (pressão negativa). O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética, protocolo 82/09.

Resultados e discussão: Através dos resultados obtidos pelo presente estudo, nas comparações pré e pós-tratamento com peeling de cristal associado ao ácido mandélico foi observado uma melhora satisfatória pela paciente em relação ao clareamento dos melasmas. O desejo de conservar a beleza é procurado pela grande maioria das pessoas com o objetivo de manter-se jovem, bela e desejada, contribuindo desta forma para qualidade de vida e satisfação pessoal. Para isso existem, atualmente, inúmeras abordagens terapêuticas com a finalidade de eliminar ou amenizar essas alterações, podendo ser uma delas a Microdermoabrasão uma opção a mais de tratamento, por ser uma técnica rápida, não invasiva, não indolor e que ajuda a corrigir as imperfeições como os melasmas e obtém uma melhora na textura da pele, além de proporcionar uma qualidade de vida melhor a paciente. Pode também ser associado ao peeling químico que possui diversas aplicações clínicas, dentre elas o tratamento da pele facial lesada por alguns problemas como o melasma que ocupa uma posição de destaque nas entidades clínicas em dermatologia por seu envolvimento de natureza.

Conclusão: Mesmo não sendo possível terminar o tratamento com dez sessões, como havia sido proposto, foi observado uma melhora satisfatória pela paciente em relação ao clareamento dos melasmas. Apesar de poucos estudos publicados que se refere a sua eficácia e segurança, tem sido uma das técnicas mais utilizadas.

Palavras-chave: hipotireoidismo; peeling de cristal; ácido mandélico.

IDADE MATERNA COMO FATOR DE RISCO PARA A SÍNDROME DE DOWN

APARECIDA, Viviane de Brito Santana (viabs@hotmail.com)¹; SIMÃO, Danyane Gomes (danyanesg@hotmail.com)²

1. Graduanda do Curso de Fisioterapia do UNIPAM
2. Profa. do Curso de Fisioterapia do UNIPAM

Introdução e Objetivo: A Síndrome de Down (SD) é o resultado de um acidente genético causado pela trissomia do cromossomo 21, que ocorre em uma determinada fase do desenvolvimento intra-uterino. Este estudo tem como objetivo verificar a idade das mães no momento da concepção das crianças com SD da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Patos de Minas.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo com crianças de 0 a 6 anos de idade que foi autorizado pela diretora da APAE de Patos de Minas. Foi realizado um levantamento de dados dos prontuários da APAE para a identificação das crianças com diagnóstico de SD e a forma de contato com as mães destas. As mães que aceitaram participar da pesquisa responderam a um questionário composto de perguntas objetivas para identificar a idade da mãe no momento da concepção, a presença de alterações cardíacas e hipotonia ao nascimento, o número de filhos(as) portadores de SD, a presença de antecedentes familiares com síndrome de down, duração da idade gestacional e a idade atual da criança. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética, protocolo 65/09.

Resultados e discussão: Participaram da pesquisa 5 mães de crianças portadoras da SD. A idade das mães, no momento da concepção destas crianças, variou entre 25 a 42 anos, sendo 40% delas com menos de 35 anos e 60% com mais de 35 anos. De acordo com a literatura, a prevalência de SD é maior nas mães com idade superior a 35 anos ou mais.

Conclusão: Desta forma, acredita-se que a idade materna acima de 35 anos seja um dos principais fatores de risco para a SD.

Palavras-chave: síndrome de down; idade materna; crianças.

PNEUMONIA NOSOCOMIAL ASSOCIADA À VENTILAÇÃO-MECÂNICA

MENDES, Tatiana Rodrigues Caixeta (tatianarcm@hotmail.com)¹; REIS, Juliana Ribeiro Gouveia (julianargr@hotmail.com)²

¹ Aluna do Curso de Fisioterapia- FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM

² Professora do Curso de Fisioterapia- FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM

Introdução e objetivos: Pneumonia é uma infecção que ocorre no parênquima pulmonar, dificultando as trocas gasosas. Pode ser causada por qualquer agente infeccioso, sendo as bactérias a maior causa de morte em pacientes hospitalizados. Ventilação mecânica é um método de suporte para o tratamento de pacientes com insuficiência respiratória. Que tem por objetivo fazer a manutenção das trocas gasosas, diminuindo o trabalho da musculatura respiratória, reduzindo o desconforto respiratório. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) se refere ao desenvolvimento de pneumonia em pacientes ventilados mecanicamente. Este trabalho tem por objetivo analisar as causas, incidência, e medidas de prevenção da PAVM.

Materiais e método: Este trabalho trata-se de um estudo, através de pesquisa bibliográfica sobre a qualidade de informação a respeito da incidência, causa e prevenção de pacientes com pneumonia associada à ventilação mecânica internados na unidade de terapia intensiva (UTI).

Discussão: Nas unidades de terapia intensiva a PAVM é a infecção mais comum. A incidência varia de 9% a 68%. Seu alto índice de letalidade varia de 33% a 71% e a relação caso e fatalidade pode chegar a 55%, sendo 86% dos casos de pneumonia hospitalar associados à ventilação mecânica. O risco de infecção é de 3% nos primeiros 5 dias, 2% entre 5 a 10 dias e de 1% após o 10º dia de intubação, e 50% aparecem nos primeiros 4 dias. O desenvolvimento da PAVM tem sido associado à aspiração de secreções da faringe, nos tubos do ventilador e/ou conteúdos gástricos que são colonizados por microorganismos patogênicos também devido à má conduta dos profissionais de saúde ao manipular pacientes em ventilação mecânica bem como transportar estes pacientes para outras alas hospitalares. Identificamos que as medidas de prevenção são essenciais, devendo ser implantadas estratégias de controle centrando suas ações na padronização e no treinamento para a assistência aos pacientes de risco. O sucesso depende do envolvimento de toda a equipe, sendo fundamental a educação contínua de todos os profissionais.

Conclusão: Concluimos que os profissionais da área da saúde devem adotar uma conduta de prevenção a fim de reduzir os riscos para a ocorrência da PAVM, e tenham ciência da importância de uma postura adequada frente aos cuidados com paciente em ventilação-mecânica.

Palavras-chave: Pneumonia, Ventilação-Mecânica, Fisioterapia.

EXERCÍCIO FÍSICO NA GESTAÇÃO

TAVARES, *Thais Luísa* (thais_luiza20@hotmail.com);¹

VAZ, *Camila Teixeira* (milatvaz@yahoo.com.br)²

¹ Graduando do curso de Fisioterapia do Unipam-

² Docente do curso de Fisioterapia e Supervisora do estágio de Ginecologia e Obstetrícia do Unipam

Introdução e objetivo: A Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte (SBME) tem oferecido periodicamente informações que possibilitem aos profissionais da área de saúde a atualização em temas relacionados às ciências do esporte. Uma das ações que tem se mostrado muito eficaz é a publicação de Posicionamentos Oficiais ou Consensos sobre, “Atividade Física e Saúde da Mulher. No início do século XX começaram a ser desenvolvidos programas de assistência pré-natal com o intuito de romper o ciclo vicioso medo-tensão-dor, incluindo a atividade física. Este trabalho tem como objetivo verificar através da literatura o efeito do exercício físico no período gestacional.

Materiais e métodos: O presente estudo se da pela revisão da literatura, onde foram lidos 10 artigos relacionados ao tema. Os artigos foram buscados na base de dados do Pubmed, Medline e não houve nenhum critério de exclusão.

Resultado e discussão: Dentre os benefícios, os artigos destacam: prevenção e redução de lombalgias, de dores das mãos e pés e estresse cardiovascular, fortalecimento da musculatura pélvica, redução de partos prematuros e cesáreas, maior flexibilidade e tolerância à dor, controle do ganho ponderal e elevação da auto-estima da gestante. Na década de 90, o American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG), reconheceu que a prática da atividade física regular no período gestacional, deveria ser desenvolvida desde que a gestante apresentasse condições apropriadas. A atividade física durante a gestação diminui as dores do parto, contribuindo para que as gestantes fisicamente ativas tolerem melhor o trabalho de parto, principalmente os mais prolongados, do que aquelas não treinadas ou que se exercitavam apenas esporadicamente. Apesar de poucos estudos nesta área, exercícios resistidos de intensidade leve a moderada podem promover melhora na resistência e flexibilidade muscular, sem aumento no risco de lesões, complicações na gestação ou relativas ao peso do feto ao nascer. Há algumas evidências de que a prática de exercícios de intensidade moderada ao longo da gravidez possa aumentar o peso do bebê ao nascer. As vantagens da atividade física durante a gestação se estendem ainda aos aspectos emocionais e eleva a auto-estima.

Conclusão: Embora já se reconheça a contribuição da prática da atividade física regular e orientada durante a gestação, ainda não existe consenso no estabelecimento da conduta ideal para essa prática. Não se encontrou na literatura revista, qualquer tipo de padronização de atividade recomendada por órgãos especializados.

Palavras-chave: gestante, exercício físico, atividade física

A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM UMA PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA PORTADORA DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA. ESTUDO DE CASO

TAVARES, Elis Regina F. (elisreginaft@hotmail.com)¹; ELEUTÉRIO, Ermilda Corrêa T.; REIS, Juliana Ribeiro R. (julianargr@hotmail.com)²

1. Aluna graduanda do curso de Fisioterapia.
2. Professora Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução e objetivo: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença crônica degenerativa, que se caracteriza pela progressiva paralisia dos membros com desenvolvimento de um quadro agravante decorrente da perda de um grupo de elementos que controlam a função motora. Com o agravamento da doença os músculos da respiração são comprometidos desencadeando dificuldade na respiração e acúmulo de secreções nas vias respiratórias. O objetivo do estudo é relatar a intervenção da fisioterapia respiratória em uma paciente portadora de ELA investigando a possível melhora da oxigenação sanguínea e o aumento do tempo de desconexão da VM.

Material e Método: paciente portadora de ELA em uso de ventilação mecânica internada no HRAD foi investigado a melhora da oxigenação sanguínea e tempo de remoção da VM, após o tratamento com a fisioterapia respiratória. A paciente e familiares foram informados do interesse de aplicabilidade do estudo, sendo assinado o termo de consentimento pela filha. Foram realizadas três sessões, no período de duas semanas em Agosto de 2008. A cada sessão foram realizadas técnicas manuais de higiene brônquica, manobras ventilatórias e aspiração. Os dados vitais (FC, FR) e saturação de oxigênio foram mensurados através do oxímetro antes e após a retirada da VM. O tempo de desconexão do ventilador também foi registrado, assim como parâmetros ventilatórios do ventilador. Os dados coletados foram analisados e transformados em porcentagem para posterior correlação com o estado clínico da paciente bem como os registros científicos na literatura.

Resultados e Discussão: Ao final de cinco sessões foi possível observar que a paciente obteve significativa melhora, aumentando o tempo de remoção da VM, sem eventuais oscilações da saturação de oxigênio. Os resultados foram os seguintes: 1ª sessão antes da fisioterapia 1':8", após 1':25" de remoção da VM; 2ª sessão antes 57" após 2'; 3ª sessão antes 22" após 1':16"; A permanência no ventilador por 24h diárias favorecem a dependência ventilatória, além de promover o desconforto no desenvolvimento de atividades de rotina. Tal resultado observado vem valorizar o papel da fisioterapia respiratória em pacientes com ELA, pois estes com o agravo da doença têm os músculos inspiratórios paralisados diminuindo os volumes e capacidade ventilatória bem como o comprometimento dos músculos expiratórios dificulta a remoção da secreção. Ao utilizar as técnicas respiratórias é proporcionado ao paciente melhor mobilização de oxigênio aos alvéolos pela remoção da secreção acumulada e melhora da expansão pulmonar amenizando processos de hipoxemia causados pela insuficiência respiratória decorrente da fraqueza muscular possibilitando um melhor conforto em atividades rotineiras como banho, trocas, movimentação no leito dentre outras.

Conclusão: Mediante ao quadro clínico progressivo de pacientes com Esclerose Amiotrófica Lateral, e o surgimento de condições respiratórias associadas, à intervenção fisioterapêutica vem amenizar o desconforto respiratório próprio da patologia, favorecendo um melhor desempenho nas atividades de rotina realizadas pelo paciente.

Palavras-chave: ELA, Ventilação Mecânica, Desmame

SAÚDE PÚBLICA: OS DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

OLIVEIRA, Juliana de Cássia Melo (julian.melo@hotmail.com)¹; PACHECO, João Vicente Deocleciano (jvicente@netsite.com.br)²

- 1 - Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM
- 2 - Professor do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM

Introdução e Objetivo: Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, ou seja, qualidade de vida. O processo de envelhecimento e sua consequência natural, a velhice, continuam sendo uma das preocupações da humanidade desde o início da civilização. Para manter o equilíbrio entre o corpo e mente no decorrer deste processo e tentar retardar os sinais que o acompanha é preciso desenvolver iniciativas de prevenção e reabilitação nos vários contextos da vida do indivíduo, promovendo assim o bem estar dos idosos. Apontar o fenômeno do envelhecimento saudável como um desafio a ser incorporado pelo campo da Saúde Pública.

Materiais e métodos: Este trabalho foi feito por meio de uma revisão teórica nos bancos de dados de google, livro de 1996 à 2002.

Resultados e discussão: Qualidade de vida é a percepção que o indivíduo tem de sua posição na vida dentro do contexto de sua cultura e do sistema de valores em que vive e em relação a seus objetivos, expectativas padrões e preocupações. O envelhecimento saudável envolve ações de políticas públicas que promovam modos de viver mais salutares em todas as etapas da vida e favoreçam a prática de atividades físicas no cotidiano e no lazer, o acesso a alimentos saudáveis e a redução de fatores de risco, como consumo de tabaco e álcool, entre outros. Essas questões são a base para o envelhecimento saudável, um envelhecimento que significa também um ganho substancial em qualidade de vida e saúde. O envelhecimento saudável é um processo natural e fisiológico (senescência) e não patológico (senilidade).

Conclusão: Avaliar a qualidade de vida significa também comparar suas condições ao longo do tempo. Portanto deve-se haver a interação dos vários programas de Saúde Pública implantados pelo Governo desde a infância à senescência, na perspectiva de um envelhecimento saudável, durante todo o ciclo vital.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Envelhecimento; Saúde Pública.

FISIOPATOLOGIA E COMPLICAÇÕES DO ESTADO NUTRICIONAL DO PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TERAPIA DE HEMODIÁLISE

PEREIRA, Marlise Torres (marlisetorres@gmail.com)¹; FONSECA, Tania Mara Machado (tmmf@terra.com.br)²

¹ Nutricionista, mestranda em Tecnologia de Alimentos, pós graduada em Nutrição Clínica

² Enfermeira, Mestre em Saúde Pública, professora do curso de Pós-graduação em Nutrição Clínica da Faculdade São Camilo

Introdução e Objetivos: Os rins são órgãos muito importantes para a manutenção da homeostase e é através da produção da urina que eles eliminam metabólitos, água, eletrólitos e não-eletrólitos em excesso no organismo. Quando se encontram com a capacidade funcional limitada, torna-se necessária uma terapia de reposição renal, sendo a hemodiálise (HD), por exemplo, um processo catabólico que consiste na filtração artificial do sangue através de uma máquina, que remove o excesso de líquidos e metabólitos. Os maiores determinantes da morbidade e mortalidade em HD são o estado nutricional dos pacientes e a adequacidade da diálise, sendo o primeiro afetado por diversas condições como a anorexia, presença de toxinas urêmicas, distúrbios gastrintestinais e alterações metabólicas. Além disso, nos pacientes submetidos ao tratamento de hemodiálise, os estímulos catabólicos do procedimento, a perda de nutrientes para o dialisato e a acidose metabólica são fatores que também contribuem para o estado de desnutrição. O presente trabalho teve por objetivo estudar o caso de um paciente portador de Insuficiência Renal Crônica (IRC) em terapia de hemodiálise, a fim de determinar a fisiopatologia e as principais complicações do estado nutricional do paciente que apresenta insuficiência renal crônica e na terapia de hemodiálise.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, previamente aprovado pelo comitê de ética da São Camilo de Belo Horizonte/MG, registro 1757, realizado em um período de 7 anos, de um paciente, do sexo masculino, com idade de 79 anos, ao final do estudo, e portador de IRC. Foram utilizados métodos objetivos, subjetivos e antropométricos. Foi feita uma investigação da sua ingesta alimentar e hábitos diários através da aplicação de questionários de frequência e registros alimentares. A avaliação antropométrica foi realizada de 15 em 15 dias, utilizando-se um antropômetro, para a aferição da Altura; uma fita métrica inelástica, para aferir as Circunferências Braquial (CB) e da Panturrilha (CP), adipômetro e aparelho de bioimpedância, para acompanhamento das medidas da composição corporal. A História Alimentar do paciente descrito revelou o seu consumo alimentar 3 vezes na semana, em dias alternados. A análise da composição de energia, macro e micronutrientes foi realizada com base no programa Diet Pro 4.0, a qual foi comparada com os valores das RDAs (Recommended Dietary Allowance).

Resultados e Discussão: O Paciente alimentava-se em restaurante, no período inicial do acompanhamento e, após 2 anos e 9 meses, passou a realizar suas refeições sua residência, retornando a alimentação em restaurantes durante os 3 anos finais do estudo. Utilizando-se das recomendações de calorias para idosos portadores de IRC em

terapia de hemodiálise, tem-se a necessidade diária de, aproximadamente, 1800Kcal/dia, e a média de ingestão encontrada foi de $1147,63 \pm 128,44$ Kcal. Para a ingestão de proteínas, a recomendação é de 1,5g/kg peso/dia e a média consumida foi de $0,9 \pm 0,6$ g/kg peso/dia. Em relação ao consumo de carboidratos e lipídios, não houveram alterações significantes no que se refere ao consumo, quando comparados às recomendações para este estado patológico, porém as recomendações de vitaminas e minerais não foram atingidas no decorrer do período do acompanhamento, com exceção do sódio, potássio e fósforo que permaneceram acima das recomendações durante todo o período analisado. Cabe ainda ressaltar que as recomendações para sódio, potássio, fósforo, cálcio e a ingestão hídrica são restritas para portadores de IRC, pois são os principais elementos causadores de desordens no balanço hidro-eletrolítico e que também acarretam em alterações importantes no controle hormonal, acarretando em consequências como o hiperparatireoidismo secundário, calcificação metastática e Insuficiência cardíaca congestiva. Apesar das dificuldades em realizar uma avaliação nutricional antropométrica adequada, quando comparou-se os dados de variação da composição corporal, exames bioquímicos e os dados subjetivos, verificou-se que o paciente estava abaixo do peso adequado, caracterizando um estado de subnutrição importante. As desordens cognitivas e de comportamento podem comprometer a nutrição, tais como dificuldades de mastigação e deglutição, ajuste de prótese, preconceitos e tabus alimentares, estado depressivo, estresse metabólico.

Conclusão: Foi possível observar que entre os principais fatores que interferem no estado nutricional do paciente portador de insuficiência renal e em terapia hemodialítica, destacam-se os fatores sócio-econômico-culturais, fisiológicos; psicológicos, a inadequação alimentar e o uso de medicamentos. A insuficiência Renal Crônica e o tratamento hemodialítico, provocam uma sucessão de situações para o paciente renal crônico, que compromete o aspecto não só físico, como psicológico, com repercussões pessoais, familiares e sociais. As alterações fisiopatológicas da IRC estão diretamente relacionadas à alimentação do paciente, o que reflete a importância do acompanhamento nutricional periódico e um maior esclarecimento ao paciente quanto aos alimentos componentes de sua alimentação.

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO NA VELOCIDADE DE CAMINHADA DE IDOSOS

GARCIA, *Cíntia Gomes* (cinttia@yahoo.com.br); BARROS, *Cristiano Lino Monteiro de* (cristianolino@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivos: O processo de envelhecimento do ser humano tem sido um foco de atenção crescente pela parte científica do mundo. A prática de exercícios físicos vem sendo indicada para os idosos, no que tange as modificações corpóreas. Em virtude destas o presente estudo propôs em avaliar a influência de seis semanas de treinamento resistido na velocidade de caminhada de idosos.

Materiais e métodos: A presente pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética do Unipam, de número 101/09. A amostra foi composta por 24 idosos ($62,17 \pm 6,66$ anos; $69,75 \pm 11,85$ kg; $1,62 \pm 0,05$ m) de ambos os sexos. Os voluntários foram submetidos a dois testes de velocidade no qual fizeram uma caminhada na maior velocidade possível em um percurso de 20 metros. Os testes foram no início do treinamento e após seis semanas de treinamento resistido. Para análise dos dados foi utilizado o teste t de Student e coeficiente de correlação de Pearson. Foi considerado significativo o p 0,05.

Resultados e discussão: A partir dos dados obtidos, evidenciou-se que não houve diferenças significativas entre a velocidade de caminhada antes e após seis semanas de treinamento ($1,87 \pm 0,25$ m/s e $1,87 \pm 0,24$ m/s antes e após o treinamento, respectivamente). O curto período de treinamento talvez não tenha sido suficiente para causar adaptações a ponto de aumentar a velocidade de caminhada. Torna-se oportuno salientar, que a realização de mais estudos sobre o tema, principalmente utilizando períodos de acompanhamento mais longos, é fundamental para o aprofundamento do entendimento sobre a influência da musculação na velocidade de caminhada de idosos.

Conclusão: Os resultados nos permitiram concluir que seis semanas de treinamento resistido não foram capazes de proporcionar melhora na velocidade de caminhada de idosos.

Palavras-chave: idosos, velocidade de caminhada, treinamento resistido

COMPARAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE ESTIMATIVA DO PERCENTUAL DE GORDURA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

RIOS, Daniela Gonçalves (danielagrios@yahoo.com.br); BARROS, Cristiano Lino Monteiro de (cristianolino@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivos: A determinação dos componentes da composição corporal possui diversas aplicações em programas direcionados à promoção da saúde e treinamento físico-desportivo. A estimativa do percentual de gordura (%G) através da bioimpedância (BIA) tem como vantagem a simplicidade da medida. Contudo, a confiabilidade da BIA tem sofrido críticas. Portanto, o objetivo do presente estudo foi comparar o %G estimado através da BIA e o método de dobras cutâneas (DC).

Materiais e métodos: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNIPAM (protocolo nº 80/09). A amostra foi composta por 60 universitários do curso de Educação Física, sendo trinta homens ($23,47 \pm 5,12$ anos; $72,70 \pm 11,78$ kg; $1,74 \pm 0,07$ m) e 30 mulheres ($24,33 \pm 5,72$ anos; $56,97 \pm 8,90$ kg; $1,64 \pm 0,06$ m). Para a estimativa do %G através da BIA, foi utilizado um aparelho da Marca Omron® Model HBF-306 (“hand-to-hand”). Para a determinação da densidade corporal foi utilizado o protocolo de Pollock *et al.* (1984), o qual utiliza 7 dobras cutâneas (subescapular, axilar média, tríceps, coxa, supra-iliaca, abdome e peitoral) e o protocolo de Siri (1956) para a determinação do %G. As dobras cutâneas foram medidas através de um plicômetro (Sanny®). Os resultados foram comparados através do teste t de Student e correlacionados através do coeficiente de Pearson. O nível de significância foi de $p < 0,05$.

Resultados e discussão: O %G nos homens foi $15,34 \pm 5,06\%$ e $15,98 \pm 5,36\%$ para os métodos de DC e BIA, respectivamente ($p > 0,05$). O %G nas mulheres foi $23,86 \pm 4,75\%$ e $21,89 \pm 6,37\%$ para os métodos de DC e BIA, respectivamente ($p < 0,05$). Tanto o método de BIA quanto DC foram maiores nas mulheres ($p < 0,05$). Os resultados dos homens, bem como o das mulheres, apresentaram alta correlação entre os dois métodos de estimar o %G utilizados no presente estudo ($r=0,88$ para homens e $r=0,73$ para mulheres). A diferença encontrada entre os 2 métodos nas mulheres pode ser atribuída à maior variação de água e temperatura corporal nesta população, uma vez que a BIA é um método que leva em consideração a capacidade de condutância corporal elétrica e a água pode interferir no processo.

Conclusão: Os resultados do presente estudo mostraram que a BIA parece um método eficaz de estimar o %G em homens, mas deve ser utilizada com cautela em mulheres.

Palavras-chave: dobras cutâneas, bioimpedância, percentual de gordura.

EFEITOS DA PRÁTICA DE HIDROGINÁSTICA E MUSCULAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INTEGRANTES DO PROJETO UNIPAM SÊNIOR

SANTOS, Danielle Gonçalves dos (educa.dani@hotmail.com)¹

BARROS, Cristiano Lino Monteiro de (cristianolino@yahoo.com.br)²

¹Aluna do curso de graduação em Educação Física

² Professor orientador

Introdução e objetivo: A expectativa de vida e o número de pessoas que atingem a terceira idade vêm crescendo significativamente nas últimas décadas. A Organização Mundial de Saúde (2009) prevê que o número de pessoas com mais de 60 anos deve dobrar nos próximos 20 anos. Tendo em vista o crescente número de pessoas idosas e a cada vez mais presente e reconhecida necessidade de se oportunizar melhores condições de vida a essa população, o presente trabalho teve por objetivo a análise dos benefícios promovidos pela atividade física na qualidade de vida de idosos praticantes de musculação e hidroginástica do programa Unipam Sênior.

Materiais e métodos: Este estudo foi uma pesquisa de campo do tipo qualitativa, no qual para os devidos fins a amostra estudada foi composta por 41 pessoas de ambos os sexos de idade igual ou superior a 50 anos. Os sujeitos realizaram exercícios físicos contra-resistidos (musculação) e aeróbicos (hidroginástica) no programa Unipam Sênior. Os sujeitos que compuseram a amostra atenderam aos critérios de inclusão, como estar em boas condições físicas e terem sido avaliados clinicamente pelo médico, e estarem aptos para a prática de atividades físicas. De acordo com a RES. 196/96 os idosos que aceitaram participar da pesquisa receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que foi preenchido e assinado por eles. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, Protocolo nº 95/09.

Resultados e discussão: Dos 41 indivíduos que foram submetidos ao questionário 38 são do sexo feminino e 3 do sexo masculino, a média de idade é de $63,8 \pm 9,9$ e o tempo de participação no programa Unipam Sênior vai de 6 a 30 meses, sendo que 13 indivíduos são praticantes de hidroginástica e 28 de musculação. Quanto ao estado de saúde dos voluntários 41,5% apresentam alguma doença crônico-degenerativa (DCR), entretanto, em nenhum dos casos a patologia é uma contra-indicação para a prática de atividades físicas. Corroborando o que é apontado pela literatura os resultados da presente pesquisa mostraram que após o início da prática de atividades físicas os idosos perceberam uma melhora em sua qualidade de vida bem como na sua capacidade de realizar as atividades diárias. A modificação de hábitos que prejudiquem a saúde e o implemento de outros que influenciem positivamente a qualidade de vida são decisivos nessa etapa da vida. É de suma importância, portanto, rever o estilo de vida, reorganizar e adotar condutas saudáveis, adequadas a idade, prevenindo enfermidades, mantendo a autonomia, fortalecendo a auto-estima para gozar de saúde física, psicológica e social (PEREIRA, 1998 apud ANTONIO; RAUCHBACH, 2009).

Conclusão: Um estilo de vida fisicamente mais ativo, quando adotado pelos idosos, atua como forma de prevenção e reabilitação das doenças que os acomete, promove o bem-estar, melhora a auto-estima e auxilia no combate a depressão e ao isolamento social, entre outras coisas, ou seja, melhora a saúde física, psíquica e social do idoso.

Palavras-chave: Terceira idade. Atividade física. Qualidade de vida.

EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO E AERÓBIO NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS HEMIPLÉGICOS - UM ESTUDO DE CASO

CUNHA, Sergio Luis Carlos da (slmarola@yahoo.com.br); BARROS, Cristiano Lino Monteiro de (cristianolino@unipam.edu.br)

Introdução e objetivo: A Organização Mundial de Saúde define o acidente vascular cerebral (AVC) como um sinal clínico de rápido desenvolvimento de perturbação focal da função cerebral, de suposta origem vascular com mais de 24 horas de duração. O AVC pode deixar sequelas irreversíveis que podem ser minimizadas com a prática de exercícios físicos assistido por profissionais da área da saúde. O objetivo do presente estudo foi analisar os efeitos do treinamento resistido e aeróbio na capacidade funcional de indivíduos hemiplégicos quanto à velocidade da marcha.

Materiais e métodos: A metodologia utilizada no estudo foi um ensaio clínico prospectivo com a coleta de dados antes e depois da execução das atividades propostas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNIPAM, com o protocolo nº113/09. A amostra foi constituída por um indivíduo hemiplégico de 46 anos, 1,71m e 72,6kg com evolução de AVC de três anos, selecionado aleatoriamente a partir do interesse do mesmo. Após a avaliação do educador físico, o voluntário apresentou os critérios necessários para nosso estudo. A pesquisa foi realizada durante seis semanas, nas dependências da academia e na piscina com os testes sendo realizados na pista de atletismo do Campus do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Resultados e discussão: Verificamos que o voluntário apresentou uma melhora substancial no deambular de 46% no Teste de Velocidade da marcha (m/s) de 28 metros (0,65m/s antes e 0,95m/s após o treinamento) e um aumento de 26% no Teste de Caminhada de seis minutos (T6') (271m antes e 341m após o treinamento). O estudo comprovou que apesar de três anos de evolução do AVC um programa de treinamento muscular e condicionamento aeróbio assistido pode melhorar o deambular do indivíduo hemiplégico.

Conclusão: Concluimos que um programa de exercícios físicos pode ajudar o hemiplégico a adaptar-se às suas deficiências, favorecendo sua recuperação funcional motora com um deambular mais rápido e correto.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral; musculação; treinamento aeróbio.

EFEITOS DE DIFERENTES INTERVALOS DE RECUPERAÇÃO NO NÚMERO DE REPETIÇÕES MÁXIMAS NO EXERCÍCIO CADEIRA EXTENSORA EM MULHERES NÃO TREINADAS EM MUSCULAÇÃO

LIMA, Elaine Amaral de (elaineamaral2008@gmail.com); BARROS, Cristiano Lino Monteiro de (cristianolino@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivos: O intervalo de recuperação (IR) entre as séries tem grande influência na elaboração de um programa de treinamento resistido. O objetivo do presente estudo foi verificar a influência de dois diferentes IR (60 e 180s) no número de repetições máximas realizadas nos exercício cadeira extensora (CE) com intensidade de 10 repetições máximas (10RM) em mulheres não treinadas em musculação.

Materiais e métodos: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNIPAM (protocolo nº 100/09). A amostra foi constituída por 6 mulheres (25,8 ± 6,7 anos; 54,4 ± 8,7 kg) não treinadas em musculação. No primeiro dia foi determinada a 1RM do exercício CE. No segundo dia foi determinada a 10RM e no terceiro e quarto dias as voluntárias realizaram três séries de repetições máximas nos exercícios CE com IR de 60s ou 180s de forma aleatória. O número de repetições realizadas no IR para as mesmas séries (1ª série x 1ª série, etc) foram comparados utilizando-se o teste t de Student e dentro do mesmo IR (1ª série x 2ª série x 3ª série) foram comparados utilizando-se uma ANOVA *one way* seguida de um *post hoc* de Tukey quando apropriado. Para as correlações, foi utilizado o coeficiente de Pearson. Em todos os casos foi considerado significativo o $p < 0,05$.

Resultados e discussão: Quando o IR foi de 60s (1ªS: 10,7±1,0; 2ªS: 7,7±0,8; 3ªS: 6,7±1,6 repetições) o número de repetições realizadas na 1ª série foi maior ($p < 0,05$) do que o número de repetições realizadas na 2ª e na 3ª séries. No entanto, não houve diferença entre o número de repetições realizadas na 2ª e a 3ª séries. Quando o IR foi de 180s (1ªS: 11,0±1,3; 2ªS: 9,8± 1,5; 3ªS: 8,5± 1,4 repetições), não houve diferença ($p < 0,05$) no número de repetições realizadas na 1ª e 2ª séries e na 2ª e 3ª séries, mas houve entre a 1ª e 3ª séries. O volume total de repetições foi maior ($p < 0,05$) para o IR de 180s (29,3 ± 3,4 repetições) quando comparado ao IR de 60s (25,0 ± 2,3 repetições). O volume total de treinamento é um fator de grande importância, quando analisamos uma sessão de treinamento, pois poderá influenciar diretamente no objetivo desta sessão.

Conclusão: Os resultados do presente estudo permitiram concluir que quanto maior foi o IR entre as séries, maior foi o número de repetições realizadas com a mesma carga.

Palavras-chave: intervalo de recuperação; exercício resistido; mulheres

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NOS PROCESSOS DE SENESCÊNCIA

PEREIRA Gabriela Caetano (bibycaetano@yahoo.com.br)¹; PACHECO João Vicente (jvicente@netsite.com.br)²

1. Graduanda do 4º período do Curso de Fisioterapia - UNIPAM.
2. Docente do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução: O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, no qual há alterações morfofuncionais e bioquímicas, que vão alterando progressivamente o organismo, tornando-o mais susceptível as agressões intrínsecas e extrínsecas. O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia de exercícios físicos no âmbito da qualidade de vida em idosos.

Materiais e Métodos: A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em periódicos científicos, livros e artigos referenciados no Scielo, Pubmed, Bireme, Excacs, publicados no período de 2000 a 2008, relacionando o processo de envelhecimento e atividade física.

Resultados e Discussões: Nos últimos anos vem aumentando o interesse por estudos que relacionam a atividade física regular, sistemática, com o processo de envelhecimento saudável, principalmente quanto a seu impacto na qualidade de vida dos idosos. E essa prática regular nos idosos é acompanhada de benefícios que se manifestam sob todos os aspectos do organismo.

Conclusão: A participação de idosos em programas de exercícios físicos regulares influencia nos processos de envelhecimento, com impacto positivo sobre a qualidade e expectativa de vida, melhoria das funções orgânicas, garantia de maior independência pessoal e um efeito benéfico no controle, tratamento e prevenção de doenças, sendo estes fatores freqüentes na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Idosos, Atividade física, Qualidade de vida.

INFLUÊNCIAS DE ADAPTAÇÕES NEURAIS NO AUMENTO DE FORÇA EM MEMBROS TREINADOS E NÃO TREINADOS

RIBEIRO, Priscilla Rosa Queiroz (priscillarqr@yahoo.com.br)¹; BORGES, Gilson Caixeta (gilsoncb@unipam.edu.br)²

1. Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM/ Patos de Minas - MG.
2. Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM/ Patos de Minas - MG.

Introdução e objetivo: O treinamento de exercícios contra resistidos (ECR) envolve a ocorrência de adaptações tanto em componentes do sistema neural quanto do muscular, caracterizando-se como treinamento neuromuscular. Sendo assim, o sistema neural se adapta positivamente ao treinamento de força potencializando o aumento de força muscular (WILMORE e COSTILL, 2001). O presente estudo objetivou investigar a contribuição das adaptações neurais nos aumentos de força, em pessoas sedentárias e sem experiência prévia em exercícios contra resistidos (ECR), através da verificação do aumento de força muscular de membros inferiores em indivíduos submetidos a treinamento de membros superiores.

Materiais e métodos: A amostra foi composta por oito voluntários do sexo masculino, sedentários e sem experiência prévia em ECR, com idade de $22,5 \pm 4,4$ anos e massa corporal de $71,8 \pm 5,2$ Kg. Os voluntários inicialmente foram submetidos ao teste de força máxima (1RM) nos aparelhos supino reto com barra livre, remada articulada, desenvolvimento de ombros articulado, puxada alta à frente no pulley e leg press 45°. Posteriormente realizaram um protocolo de treinamento para membros superiores de três séries a 70% de 1RM até a falha concêntrica, com três sessões semanais. Após 20 sessões de treinamento os indivíduos foram reavaliados. Para o delineamento estatístico foi utilizado o teste t de Student para amostras em par para médias, com um nível de significância de $p < 0,05$. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Unipam, Protocolo nº 33/09.

Resultados e discussão: Os resultados encontrados com o treinamento de ECR demonstraram aumento estatisticamente significativo em todos os exercícios - supino reto com barra livre 10,6%, remada articulada 17,6%, desenvolvimento de ombros 19% e puxada alta à frente no pulley 15,9%. Importante salientar que no leg press 45°, exercício que não foi treinado, o aumento de força foi de 28,8%, resultado estatisticamente significativo. Segundo Souto Maior e Alves (2003), Moritani (1992) e Carroll *et al.* (2001) nas fases iniciais do treinamento de força o aumento se dá quase que exclusivamente em resposta às adaptações neurais, havendo nessa fase pouca influência da hipertrofia muscular no ganho de força. Para Wilmore e Costill (2001) o aumento no recrutamento de unidades motoras, inibição da atividade dos órgãos tendinosos de golgi (OTGs) com redução da inibição autogênica, e menor co-ativação da musculatura antagonista são fatores que potencializam o aumento de força muscular. O aumento do *drive* neural, que está relacionado ao nível de intensidade com que os centros de controle motor estimulam o grupamento muscular para produzir força, também tem influência na produção de força (HICKSON *et al.*, 1994). Desta forma, os aumentos de força obtidos em todos os exercícios testados pós-treinamento demonstram mudanças adaptativas do sistema neural.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos no presente estudo, conclui-se que em pessoas sedentárias e nas fases iniciais do treinamento, as adaptações neurais exercem importante influência no aumento de força, mesmo nos membros não treinados. Entretanto, os estudos são inconclusivos, e mais pesquisas devem ser realizadas para se compreender os resultados.

Palavras-chave: Ganho de força. Adaptação neural. Exercícios contra resistidos.

MINIVOLEIBOL: SUA IMPORTÂNCIA NO APRENDIZADO DO JOGO DE VOLEIBOL

ROSA, Rodrigo Gonçalves (zackew14@gmail.com);¹

BORGES, Gilson Caixeta (gilsoncb@unipam.edu.br)²

1. Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM - MG

2. Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ - MG

Introdução: O minivoleibol é uma prática esportiva que visa favorecer uma aprendizagem mais eficiente desenvolvendo no iniciante gestos naturais da modalidade, onde suas ações se reduzem a situação de jogo simplificado combinando a correta aprendizagem com uma motivação permanente. Portanto, o presente estudo tem por objetivo investigar a importância da prática do minivoleibol de forma lúdica, desenvolvendo as capacidades e habilidades motoras básicas das crianças necessárias para a prática do voleibol em um contexto educativo.

Métodos: A pesquisa realizada trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em periódicos científicos, livros, apostilas e artigos publicados no período de 2000 até o ano atual, e sites de busca conceituados e respeitados como FIVB, CBV, FMV, ANTV, Planeta Vôlei, Efdesportes e Efartigos, fazendo uma revisão da abordagem de vários autores sobre o assunto proposto, compreendendo as relações existentes entre o processo ensino e aprendizagem do minivoleibol encontrando conceitos e aplicações do método adotado como instrumento no auxílio do ensino esportivo pelo seu perfil atrativo e complexidade psicomotora. Pois o Voleibol exige diversas habilidades motoras complexas para sua prática, sendo que durante o jogo a criança participa poucas vezes, o que a desestimula e dificulta o seu desenvolvimento motor (BAACKE, s.d.).

Conclusão: Pôde-se concluir que o minivoleibol praticado de forma lúdica pode ser um método adequado para se ensinar os fundamentos do jogo de voleibol, e introduzir o jogo através de jogos simplificados promovendo a motivação de seus praticantes, pois dá oportunidades a estes de adquirirem as habilidades transmitidas dentro de um contexto lúdico e de oportunidades em busca do aprendizado.

Palavras-chave: Minivoleibol. Voleibol. Aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO RISCO À ANOREXIA NERVOSA EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PARTICULARES DE PATOS DE MINAS - MG

GOMES, *Júlia Silva* (juliasg1@hotmail.com);
PAIVA, *Aline Cardoso* (alinecpaiva@yahoo.com.br)

Introdução e objetivo: A anorexia nervosa é um distúrbio alimentar caracterizado pelo descontentamento quanto à imagem corporal, levando à prática de dietas altamente restritivas. Vários fatores etiológicos estão relacionados com o seu desenvolvimento, sendo o modelo multifatorial o mais adequado para explicar sua origem e evolução. O Teste de Atitudes Alimentares é muito utilizado e tem ótima aceitação para ser aplicado em adolescentes com risco aumentado de progredir à anorexia nervosa, podendo auxiliar o diagnóstico. O objetivo foi, portanto, verificar a presença de possíveis sinais e sintomas de anorexia nervosa ou outras demonstrações de comportamento alimentar de risco entre adolescentes de escolas particulares.

Materiais e métodos: O estudo foi realizado em Patos de Minas, envolvendo adolescentes do sexo feminino com idade entre 14 e 18 anos, estudantes do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio de duas instituições particulares. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas. A identificação dos sintomas de anorexia nervosa foi realizada através do Teste de Atitudes Alimentares. As alunas que apresentaram sintomas foram identificadas pela pontuação obtida através do somatório das 26 questões. Aquelas que somaram 21 pontos ou mais foram classificadas com comportamento alimentar de risco. O teste é dividido em três escalas: escala de dieta; bulimia e preocupação com alimentos e escala de controle oral, nas quais foram analisadas e classificadas de forma individual, considerando as respostas que direcionavam para presença ou não de sintomas referentes a cada escala.

Resultados e Discussão: O resultado da pesquisa conferiu que 20,3% das alunas investigadas apresentaram risco para desenvolver anorexia nervosa. Não foi verificada relação entre a renda familiar mensal e maior risco para o desenvolvimento de anorexia nervosa ($p > 0,05$). Foi observado que 26,6% das adolescentes demonstravam recusa patológica a alimentos de alto valor energético e intensa preocupação com a forma física, sendo 37,5% se preocupam somente às vezes, enquanto que 35,9% não se preocupam de forma alguma. Neste estudo foi verificado que 70,3% das adolescentes não recorrem a métodos purgativos como forma de compensação pela ingestão excessiva de alimentos, 18,8% o faz somente às vezes, mas 10,9% apresentam características do distúrbio, dentre estes, apenas 7,8% vomitavam após a ingestão de alimentos e 14,1% sentiam vontade de vomitar após alguma refeição. Analisando a tendência ao controle oral de alimentos foi identificado que 10,9% mantinham um maior controle em relação aos alimentos no qual é estimulado pelos meios ambiental e social, 67,2% apresentavam essa preocupação somente em algumas ocasiões, enquanto que 21,9% não demonstravam autocontrole diante dos alimentos.

Conclusão: Os resultados obtidos permitem concluir que o índice de risco à anorexia nervosa na população estudada é preocupante. Não houve associação entre a renda familiar mensal e a presença de padrões alimentares anormais. As complicações advindas deste transtorno estão diretamente relacionadas ao seu tempo de evolução, sendo importante o rastreamento de comportamentos alimentares anormais como forma de auxiliar no pré-diagnóstico.

Palavras-chave: Anorexia nervosa; Transtorno alimentar; Distúrbio alimentar.

A INSERÇÃO DO NUTRICIONISTA NOS PROGRAMAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOB A VISÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

PEREIRA, Marcos Leandro (mlpbio@yahoo.com.br)¹; ARAÚJO, Eva Laura²; PEREIRA, Magda Maria³

- ¹ Especialista em Saúde Pública e da Família pela Sociedade de Ensino Superior de Patos de Minas, SESPAM; graduado em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Patos de Minas, acadêmico do curso de Medicina pela Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas, FAMED/UNIPAM. mlpbio@yahoo.com.br
- ² Especialista em Saúde Pública e da Família pela Sociedade de Ensino Superior de Patos de Minas, SESPAM; graduada em Nutrição pelo Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.
- ³ Graduada em História pelo Centro Universitário de Patos de Minas FAFIPA/UNIPAM, graduada em Geografia pelo Centro Universitário do Triângulo UNITRI, Especialista em História do Brasil, Gestão Ambiental e Educação à Distância, Mestre em Ciências da Educação, docente do Colégio Equipe/Objetivo e Faculdade do Noroeste de Minas, FINOM.

Introdução e objetivo: A inclusão do nutricionista na equipe multiprofissional do Programa Saúde da Família justifica-se pela sua formação acadêmica que o capacita a realizar o diagnóstico nutricional da população de maneira a propor orientações dietéticas necessárias e que se adequem aos hábitos da unidade familiar e à cultura em que ela se insere levando em conta também a disponibilidade de alimentos. Este trabalho objetiva avaliar a inserção do nutricionista nos programas de saúde da família sob a visão da saúde pública no Brasil, bem como abordar as suas principais contribuições para o melhoramento da saúde da população.

Material e método: Metodologicamente, este trabalho é uma pesquisa bibliográfica de revisão, de cunho qualitativo, que visa explicitar e construir hipóteses acerca do problema evidenciado, aprimorando as idéias, fundamentando o assunto em questão abordado na pesquisa. Para tanto, esse tipo de pesquisa envolve um levantamento bibliográfico, o qual foi feito em diversas fontes, buscando consultar obras respeitáveis e atualizadas, isto é, foi desenvolvida através de livros, publicações em periódicos e artigos científicos.

Resultados e discussão: A Saúde Pública no Brasil vem se aprimorando ainda mais com as estratégias implantadas pelo governo com a finalidade de melhorar a saúde da população a se iniciar pela atenção primária. É de fundamental importância a participação dos diferentes profissionais no processo de acolhimento do usuário nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que se traduz pela questão de avanços no sentido de construir uma educação permanente destes profissionais, que aprende a lidar com as multifacetariedades dos problemas do paciente, e ainda, desenha as possibilidades dos mesmos desenvolverem atividades gerais ligadas à complexidade da saúde, associadas a atividades profissionais específicas de cada profissão. Dentre as várias medidas que têm por finalidade criar condições para que todos os brasileiros desfrutem de segurança alimentar e nutricional algumas delas dizem respeito especificamente à competência técnica dos nutricionistas. A competência do nutricionista para integrar as Equipes de Saúde da Família está contemplada em sua formação acadêmica, permitindo que este profissional esteja apto a participar efetivamente da recriação das

práticas de atenção à saúde no Brasil, atuando individual ou coletivamente na atenção primária de maneira que atue na educação alimentar da população, minimizando os impactos à saúde oriundos da carência alimentar. Sendo assim, estarão contribuindo para os grupos de diabéticos, hipertensos e obesos, assistidos pela saúde pública no Brasil.

Conclusão: Diante dos elementos abordados conclui-se que a inserção do nutricionista nos Programas de Saúde da Família é de fundamental importância para a saúde da população, uma vez que este profissional contribui de forma integral e efetiva sobre os hábitos alimentares da população na área adscrita, sendo que utiliza de estratégias para ampliar a situação alimentar e nutricional desta população.

Palavras-chave: Nutricionista. Saúde da Família. Cuidados alimentares.

Referências

ASSIS, A.M.O. *et al.* O Programa Saúde da Família: contribuições para uma reflexão sobre a inserção do nutricionista na equipe multidisciplinar. *Revista de Nutrição*, n. 15, p. 255-266. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2002.

BOOG, M.C.F. Educação nutricional em serviços públicos de saúde. *Caderno de Saúde Pública*, n. 15, p. 139-147, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. *Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial*. Brasília: Ministério da Saúde, 1997

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição*. Brasília; 2001.

CECCIM, R. B. Equipe de Saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção de atos terapêuticos. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. de (org.). *Cuidado as fronteiras da integralidade*. São Paulo: HUCITEC, Rio de Janeiro, 2004, p. 259-278

MONTEIRO, C.A. (org.) *Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças*. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, Nupens/USP, 2000

SILVA, D.S.; RECINE, G.; QUEIROZ, E.F.O. Concepções de profissionais de saúde da atenção básica sobre a alimentação saudável no Distrito Federal, Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, n. 18, p. 1367-1377, 2002.

SANTOS, L.A.S. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. *Revista de Nutrição*, n. 15, p. 681-692, 2005.

VASCONCELOS, F.A.G. O nutricionista no Brasil: uma análise histórica. *Revista de Nutrição*, n. 15, p. 127-138, 2002.

APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS: PERSPECTIVAS A SAUDE DO IDOSO

SILVA, Luciana Alves (lucianaalvesnutricao@yahoo.com.br)

PEREIRA, Marlise Torres (marlisetorres@gmail.com)

Introdução: A terceira idade é uma das fases da vida em que o organismo sofre alterações fisiológicas, e emocionais, que podem influenciar no estado nutricional do idoso. No mundo estima-se que em 2050 a população acima de 60 anos será de 21 %. No entanto melhorar a qualidade de vida dessas pessoas é de suma importância, nota-se que os custos com hospitalização, são maiores em comparação a outras faixas etárias. Dessa forma o aproveitamento integral surge como alternativa na promoção e recuperação da saúde destes, tendo em vista que se trata de preparações de baixo custo e ricas em nutrientes.

Objetivo: Averiguar através de revisão literária o aproveitamento integral dos alimentos e seus benefícios para a saúde do idoso.

Revisão bibliográfica: O Brasil é um dos países que mais produz lixo. Em Belo Horizonte de 2 mil toneladas recolhidas, 40,5% são de descarte de alimentos. Embora muitas pessoas careçam de alimentação. Nessa perspectiva o aproveitamento integral dos alimentos é uma alternativa segura para combater o excesso de lixo e, sobretudo, garantir a uma alimentação de maior valor nutricional. A não-utilização destes talvez não ocorra por causa do desconhecimento daquilo que pode ser preparado. O preconceito, a falta de informações contribui para o descarte de cascas, talos, folhas e sementes, ingredientes que muitas das vezes possuem maior teor de nutrientes do que a própria polpa. Por exemplo, nas frutas encontra-se maior quantidade de fibra, potássio e magnésio. É relevante considerar que o envelhecimento altera o olfato, o paladar, a visão e coordenação motora. Fazendo com que haja recusa por certos alimentos e comprometimento da ingestão calórica, que diminuída tem como consequência redução de peso e massa muscular. A vida depende de nutrientes para o bom funcionamento fisiológico e bioquímico do organismo, e a inadequação alimentar contribui para o surgimento de várias doenças. O hábito de aproveitar integralmente os alimentos é a alternativa mais viável, de baixo custo e de enorme valor nutricional.

Conclusão: Alimentação integral agrega maior valor nutricional ao cardápio diário. Fator importante na alimentação do idoso. É possível melhorar a qualidade de vida dessas pessoas através de experimentações diárias de produtos alimentares elaborados a partir do aproveitamento integral. É necessário, compreender as particularidades do idoso e inovar no cardápio aguçando a sensação de novos sabores, e o prazer ao se alimentar.

Palavras-chave: Alimentação do Idoso; saúde; alimentação integral.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA INGESTÃO ALIMENTAR DE IDOSOS COM HIPERTENSÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE PATOS DE MINAS - MG

OLIVEIRA, Mayra Abadia de (maloo_19@hotmail.com); *PAIVA, Aline Cardoso* (alinecpaiva@yahoo.com.br)

Introdução e objetivo: A hipertensão é de natureza multifatorial com alta prevalência na população idosa. Apresenta-se em quase 60% dos idosos, esta frequentemente associada a outras doenças. A doença atinge hoje cerca de 40 a 60% das pessoas com 65 anos ou mais e, juntamente com suas complicações e/ou eventos cardiovasculares (IAM - Infarto Agudo do Miocárdio ou AVC - Acidente Vascular Cerebral), é a causa mais freqüente de morbidade e mortalidade em todo o mundo. O objetivo foi avaliar o estado nutricional e a ingestão alimentar dos idosos com hipertensão arterial que freqüentam o Centro de Convivência de Patos de Minas - MG.

Materiais e Métodos: No estudo foram incluídos indivíduos acima de 60 anos portadores de hipertensão, sem limitações físicas e mentais, onde foram avaliados o estado nutricional, consumo alimentar, prática de atividade física e uso de medicamentos. Inicialmente os idosos responderam a um questionário estruturado contendo perguntas relativas a medicação, alimentação e atividade física. As medidas antropométricas foram realizadas através das medidas de peso e altura. Através da balança mecânica, marca Welmy, modelo R-110, com capacidade de 150 kg e para aferição da altura foi utilizado o estadiômetro da própria balança. O estado nutricional foi avaliado através do Índice de Massa Corporal - IMC, avaliado de acordo com o Ministério da Saúde - SISVAN, seguindo os seguintes pontos de corte: baixo peso, os valores inferiores a 22kg/m², eutróficos quando estão entre 22 e menor 27kg/m², e sobrepeso, maior ou igual a 27kg/m² (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008).

Resultados e Discussão: Foram avaliados 33 idosos hipertensos em uso de medicamentos para o seu controle: captopril 33,3%; hidroclorotiazida e captopril 15,2%; hidroclorotiazida 6,1%; hidroclorotiazida e losartano 6,1%; losartano 6,1% e 37% outros. A idade média observada foi de 69,7 anos, sendo 63,6% do sexo feminino e 36,4% do sexo masculino. Ao relacionar o sexo e o diagnóstico do estado nutricional, foi possível perceber que o baixo peso e o sobrepeso são prevalentes em indivíduos do sexo masculino, correspondendo a 8,3% e 58,3% respectivamente, contra 4,8% e 38,1% no sexo feminino. Já em relação à eutrofia, observou-se prevalência no sexo feminino, onde 57,1% dos indivíduos são eutróficos, contra 33,3% do sexo masculino. Em relação à atividade física 84,9% dos entrevistados disseram praticar algum tipo da atividade, onde 3,6% realizam diariamente; 67,8% uma a duas vezes por semana e 28,6% de duas a três vezes por semana, e 15,15% diz não praticar nenhum tipo de atividade. Em relação ao consumo de sal nas preparações 57,6% relatam usar pouca quantidade, 3,0% diz usar muita e 39,4% quantidades razoáveis de sal. O consumo médio de calorias dos idosos foi de 1075,0 kcal e de sódio foi de 1316, 2 mg variando de 313 a 6948 mg/dia.

Conclusão: Sendo a hipertensão um grande problema de saúde, estudos como este devem ser incentivados para melhor verificar os cuidados destes pacientes em relação a esta patologia e possivelmente orientá-los para um melhor controle da doença. Através do presente estudo foi possível observar que estes idosos precisam ser melhor orientados para que possam ter conhecimento e aderir ao tratamento totalmente correto.

Palavras-chave: Idosos, avaliação nutricional, hipertensão.

ESTADO NUTRICIONAL E INGESTÃO ALIMENTAR DE IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO “UNIPAM SENIOR” DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - MG

SILVA, *Thaizy Geralda da* (thaizy10@yahoo.com.br); PAIVA *Aline Cardoso de* (alinecpaiva@yahoo.com.br); AMARAL, *Ana Lúcia da Silva*

Introdução e objetivo: O envelhecimento, apesar de ser um processo natural, submete o organismo a diversas alterações anatômicas, funcionais e bioquímicas, com repercussões nas condições de vida do idoso. Essas mudanças fisiológicas e socioeconômicas decorrentes do envelhecimento interferem na sua saúde, alterando seu estado nutricional e sua ingestão alimentar. A nutrição e a alimentação na terceira idade ainda são áreas pobres em investigação, sendo pouco exploradas e não tendo recebido a atenção que lhes é devida. Portanto o objetivo do presente trabalho foi traçar o perfil nutricional e alimentar dos idosos participantes do “Programa UNIPAM Sênior” do Centro Universitário de Patos de Minas.

Matérias e métodos: Trata-se de um estudo transversal prospectivo, realizado com alunos de idade superior a 60 anos que freqüentam periodicamente o programa “UNIPAM SENIOR”, no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da instituição educacional de Patos de Minas – UNIPAM. Foi realizada a avaliação do estado nutricional através das medidas de peso e altura que foi estimada pelo método da altura do joelho, e posteriormente calculado do Índice de Massa Corporal (IMC). Para avaliar a ingestão alimentar foram utilizados um questionário de freqüência alimentar e um recordatório 24 horas.

Resultados e discussão: A população estudada foi constituída de 56 idosos de ambos os sexos com idade média de $65,64 \pm 35,25$ anos com variação de 60 a 85 anos de idade, sendo a maioria do sexo feminino (91,1%). Dos 56 idosos 26,8% relatam não ter nenhum tipo de patologia, no entanto 16,1% relataram tem hipertensão arterial e 7,1% além da hipertensão tinham dislipidemias associadas, dentre outras. A grande maioria dos idosos praticam atividade física 80,4%, dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: 14,3% musculação, 10,7% caminhada, 10,7% praticam musculação e caminhada. O IMC médio encontrado foi de $27,25 \pm 3,98$ kg/m² e segundo sua classificação observou-se que somente que 3,6% dos idosos estavam abaixo do peso, 57,1% estava eutróficos, e 39,3% estava com excesso de peso. A média diária de ingestão foi apenas $1246,50 \pm 421,68$ kcal, estando este valor abaixo do recomendado que seria de aproximadamente 1600 kcal (DRI, 2002).

Conclusão: Observou-se que a população possui patologias, fazem uso de medicamentos e têm hábitos compatíveis com os da terceira idade relatada em vários estudos. O estado nutricional esta adequado, no entanto a prevalência de idosos do sexo masculino acima do peso foi alta. Segundo o recordatório 24 h a ingestão calórica foi baixa, não coincidindo com a alta taxa de sobrepeso.

Palavras-chave: Idoso, Perfil Alimentar, Estado Nutricional.

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DA OSTEOPOROSE EM IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO “UNIPAM SENIOR” DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS.

SILVA, *Thaizy Geralda da* (thaizy10@yahoo.com.br); PAIVA, *Aline Cardoso* (alinecpaiva@yahoo.com.br)

Introdução e objetivo: Osteoporose é uma doença esquelética sistêmica, que se manifesta na terceira idade e está associada a fatores como: sexo, idade, história familiar e uso de alguns medicamentos. Após os 65 anos, principalmente a população feminina sofre as conseqüências do baixo pico de massa óssea associado à diminuição da densidade óssea que ocorre a partir dos 35 anos e à menopausa. A abordagem nutricional requer dieta balanceada e ingestão de cálcio, garantindo melhor densidade do osso, menor perda óssea. Este estudo teve como objetivo verificar o consumo de cálcio e a prevalência da osteoporose dos idosos participantes do “Programa UNIPAM Sênior”.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal prospectivo realizado com alunos de idade superior a 60 anos que freqüentam periodicamente o programa “UNIPAM SENIOR”. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da instituição educacional de Patos de Minas – UNIPAM. Foi realizada uma avaliação do estado nutricional dos idosos e posteriormente eles responderam a um questionário com perguntas referentes à saúde e principalmente a presença de osteoporose. Também foi realizado um recordatório 24 horas para se conhecer os hábitos alimentares dos indivíduos e verificar o consumo diário de cálcio. O diagnóstico do estado nutricional foi classificado segundo o Índice de Massa Corporal (IMC).

Resultados e Discussão: A população do presente estudo foi composta por 36 idosos, com prevalência do sexo feminino (91,7%), com idade média de $66,3 \pm 6,18$ anos. A média de IMC foi $27,43 \pm 4,28$ kg/m², sendo que 52% desses idosos encontram-se em peso normal, 42% com excesso de peso e 6% em baixo peso. Quando relacionados osteoporose e estado nutricional, observa-se que 53,8% da população que tem a doença possuem peso dentro da faixa de normalidade, 38,5% se encontram com excesso de peso e 7,7% com baixo peso. A prevalência de osteoporose foi relatada por 36% dos idosos, todas do sexo feminino. Avaliando a ingestão de cálcio, foi observado que 100% dos idosos tiveram uma ingestão de cálcio abaixo do valor recomendado pela DRIs, sendo a média de ingestão $540,79 \pm 283,3$ mg/dia variando de 104 a 1104, 0 mg/dia.

Conclusão: Este estudo permitiu observar que o consumo alimentar e predisposição ao sexo feminino quanto à ocorrência da osteoporose, apesar de estes não serem determinantes para sua manifestação. Conclui-se que a ingestão adequada de cálcio associada a bons hábitos alimentares e estilo de vida podem interferir na prevalência de osteoporose e outras doenças associadas ao tecido ósseo.

Palavras-chave: Osteoporose, Cálcio, Idoso

PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PACIENTES OBESOS ATENDIDOS EM POSTOS DE SAÚDE E SUAS COMORBIDADES ASSOCIADAS

ARAÚJO, Ana Elisa Silva (ana.e.a@hotmail.com); LOCATELLI, Karyna Maria de Mello (karyna@unipam.edu.br); GOMES, Keli Cristina Oliveira; STABILE, Juliana

Introdução: A obesidade pode ser definida como o acúmulo de gordura corporal, ocasionando prejuízos à saúde dos indivíduos e também pode favorecer o surgimento de doenças potencialmente letais. A incidência de complicações da obesidade, não está sujeito apenas ao excesso de peso, mas também na repartição da gordura corporal, a qual pode estar situada na região central ou abdominal ou na região inferior ou do quadril. Assim, este trabalho teve como objetivo, analisar os hábitos alimentares e as co-morbidades associadas à obesidade de pacientes acompanhados em duas Unidades de Saúde da Família, de Patos de Minas.

Metodologia: O presente trabalho tratou-se de um estudo transversal realizado com um grupo de pacientes obesos, atendidos em duas USF. As variáveis analisadas durante a pesquisa foram: peso, estatura, circunferência abdominal, sexo, idade, questionário de frequência alimentar e outro questionário, previamente elaborado, abordando questões sobre a presença de co-morbidades associadas à obesidade e o estilo de vida destas pessoas. Para a análise e interpretação dos dados, utilizou-se o teste qui-quadrado, ao nível de significância de 0,05, para verificar se o sexo e a idade dos pacientes apresentavam alguma relação com IMC. Os voluntários foram esclarecidos sobre a pesquisa, e também assinaram um termo de consentimento autorizando a publicação dos dados obtidos na pesquisa, e este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM.

Resultados: Participaram do estudo 80 pessoas, com média de idade $53,8 \pm 13,0$ anos, sendo 77,5% do sexo feminino e 22,5% do sexo masculino. De acordo com a classificação da OMS/1998, foram identificados: 33,75% pré-obesos, 23,75% com obesidade I, 26,25% com obesidade II, e 16,25% com obesidade III. Pelo teste Qui-quadrado não houve relação significativa ($p > 0,05$) entre o sexo e a idade dos pacientes com IMC elevado. Na aferição da CA observou-se que 5% encontram-se eutróficos, 12,5% encontra-se elevado e 82,5% muito elevado. Pessoas com obesidade visceral apresentam uma série de distúrbios que levam a alterações no metabolismo de lipídeos, glicose e insulina. A obesidade é uma doença crônica que pode levar o desenvolvimento de diversas patologias correlacionadas. Ao se questionar em relação à co-morbidades, encontrou-se que 21,25% eram diabéticos; 93,75% hipertensos; 33,75% dislipidêmicos. O excesso de peso e as dislipidemias já estão estabelecidos na literatura científica como fatores de risco determinantes para o aparecimento de doenças cardiovasculares. Foi questionado aos entrevistados, sobre a realização de dietas alimentares em promoção a saúde e notificamos que 60% relataram fazer atualmente algum tipo de dieta para melhorar a saúde, porém uma pequena parte é acompanhada por nutricionista (14%).

Conclusão: Os dados demonstraram a importância do nutricionista fazer parte da equipe da UBS. O número reduzido de profissionais é preocupante, devido ao excesso de pacientes obesos III aumentando o risco de co-morbidades associadas. A prescrição de dietas alimentares à pacientes dos postos são feitas pelos médicos, apenas uma minoria são prescritas pelo nutricionista, que é o profissional indicado para isso.

Palavras-chave: Obesidade, co-morbidades, dieta, índice de massa corporal

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E PERCEPÇÃO DE IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO UNIPAM

AMARAL, Ana Lúcia da Silva (analuciasamaral@yahoo.com.br); LOCATELLI, Karyna Maria de Mello (karyna@unipam.edu.br)

1. Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário de Patos de Minas
2. Professora do Centro Universitário de Patos de Minas. Mestre em Genética e Bioquímica

Introdução e objetivos: No contexto sociocultural, tem-se observado uma mudança nos padrões de beleza feminina, com o ideal de um corpo cada vez mais magro, fazendo da obesidade uma condição altamente estigmatizada e rejeitada. A anorexia e a bulimia nervosas são os transtornos mais evidentes, pelo predomínio da ocorrência em adolescentes e adultas jovens que apresentam preocupação excessiva com o peso e um medo doentio de engordar. Por isso nos marcou o interesse em verificar a predisposição para o desenvolvimento de transtornos alimentares em estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Materiais e métodos: A população amostral do estudo envolveu estudantes da FACISA devidamente matriculados, com idade entre 18 e 31 anos que se disponibilizaram a responder aos questionários e a participar da avaliação nutricional. Foram aplicados dois questionários que abordaram o grau de preocupação com a imagem corporal (teste 1), descrito por VANNUCCHI, MARCHINI, 2007 e atitudes alimentares-EAT-26 (teste 2), proposto por BIGHETTI, 2003. Outro recurso utilizado foi a avaliação nutricional que possibilitou correlacionar os resultados dos questionários com o IMC obtido através da aferição do peso e estatura, favorecendo a análise dos resultados.

Resultados e discussão: A população foi constituída por 85 alunos da FACISA, o estado nutricional, segundo a OMS (1998), mostrou as seguintes classificações: 4,8% Desnutrição I; 76,5% Eutróficos; 12,9% Sobrepeso; 2,3% Obesidade I; 2,3% Obesidade II e 1,2% Obesidade III. A aplicação do questionário de grau de preocupação com a imagem corporal observou-se que 38,8% dos participantes não apresentaram nenhum tipo de preocupação quanto à sua imagem, 30,6% possuem uma leve preocupação, 17,6% preocupam-se moderadamente e 13% têm uma grave preocupação com a sua imagem. O questionário do EAT-26 verificou que em relação à bulimia, 90,6% não recorrem a métodos purgativos e 9,4% apresentaram características do distúrbio, entretanto, destes, apenas 37,5% vomitavam após a ingestão de alimentos. No grupo de sobrepeso, 36,36% de acordo com o teste de avaliação do grau de preocupação com a imagem corporal, não tinham nenhuma preocupação, 36,36% já apresentaram uma leve preocupação, 9,1% foram considerados como tendo uma preocupação moderada e 18,18% foram avaliados como tendo uma grave preocupação com a sua imagem. O grupo eutrófico, neste mesmo teste, indicou que 38,46% não tinham nenhuma preocupação, 29,23% apresentaram uma leve preocupação, 21,54% se mostraram preocupados de forma moderada e 10,77% se preocupavam de forma grave.

Conclusão: A maioria da população estudada encontrava-se eutrófica e apesar de não terem predisposição a desenvolver o transtorno, estes se mostraram preocupados com a imagem corporal.

Palavras-chave: imagem corporal, transtornos alimentares, avaliação nutricional.

PERFIL DIETÉTICO, ESTADO NUTRICIONAL E A INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO E DA ATIVIDADE FÍSICA SOBRE O BEM ESTAR EM IDOSOS.

AMARAL, Ana Lúcia da Silva (analuciasamaral@yahoo.com.br); SANTOS, Daniel dos (dsantos@unipam.edu.br); SILVA, Thaizy Geralda da (thaizy10@yahoo.com.br)

Introdução e objetivo: No envelhecimento há uma alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, problemas nutricionais, limitações físicas, perdas cognitivas, sintomas depressivos, acidentes e isolamento social. Para se manter saudável, deve-se buscar a interação entre saúde física e mental, independência na vida diária e econômica, integração social e suporte familiar mesmo que o idoso apresente ou não alguma doença. Assim, o presente trabalho teve o objetivo de utilizar a antropometria, correlacionando IMC (Índice de Massa Corpórea) e CA (Circunferência Abdominal) destes idosos, observando a predisposição destes a desenvolverem doenças cardiovasculares e verificar o estilo de vida, alimentação e prática de atividade física.

Materiais e métodos: A amostra foi constituída por 64 idosos; a coleta de dados teve início com a aplicação de um questionário individual e padronizado, envolvendo perguntas objetivas sobre hábitos e frequência alimentar de caráter qualitativo, presença de doenças e prática de atividade física. Foram aferidas as medidas peso (kg) e altura do joelho (cm) que após ser utilizada para estimar a estatura dos participantes, possibilitou o cálculo do IMC (Índice de Massa Corpórea) segundo os pontos de corte (kg/m²) propostos por Kamimura *et AL*(2007). A mensuração da circunferência abdominal foi realizada na região abdominal, em seu maior perímetro, à altura do umbigo (MARCHINI; OLIVEIRA, 2008).

Resultados e discussão: A avaliação do IMC evidenciou uma média de 27,09 ± 3,83 kg/m², com predomínio de indivíduos eutróficos (56,25%), seguido de excesso de peso (40,63%), sendo 84,62% do sexo feminino e 15,38% do sexo masculino, e ainda 3,12% com magreza. Observou-se que a CA média foi de 92,75 ± 10,17 cm, destes, 10,94% dos idosos apresentaram circunferência abaixo das medidas consideradas de risco, 25% com índice elevado e 64,06% com índice muito elevado, de forma generalizada 7,02% no sexo masculino e 92,98% no sexo feminino apresentaram circunferência acima dos valores. A associação entre as variáveis IMC e CA demonstrou que os 10,94% dos idosos apresentaram CA normal e eutrofia, enquanto que 80,55% dos eutróficos possuíam CA acima dos valores recomendados, sendo elevada (44,83%) e muito elevada (55,17%), demonstrando a importância da avaliação nutricional. Da amostra, 65,62% eram acometidos por alguma doença e a mais citada foi hipertensão (45,24%); os alimentos mais consumidos foram verduras (96,88%), frutas (93,75%), leite de derivados (78,12%), carnes (67,19%), doces (20,31%), massas (17,19%) e refrigerantes (4,69%). Dos idosos analisados, 85,94% praticam atividade física, sendo que 30,91% a fazem diariamente. Pôde-se observar que em geral, estes idosos buscam adequar seus hábitos a fim de se manterem saudáveis.

Conclusão: A associação entre as variáveis utilizadas no diagnóstico nutricional da população amostral demonstrou o risco de ocorrência de alterações metabólicas, já que mesmo havendo predomínio do estado de eutrofia na população amostral, a CA apresentou-se elevada em grande parte dos idosos. Cabe aos idosos sedentários e/ou que apresentaram valores alterados buscarem atitudes mais saudáveis para reverter essa situação.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DA INGESTÃO ALIMENTAR DE PACIENTES ALCOOLISTAS EM CLÍNICA DE REABILITAÇÃO DE PATOS DE MINAS - MG

ROCHA, Bárbara (babyarrocha@hotmail.com); MIQUELANTI, Vanessa Pereira (vanessamiquelanti@gmail.com); PAIVA, Aline Cardoso de

Introdução e Objetivo: Atualmente, o alcoolismo é considerado um problema de saúde pública devido à sua larga aceitação social além de ser uma das poucas drogas que ainda tem o consentimento da sociedade para sua utilização. Aumenta a cada dia o índice de pessoas que se tornam dependentes da bebida alcoólica. A patologia trás consigo várias complicações de interesse nutricional como hepatopatias, doenças cardiovasculares, desnutrição, osteoporose e outras. Portanto, devido a todos os fatores descritos que o objetivo do trabalho descrito foi avaliar o estado nutricional e ingestão alimentar de pacientes alcoolistas da Comunidade Terapêutica Shalom.

Materiais e Métodos: O presente estudo avaliou, portanto, o estado nutricional e a ingestão alimentar de adultos internados na Comunidade Terapêutica Shalom na cidade de Patos de Minas. Foi observado que não se pode utilizar alguns parâmetros isoladamente neste tipo de paciente especificamente, já que normalmente apresentam-se edemasiados, o que implica muitas vezes em um falso diagnóstico. A avaliação do estado nutricional foi realizada através das medidas de peso, altura e circunferências (braquial, cintura, abdominal e quadril). Para avaliação da ingestão alimentar, foi utilizado o método de Recordatório 24 horas, a fim de conhecer o padrão alimentar dos alcoolistas em estudo.

O Recordatório foi avaliado de acordo com a Tabela de Composição de Alimentos (PHILIPPI, 2002), onde foram analisados alguns nutrientes. A análise estatística dos dados foi feita através do cálculo das médias e Desvio Padrão (DP) utilizando o Excel.

Resultados e Discussão: O IMC revelou a maioria (60%) como eutrófico, 20% com sobrepeso e 20% com desnutrição nível III. A CB mostrou que a maioria (80%) tinha risco de depleção muscular e a depleção propriamente dita, com exceção de 20% que se mostrava eutrófico. Isso implica que estes pacientes estão em risco nutricional. Além da CB, foi feita a aferição da Circunferência Abdominal (CA), porém, não foi considerada na análise já que a CA revelou uma grande distensão abdominal (ascite) em todos os entrevistados. A análise do recordatório 24 horas mostrou que a ingestão alimentar de todos os indivíduos estava inadequada e insuficiente, tanto em calorias quanto a nível de macronutrientes. Não alcançaram as recomendações de energia (53,76% abaixo do esperado) e macronutrientes, o que pode agravar ainda mais um possível estado de desnutrição e ao mesmo tempo dificultar uma recuperação.

Conclusão: Deve-se atentar para os métodos mais adequados e válidos quanto a esses pacientes levando em consideração todas suas particularidades. Deve-se controle contínuo nas aferições das medidas corporais para verificar qualquer alteração. Por fim, a ingestão inadequada dificulta a recuperação do estado clínico e de um estado nutricional deficiente. Uma alimentação saudável e equilibrada auxilia na reabilitação de pacientes alcoolistas.

Palavras-chave: Avaliação nutricional, ingestão alimentar, alcoolismo, alcoólatra.

ESTUDO DE CASO DE PACIENTE INSTITUCIONALIZADO PORTADOR DE ALZHEIMER

ROCHA, Bárbara (babyrrocha@hotmail.com); MAXIMIANO, Jaqueline Junia; PEREIRA, Marlise Torres (marlisetorres@gmail.com)

Introdução e Objetivo: A Doença de Alzheimer (DA) é uma das principais doenças crônico-degenerativas progressiva que acomete os idosos. Nas instituições de longa permanência a dependência física é muitas vezes estimulada, quando esses já apresentam inabilidade para executar tarefas simples, embora não sejam incapazes para fazê-las. A chegada de um idoso à uma instituição pode induzir a danos como: depressão, confusão, perda do contato com a realidade, despersonalização e um senso de isolamento e separação da sociedade. O Objetivo do trabalho foi descrever o estado e aspectos nutricionais de paciente institucionalizado portador da Doença de Alzheimer, através da avaliação nutricional.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de um paciente institucionalizado, do sexo feminino, com idade de 75 anos e portador da DA. Foram utilizados métodos subjetivos e antropométricos. Inicialmente foi feita uma investigação alimentar, para se ter um conhecimento da sua ingestão alimentar e hábitos diários.

Resultados e Discussão: De acordo com os resultados foi observado que os valores das necessidades energéticas encontrados diferiram dos valores reais oferecidos pela instituição, os quais influenciam diretamente no estado nutricional do paciente. Além disso, nas instituições de longa permanência, a terapia nutricional é realizada pelos cuidadores, que enfrentam dificuldades quanto à preparação e aquisição dos alimentos, tendo em vista que trata-se de uma dieta enteral artesanal (caseira).

Conclusão: Conclui-se que no tratamento do doente portador da DA, a intervenção do profissional de Nutrição torna-se de extrema importância, tendo em vista que a alimentação influi diretamente nos estados emocional, psicológico e nutricional, estados estes que por sua vez influem na recuperação e/ou manutenção do estado geral do paciente.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer (DA), estado nutricional, instituição de longa permanência.

AValiação DAS Condições HigIÊNICO-SANITÁRIAS E DA TEMPERATURA DAS REFEIÇÕES SERVIDAS EM RESTAURANTES COMERCIAIS DO TIPO *SELF-SERVICE*.

ROCHA, Bárbara (babyarrocha@hotmail.com); PAIVA, Aline Cardoso (alinecpaiva@yahoo.com.br); BATISTA, Larissa Silva; BORGES Bárbara Marins Alves

Introdução e objetivo: É crescente o número de pessoas que se alimenta fora de suas residências. Desta forma, restaurantes do tipo *self-service* tornam-se uma opção rápida e barata para atender essa população, entretanto, as condições de higiene e o controle da temperatura das refeições nem sempre são adequadas, aumentando o risco de contrair doenças veiculadas por alimentos. Portanto, devido à falta de controle higiênico-sanitário que este trabalho tem como objetivo melhorar as condições higiênico-sanitárias e o binômio tempo x temperatura durante a distribuição em restaurantes comerciais do tipo *self-service* do município de Patos de Minas – MG.

Materiais e Métodos: O presente estudo avaliou as condições higiênico-sanitárias de 17 restaurantes do tipo *self-service* na cidade de Patos de Minas, escolhidos aleatoriamente. Para tal avaliação foi aplicando um *check-list*, adaptado de acordo com a RCD-275 de 21 de outubro de 2002, que apresenta uma lista de verificação de Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de alimentos. Posteriormente, os estabelecimentos foram visitados novamente para coleta de temperaturas durante a distribuição das preparações. Foram feitas 3 aferições e a partir destas medições, uma média de adequação foi obtida.

Resultados e Discussão: A média de adequação dos restaurantes avaliados foi de 60,72 ± 12,49% de adequação, variando de 40,54 a 87,04 %. Portanto, observa-se que a maior parte teve uma média porcentagem de adequação, sendo que 23,5% dos restaurantes possuem baixa adequação, 70,6% possuem média adequação e somente 1 restaurante (5,9%) possui alta adequação, sendo também o único que possui nutricionista no seu quadro de funcionários. Em nenhum restaurante existe Manual de Boas Práticas de Fabricação (BPF). A temperatura, por sua vez, foi adequada para 60% dos pratos, parcialmente adequada para 20% e inadequada para outros 20%. A salada, por sua vez, foi a preparação que atingiu valores bastante preocupantes, visto que durante a distribuição permaneceram em temperaturas inadequadas, ou seja, acima de 10°C.

Conclusão: Os restaurantes *self-service* avaliados precisam se adequar em muitos aspectos. Os resultados indicaram a necessidade de melhora dos procedimentos higiênico-sanitários e do controle da temperatura após a preparação dos alimentos, diminuindo o risco de possíveis contaminações. Em se tratando de Boas Práticas de Fabricação, deve haver melhoria já que na maioria desses estabelecimentos não existe profissional capacitado a treinar manipuladores.

Palavras-chave: Alimentos, restaurantes *self-service*, tempo/temperatura

BENEFÍCIOS DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE ALZHEIMER: UM ESTUDO DE CASO

FERREIRA, Caio Henrique; PEREIRA, Marlise Torres

Introdução: A demência de Alzheimer constitui um dos maiores problemas de saúde no mundo atual. Em algumas regiões do mundo, 15 a 23% da população ultrapassou 65 anos de idade e; nesse grupo, 11 a 15% das pessoas apresentam um enfraquecimento intelectual mais ou menos severo e a doença de Alzheimer representa um papel maior em provavelmente 60 a 70 % destes casos. Os principais objetivos da terapia nutricional nesta patologia devem ser a redução da perda ou ganho excessivo de peso, prevenção da constipação e da incontinência, prevenção e tratamento da desidratação, controle da disfagia e aspiração, prevenir úlceras de decúbito e outros sinais de deficiência nutricional. Este trabalho teve por objetivo verificar o impacto da dietoterapia na saúde do paciente com doença de Alzheimer.

Métodos: Foi acompanhado, durante 2 anos, em atendimentos domiciliares, um paciente do sexo masculino, 79 anos, residente e domiciliado no interior de Minas Gerais. Realizou-se triagem nutricional através de aplicação de protocolo próprio, bem como avaliação global subjetiva e antropométrica. Foram feitas análises das possíveis interações droga-nutrientes, além da anamnese alimentar.

Resultados e Discussão: Paciente alimentava-se de Nutrição Enteral artesanal, via gastrostomia, em bolos, onde constatou-se uma inadequação nutricional, tornando-o subnutrido grave, além de utilização de medicamentos que causam desconfortos gastrintestinais, favorecendo o quadro de má-nutrição. Pessoas com Doença de Alzheimer podem requerer 35 kcal/kg de peso corporal/dia. Ainda é recomendado um suprimento adequado de vitamina E, selênio, fluoreto e colina, além de vitamina D, em alguns casos. Após intervenção, o paciente apresentou melhora significativa do estado nutricional, confirmando a importância da introdução de uma terapia de nutrição adequada em termos de macro e micronutrientes.

Conclusão: O paciente estudado apresentou desnutrição grave, entretanto, houve melhora significativa do seu estado nutricional com a orientação recebida, o que ressalta a importância da presença de uma equipe multidisciplinar no tratamento de pacientes crônicos, favorecendo uma melhor recuperação do estado nutricional e, conseqüentemente, contribuindo para a melhora do quadro clínico.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Terapia Nutricional. Desnutrição.

RELATÓRIO: CHECK LIST DE ACORDO COM AS NORMAS DA ANVISA, COMPARADO COM UM RESTAURANTE SITUADO EM PATOS DE MINAS.

FERREIRA, Caio Henrique; PEREIRA, Marlise Torres

Introdução: O controle higiênico e sanitário dos alimentos constitui fator essencial para a prevenção das doenças de origem alimentar, e relevante fator de desenvolvimento social. A higiene dos alimentos corresponde ao conjunto de medidas necessárias para garantir segurança, salubridade e sanidade do alimento em todos os estágios do seu crescimento, produção ou manufatura até seu consumo final. Atualmente, o serviço de alimentação é chefiado por nutricionistas, com o auxílio dos técnicos em alimentação, onde existe planejamento e eficiente controle de todo o processo que envolve a compra, armazenamento, confecção e distribuição de alimentos.

Justificativa: Ampliar ações de estudo e esclarecimento quanto à promoção e controle higiênico, a partir que uma alimentação com higienização adequada é muito importante, certa vez que, possibilita identificar itens que estão incorretos, garantir uma melhor qualidade da alimentação coletiva.

Objetivos: Analisar as condições higiênico-sanitárias da Unidade de Alimentação e Nutrição de um Restaurante e Cafeteria encontrado em Patos de Minas, identificando os pontos críticos das preparações dos alimentos.

Métodos: Foi feita a aplicação de um check-list, conforme padrões determinados pela ANVISA, para verificação de pontos críticos relevantes para garantia do controle higiênico-sanitário das preparações e produções das refeições servidas.

Resultados: Os itens avaliados foram classificados em Totalmente adequado (TA), Parcialmente Adequado (PA) e Totalmente Inadequado, com isso obtiveram tais resultados como: Recepção 83% (TA), 8,69% (PA) e 8,31% (TI) , Armazenagem 80% (TA), 10% (PA) e 10% (TI), Pré preparo 76,19% (TA) , 23,81% (PA) , Distribuição 57,14% (TA) , 42,86% (PA), Ambiente de trabalho 60% (TA), 28% (PA), 12% (TI), Relatório final 64% (TA), 28% (PA) 8% (TI), . **CONCLUSÃO:** A Unidade de Alimentação e Nutrição está necessitando de uma reforma geral em sua estrutura física para que haja melhores condições de trabalho e melhor qualidade dos alimentos servidos.

Palavras-chave: Check list, Anvisa, Restaurante.

TRATAMENTO NUTRICIONAL REVERTE DÉFICIT MENTAL EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

FERREIRA, Caio Henrique (caiopatro1122@hotmail.com); VIDA, Luana Dayrell; PEREIRA, Gabriela Caetano; DIAS, Lumena Pereira; PEREIRA, Marlise Torres; TEIXEIRA, Dulcinéa Gonçalves (dulcinea@usp.br)

Introdução: É angustiante e até mesmo comovente perceber a ansiedade de profissionais da Educação diante dos problemas de aprendizagem de seus alunos. O estudo efetivo de problemas que afetam as funções cerebrais se iniciaram no século XIX, quando foram estabelecidas as bases de algumas neurociências. A partir da segunda metade do século XX as pesquisas relacionando a nutrição com a dinâmica do SNC adquiriram caráter reconhecidamente científico.

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi revisar bibliografias cujo enfoque fosse à implicância do fenômeno desnutrição no baixo desempenho escolar.

Materiais e métodos: O estudo foi realizado com base em artigos referenciados no medline, scielo, pubmed e em periódicos científicos como, Saúde, Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, Higiene Alimentar, Cadernos de Saúde Pública, Revista Brasileira de Fruticultura, Boletim de Direito Educacional e Horticultura Brasileira.

Resultados e discussão: A análise do nível de competência na percepção visual de formas geométricas revelou que crianças recuperadas de grave desnutrição comportam-se, nesse aspecto, de maneira semelhante às crianças com subnormalidade mental.

Conclusão: Concluímos que a estimulação neuropsicomotora precoce, agregada ao tratamento dietético, é capaz de fazer com que 70% dos lactentes se recuperem de um déficit mental. A questão social da miséria-massificação-desagregação familiar está incriminada como a vilã do escasso rendimento, absenteísmo e evasão escolares. A solução do problema passa a ser mais uma vontade política do que um milagroso ato médico.

Palavras-chave: Desnutrição. Desenvolvimento Intelectual. Miséria.

ESTUDO DAS MUDANÇAS OCORRIDAS NOS INDIVÍDUOS IDOSOS E SUA INFLUÊNCIA NO ESTADO NUTRICIONAL

GONÇALVES, Danielle Raquel (danigoncalves_123@yahoo.com.br); PAIVA, Aline Cardoso de (alinecpaiva@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivo: O Brasil e o mundo estão vivenciando um novo perfil demográfico, onde é possível evidenciar um aumento em ritmo mais acelerado no número de indivíduos idosos do que de jovens. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, um indivíduo para ser considerado idoso, deve ter idade mínima de 65 anos nos países desenvolvidos, e 60 anos nos países em desenvolvimento. Nesse contexto, surge a necessidade de conhecer as alterações que o organismo do idoso sofre em decorrência do envelhecimento, que influenciam no seu estado nutricional, e consequentemente na sua qualidade de vida.

Revisão Teórica: O envelhecimento é um processo natural e inevitável, que traz consigo mudanças significativas ao indivíduo que envelhece. Nesta faixa etária, o geriatra está mais susceptível ao surgimento de várias doenças crônicas não degenerativas e ao aumento do uso de medicamentos. À medida que o corpo envelhece seus órgãos e funções vitais também envelhecem. Comumente, o idoso apresenta mudanças fisiológicas, como redução da atividade gastrointestinal, da percepção sensorial, do fluxo salivar, da sensibilidade à sede e da capacidade mastigatória; mudanças estas, que também podem estar associadas ao uso de diversos medicamentos. Mudanças físicas também ocorrem, e interferem no diagnóstico nutricional do idoso. Os exames físicos, bioquímicos e antropométricos auxiliam neste diagnóstico. Um dos maiores males que atinge o idoso é a desnutrição, mas está crescente o número de casos de sobrepeso e obesidade, principalmente nas mulheres. Com o envelhecimento, ocorre uma alteração na composição corporal do idoso, onde há uma redução da massa muscular, e aumento da quantidade de tecido adiposo, principalmente na região abdominal. Um fator que também determina a rotina alimentar do idoso é a questão financeira, onde sua única fonte de renda, geralmente, é a aposentadoria, e ele precisa administrá-la entre os medicamentos, o médico e a alimentação.

Conclusão: As mudanças físicas e fisiológicas que o idoso sofre interferem diretamente no seu apetite e na escolha do alimento, o que acaba alterando seu hábito alimentar e estado nutricional. É importante, que profissionais da área de saúde conheçam estas mudanças, para que possam intervir na atual realidade em que o idoso se encontra e proporcionar-lhes melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: idoso, estado nutricional, alterações funcionais.

PROBIÓTICOS: ALIMENTOS FUNCIONAIS PARA PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE.

SANTOS, Fabiana Gontijo (fabianagontijosantos@yahoo.com.br)¹; PEREIRA, Marlise Torres (marlisetorres@gmail.com)²

¹ Graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas

² Nutricionista, Pós graduada em Nutrição Clínica, Professora do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas

Introdução e objetivos: Os probióticos se definem como alimentos funcionais, promovendo benefícios à saúde e bem-estar, tendo a finalidade de beneficiar o organismo humano que os ingerem. Os probióticos favorecem um equilíbrio da microbiota intestinal, através da exclusão e antagonismo a patógenos diretamente, promovendo a redução do pH intestinal, prevenção do câncer, redução do colesterol. Através da produção de ácidos graxos de cadeia curta, ajuda na prevenção da hipertensão arterial, diminuição da incidência e duração da diarreia e da constipação intestinal, além da melhora da digestão e absorção de vários nutrientes, síntese de vitaminas, sendo também a cada dia mais utilizado como estratégia no emprego de combate às infecções. Este trabalho tem por objetivo verificar, através de uma revisão literária, os benefícios da utilização dos probióticos no combate e prevenção de doenças.

Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico, incluído estudos relacionados à utilização de probióticos na alimentação. O estudo foi realizado com base em artigos referenciados no Medline, Scielo, Pubmed e em periódicos científicos como, Saúde, Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, entre outros.

Revisão da literatura: Os alimentos funcionais, neste caso mais precisamente os probióticos, são microrganismos intencionalmente adicionados aos alimentos ou estimulados a se desenvolverem para que determinadas reações químicas sejam realizadas. As propriedades desejáveis de um bom probiótico, são: sobreviver às condições adversas do trato gastrointestinal (ação da bile e dos sucos gástrico, pancreático e entérico), ter condições de permanecer no ecossistema intestinal, não ser tóxico nem patogênico para o homem, ser estável durante a estocagem e permanecer viável por longos períodos nas condições normais de estocagem, ter capacidade antagônica aos patógenos intestinais e promover efeitos comprovadamente benéficos ao hospedeiro. São várias as formas de probióticos existentes, porém as mais comuns incluem bactérias pertencentes aos gêneros *Lactobacillus* colonizadoras do intestino delgado, *Bifidobacterium*, colonizadoras do intestino grosso e, em menor escala, *Enterococcus faecium* e algumas leveduras. Atualmente, a única levedura utilizada em vários países como probiótico é a *Saccharomyces boulardii* (não patogênica), a qual apresenta efeitos benéficos em casos de diarreias causadas por antibióticos. Os principais mecanismos de ação desta levedura são: imunomodulação e inibição à ação de toxinas. Fioramonti, Theodorou e Bueno (2003) demonstraram que diversos probióticos apresentam capacidades imunomoduladoras, além de agirem na permeabilidade intestinal. A ligação de bactérias probióticas aos receptores da superfície celular dos enterócitos também dá início às reações em cascata que resultam na síntese de citocinas. Os probióticos possuem efeito na inibição da colonização

gástrica de *Helicobacter pylori*, pois as cepas de *Lactobacillus* podem residir temporariamente no estômago e aderir à mucosa gástrica, interferindo na colonização. Os probióticos e o uso de leites fermentados favorecem o desenvolvimento mais lento de câncer induzido e podem combater o crescimento de células cancerígenas no intestino, bexiga e estômago, apresentando efeitos anti-tumorais. Um estudo realizado por Nettleton em 2004, citado por Pimentel & Barbalho (2007), com 20 pacientes que tiveram câncer de mama, mostrou que a ingestão de probióticos juntamente com proteína de soja pode aumentar a quantidade de isoflavonas plasmáticas e, portanto, reduzir o risco de câncer. Quanto ao efeito probiótico benéfico sobre a concentração sanguínea de lipídios, apesar de poucos estudos clínicos de curta duração terem sido realizados, todos mostraram que a ingestão de probióticos exerceu influência sobre os lipídios de uma maneira similar, reduzindo os níveis de colesterol total, de colesterol LDL e de triglicerídeos.

Conclusão: Ingeridos diariamente em quantidades adequadas, os probióticos podem trazer benefícios no tratamento de patologias e até mesmo auxiliar na prevenção de doenças, pois uma microbiota intestinal saudável e microecologicamente equilibrada resulta em um desempenho normal e satisfatório das funções fisiológicas do hospedeiro, o que irá promover com segurança melhoria de vida do indivíduo. O conhecimento do genoma dos microrganismos promove a oportunidade de desenvolvimento de estirpes seguras e com efeitos na promoção da saúde. Com os avanços da genômica e proteômica ajudarão a definir novos alvos de ação dos probióticos.

BENEFÍCIOS DO CONSUMO DIÁRIO DE LARANJA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE EM RATAS WISTAR

MAXIMIANO, Jaqueline Junia (jaqueline.junia@gmail.com)¹, PEREIRA, Marlise Torres (marlisetorres@gmail.com)²

¹ Graduando do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas

² Nutricionista, pós-graduada em Nutrição Clínica, professora do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução e objetivos: Tanto em homens como em mulheres, as conseqüências do excesso de peso são um aumento da incidência de doenças não-transmissíveis, incluindo diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, hipertensão, acidente vascular cerebral e certas formas do câncer (GIGANTE, 2008). As conseqüências para a saúde variam de um risco aumentado de morte prematura à convivência com condições crônicas sérias, que reduzem a qualidade de vida do obeso (DONATO *et. al.*, 2004). O consumo de laranja aumenta a quantidade de substâncias no organismo humano que auxiliam na proteção contra o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (MARTINS, 2008). Várias pesquisas financiadas pela Associação Laranja Brasil (ABCECITRUS, 2006) comprovam a eficácia da fruta. O conjunto dos componentes presentes no suco age com uma combinação de seus fatores proporcionando um resultado benéfico na sua ingestão (GARCIA; BONIFÁCIO; VENDRAMINE, 2008). Neste contexto, o presente trabalho objetivou discutir o papel da laranja no controle ou prevenção da obesidade, analisando sua importância na alimentação habitual.

Metodologia: Para o desenvolvimento da pesquisa, realizou-se um experimento no Biotério do Centro Universitário de Patos de Minas - MG (UNIPAM), previamente aprovado pelo comitê de ética, com o número de protocolo 14308, onde se analisou o potencial da laranja e seus benefícios contra a obesidade em um grupo de ratas albinas Wistar (*Rattus norvegicus albinus*), fêmeas adultas. Foram formados dois grupos, composto por oito ratas eutróficas, que receberam 15g/dia de ração industrializada e água, com o objetivo de mantê-las em eutrofia; e um grupo de oito ratas eutróficas, que foram induzidas ao ganho excessivo de peso com a mesma ração industrial, porém adicionada de gordura, sendo ofertada a livre demanda e água. Após esta etapa, os grupos foram subdivididos em grupo 1, composto por quatro ratas eutróficas, oferecendo ração ideal a livre demanda e água; grupo 2, com quatro eutróficas, 10 gramas/dia do gomo da laranja, ração ideal a livre demanda e água; grupo 3, com quatro ratas obesas, 10 gramas/dia do gomo da laranja, ração ideal a livre demanda e água; grupo 4, com quatro obesas, ração ideal a livre demanda e água. Os animais foram colocados em gaiolas individualizadas e o acompanhamento da alimentação das ratas foi diário, podendo-se observar o consumo da laranja e sua aceitação. A laranja foi oferecida em gomos, aumentando assim a vida útil dos seus nutrientes. As ratas foram inicialmente pesadas e, após o início da ingestão dos gomos de laranja, foram realizadas mais duas aferições do peso, e outra no final do experimento. Estas pesagens foram realizadas em intervalos equivalentes a sete dias. Após quatro semanas de alimentação enriquecida com os gomos da laranja, foi finalizado o experimento com os resultados de variação de peso de cada rata.

Resultados e discussão

Grupo Controle		Eutróficas com Laranja		Obesas com Laranja		Obesas sem Laranja	
Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final
252 g	276g	250 g	250 g	309 g	306 g	304 g	307 g
263 g	269g	230 g	228 g	304 g	293 g	308 g	320 g
255,5 g	269,5g	250 g	244 g	320 g	296 g	310 g	310 g
263 g	264 g	250 g	249 g	308 g	305 g	306 g	309 g

Consumo de Laranja - Perda de Peso		Sem consumo de Laranja - Ganho de Peso	
Controle	Obesas	Eutróficas	Obesas
0 g - 0%	3 g - 0,9%	24 g - 9,3%	3 g - 0,9%
2 g - 0,8%	11 g - 3,6%	6 g - 2,2%	12 g - 3,8%
6 g - 2,4%	24 g - 7,5%	14 g - 5,4%	0 g - 0%
1 g - 0,4%	3 g - 0,9%	2 g - 0,7%	14 g - 4,5%

Segundo ROMERO (2008), o consumo da laranja aumenta a quantidade de substâncias no organismo humano que auxiliam na proteção contra o desenvolvimento de doenças não transmissíveis desencadeadas pela obesidade. Mostrando assim a importância da manutenção do peso. De modo geral, a ação desses componentes alimentares, usados de forma isolada, não provoca efeitos satisfatórios na redução do peso, porém podem apresentar efeitos positivos na sua manutenção e na redução do risco de comorbidades ou fatores de risco ligados à obesidade (COSTA, OLIVEIRA, 2008).

Conclusão: O estudo do efeito da laranja associada à obesidade em animais com alimentação suplementada com o gomo da laranja constitui uma estratégia para verificar o efeito sobre a perda de peso com o consumo diário desse alimento funcional. Em oposição à suposição que o suco de laranja leva ao aumento do peso corporal por causa do seu alto conteúdo energético, o consumo de laranja neste estudo, não foi associado com a elevação do peso.

A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO

MOREIRA, Mariana dos Reis (marianareismoreira@hotmail.com); MELO, Cláudia Rachel de (claudiarachel@netsite.com.br); OLIVEIRA, Rita de Cássia Botelho Weikert de.

Introdução e objetivo: A preocupação ambiental é responsabilidade de todos e requer atitudes individuais. Segundo Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), a área de saúde corresponde apenas 2% do total dos resíduos sólidos gerados, agrupados em 5 grupos (A,B,C,D,E). Porém, devido suas características de infectividade necessitam de gerenciamento, reconhecimento e destinação adequada. O objetivo deste trabalho é avaliar a construção do conhecimento dos graduandos de enfermagem em relação ao gerenciamento de resíduos e também, avaliar o perfil dos resíduos de saúde gerados dentro do Laboratório de Técnicas de Enfermagem, no período de junho/setembro de 2009.

Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa de natureza descritiva, realizada em duas etapas. Uma avalia a percepção do conhecimento dos graduandos do 3º/4º período do curso de enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM sobre gerenciamento de resíduos. Outra estuda o perfil dos resíduos de saúde gerados no Laboratório de Técnicas de Enfermagem do UNIPAM. A pesquisa foi empregada numa amostra de 34 pessoas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNIPAM e protocolado sob o nº060/09. Os participantes foram abordados na sala de aula, em 25/08/2009. O instrumento de coleta utilizado foi um questionário com 09 questões. O estudo do perfil dos resíduos de saúde gerados no Laboratório foi desenvolvido durante 81 dias nos meses de junho/setembro de 2009. Os dados foram levantados através de consulta aos documentos colhidos neste período.

Resultados e discussão: Os resultados demonstraram que 91% dos entrevistados não trabalham na área da saúde e 79%, não realizam a coleta seletiva em casa. Relevante destacar que atualmente a coleta seletiva em Patos de Minas ainda não contempla todos os bairros. As legislações que regulamentam o manejo e geração dos resíduos são de conhecimento de apenas 9%, apesar de 50% dos acadêmicos já terem visto falar sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Quanto à destinação final dos resíduos gerados no Laboratório 50% citaram o método de incineração. Os aterros controlados e sanitários foram citados por apenas 6%, ressaltando que o aterro sanitário da cidade foi inaugurado a apenas 04 meses. Do total de 76 quilos de resíduos gerados no Laboratório, a maior quantidade foi do grupo D reciclável com 35,81 Kg, os grupos E perfurocortante com 21,78 Kg, o grupo D não reciclável com 16,23 Kg e 2,18 Kg dos resíduos foram do grupo A subtipo A4, correspondendo assim com os percentuais das legislações vigentes.

Conclusão: Por se tratar de um importante problema ambiental, e as novas legislações determinarem que os geradores sejam responsáveis pelos resíduos gerados, cabe à Universidade compartilhar com seus alunos esta nova tendência como modelo de sustentabilidade e como formadora de profissionais atualizados para atuar no mercado.

Palavras-chave: Meio ambiente. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Enfermagem.

ANÁLISE DA COMPREENSÃO DE CUIDADORES PRIMÁRIOS ACERCA DO SCREENING NEONATAL

SILVA, Hebront Matias Lima de Oliveira (hebront_lima@hotmail.com); OLIVEIRA, Isa Ribeiro de (isapatos@yahoo.com.br); GONÇALVES, Odilene (odilene@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivo: A Triagem Neonatal (TN) é importante para prevenção de complicações metabólicas e detecção de doenças que podem ser abrandadas, se detectadas precocemente, já que as doenças sensíveis ao teste frequentemente apresentam-se assintomáticas nos primeiros meses de vida da criança (GARCIA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2007). Ao entender o porquê dessa necessidade e seus benefícios, uma adesão consciente ao *screening* será adotada promovendo a saúde efetivamente. Objetivou-se com este estudo verificar a compreensão dos pais ou cuidadores sobre a necessidade e interpretação dos resultados e se informações básicas sobre o teste são proferidas aos mesmos antes e depois de sua realização.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, com enfoque quantitativo, realizado na cidade de Patos de Minas - MG, na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Alvorada. Em ordem de coleta de dados fez-se uso de questionário com perguntas objetivas fechadas, que foi submetido ao grupo/amostra, através de visitas domiciliares aos pais/responsáveis, após aprovado o projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (protocolo 49/09). O grupo/amostra escolhido foram progenitores ou cuidadores primários que submeteram suas crianças ao *screening* neonatal nos meses de dezembro de 2008, janeiro e fevereiro de 2009 sendo no total de 81 pais e mães ou cuidadores e 42 crianças. Antes de responder ao questionário o indivíduo devia concordar com o termo de consentimento, assim como alegar ser capaz de responder perguntas sobre o tema caso não fosse a mãe.

Resultados e Discussão: As mulheres do estudo, em sua maioria eram as mães das crianças, possuíam mais de 26 anos, casadas com Ensino Médio completo, 38 (90,5%) eram as mães e 04 (9,5%) avós das crianças. A maioria refere ter recebido informações sobre a triagem pelo médico na maternidade. Trinta e uma (73,8%) afirmaram não saber quais doenças o teste do pezinho detecta e onze (26,2%) responderam saber quais doenças o teste detecta; embora a grande maioria afirma ter recebido informações antes e depois do teste e foi até a Unidade buscar os resultados. A informação fornecida pelos profissionais, que lidam diretamente com os pais/responsáveis, pode aumentar a chance destes indivíduos terem compreensão adequada da importância da TN e assim submeterem seus filhos ao Teste do Pezinho (GARCIA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2007). A participação da enfermagem na orientação e incentivo na TN é intransferível, já que a enfermagem é a equipe que mantém contato mais comumente com a clientela alvo do Programa de Rastreamento Neonatal. É a enfermagem, juntamente a equipe de saúde que deve informar, conscientizar e explicar aos pais sobre o teste do pezinho, para que o mesmo seja realizado em tempo hábil proporcionando um bom desenvolvimento do recém-nascido (NONOSE, 2009)

Conclusão: Em grande parte dos casos, uma interação dos profissionais de saúde, seja na UBS seja nos hospitais, colaborou para maior entendimento dos cuidadores acerca do *screening* neonatal, portanto mesmo não sabendo citar os nomes das doenças detectadas, os cuidadores entenderam a importância do teste do pezinho e receberam orientações de como proceder para submissão de suas crianças ao teste.

Palavras-Chave: Triagem Neonatal. Enfermagem Pediátrica. Saúde da Criança.

ANÁLISE QUANTITATIVA COMPARATIVA DOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS FRENTE O TRATAMENTO DO PORTADOR DO MAL DE ALZHEIMER

MOREIRA, Janayna de Fátima (janayna_moreira@yahoo.com.br)¹;

VIEIRA, Débora (vieira.debora@gmail.com)²;

TIBÚRCIO, Abdias André Caixeta Magalhães (abdiasandre@gmail.com)³

1. Autora, Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
2. Orientadora, Fisioterapeuta, Docente no Centro Universitário de Patos de Minas, Mestre em Neurociências.
3. Colaborador, Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução e objetivo: Foi descrita pelo neurocientista, Alois Alzheimer, a doença que foi alcunhada pelo seu nome e que atualmente tornou-se a mais comum das demências, acometendo cerca de 55% das pessoas com idade superior a 65 anos (BRUCKI, 2006; SCHIMIDT, 2006). Esta doença influencia diretamente nas atividades desempenhadas pelo indivíduo, levando-o a um quadro demencial (SCHIMIDT, 2006). Verificamos a formação dos acadêmicos dos últimos períodos de cursos da Faculdade de Ciências da Saúde do UNIPAM e profissionais de saúde de um hospital privado quanto ao conhecimento sobre o Mal de Alzheimer e trabalho em equipe interdisciplinar nos cuidados com portadores deste mal.

Materiais e métodos: A pesquisa foi um trabalho de campo e fez uma abordagem de natureza quantitativa. Baseada na premissa de que os cuidados interdisciplinares, apesar de descritos na literatura pesquisada, não são devidamente abordados durante a vida acadêmica em cursos da área da saúde. O estudo foi baseado em respostas colhidas através de um questionário contendo questões de múltipla escolha, aplicado no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM abordando os acadêmicos dos últimos períodos de cursos da Faculdade de Ciências da Saúde e também aplicado a profissionais de um hospital da rede privada de Patos de Minas, que posteriormente foram analisadas estatisticamente e comparadas às informações pesquisadas entre si e em portais de revistas científicas. O presente projeto foi aprovado pela Comissão de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas em março de 2009, com número do protocolo 15/09.

Resultados e discussão: Diante dos resultados, o achado clínico mais relevante entre os alunos dos diversos cursos da área de saúde foi “confusão no discurso”. Sabemos que o quadro característico deste mal que tende a fechar o diagnóstico precoce é o comprometimento de funções cognitivas, como a perda de memória recente. Os profissionais que já atuam no mercado foram capazes de identificar com maior precisão os principais sinais e sintomas do Alzheimer sendo menos confundido com o Parkinson. Com relação à questão sobre quais eram os principais profissionais envolvidos nos cuidados com o portador deste mal, observamos uma grande valorização dos profissionais médicos, enfermeiros e psicólogos por parte dos acadêmicos. Porém, a inferência sobre a importância dos profissionais de fisioterapia, nutrição, farmacêutico e educador físico foi decrescendo na opinião destes

entrevistados. Estas observações mostraram a falta de informação sobre a competência desses cursos na prática técnica, e no que diz respeito ao conhecimento teórico da patologia. Já no âmbito hospitalar observamos uma maior valorização da atuação do fisioterapeuta, pois é provável que profissionais já inseridos no mercado de trabalho consigam visualizar melhor a importância de todas as especialidades envolvidas nos cuidados com o paciente.

Conclusão: Concluímos, que apesar de a maioria dos entrevistados se acharem aptos e qualificados para integrar uma equipe multidisciplinar no tratamento do portador do Mal de Alzheimer, não conhecem de fato o papel de cada integrante da referida equipe, o que prejudicaria as interações entre os profissionais, resultando em um déficit na qualidade da assistência prestada ao cliente e a família.

Palavras-chave: Mal de Alzheimer. Acadêmicos. Profissionais.

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE ANTISSEPTICOS SOBRE A MICROBIOTA DAS MÃOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL EM PATOS DE MINAS

FREITAS, Elaine Amélia Kern Brito de (amelinha.kern@yahoo.com.br);
OLIVEIRA, Rita de Cássia Botelho Weikert de (ritaweikert@unipam.edu.br);
MELO, Cláudia Rachel de; ARAÚJO, Maria Rejane Borges de.

Introdução e Objetivo: A utilização de produtos químicos, na antissepsia das mãos, é um dos procedimentos mais eficazes no controle de microrganismos presentes na microbiota transitória e residente da pele, sendo de fundamental importância à avaliação periódica da eficiência desses antissépticos no processo de higienização das mãos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de antisséptico na microbiota transitória e residente das mãos de profissionais da equipe de enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem) na UTI Neonatal de um Hospital que atende a rede pública e privada na cidade de Patos de Minas - MG.

Materiais e métodos: Para a realização da pesquisa o projeto foi aprovado quanto às questões éticas pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM - NIPE, protocolo nº 57/09. As amostras foram coletadas das mãos dos profissionais antes e após a antissepsia das mãos com sabonete líquido e clorexidina a 2% através da passagem de um *swab* estéril nas superfícies das palmas das mãos e dos dedos dos profissionais durante 3 minutos, em seguida, os *swabs* foram colocados em tubos de ensaio esterilizados, fechados e etiquetados. Os tubos contendo os *swabs* foram abertos separadamente na capela de fluxo laminar. Cada *swab* foi inoculado, separadamente, em placas de Petri contendo vários meios de cultura para o isolamento de microrganismos. Após o período de incubação foram realizadas observações macroscópicas diariamente e após 14 dias as observações microscópicas através da coloração de Gram e teste bioquímico (catalase).

Resultados e Discussão: Dos 20 profissionais de saúde pesquisados, foi observado em 14 amostras coletadas das mãos antes da antissepsia, a presença de várias colônias de bactérias do gênero *Streptococcus*, sendo identificadas às espécies de *S. pyogenes* e *S. pneumoniae* em 4 e 9 indivíduos respectivamente. Deste total, foi verificado que, após a antissepsia das mãos, houve redução significativa na contagem de colônias em sete indivíduos, em dois o número permaneceu igual e em cinco houve um aumento considerável de crescimento dessas espécies de *Streptococcus*. Várias colônias do gênero *Staphylococcus* foram observadas em 15 amostras coletadas antes da antissepsia das mãos, sendo identificadas à espécie de *Staphylococcus aureus* em três e nas outras 12 várias colônias sugestivas de *Staphylococcus epidermidis* e/ou *Staphylococcus saprophyticus*. Após a antissepsia das mãos foi observado apenas em uma placa o crescimento de colônias de *S. aureus*. Em relação às outras espécies de *Staphylococcus* foi verificado em oito amostras uma redução significativa na contagem do número de colônias e um aumento considerável nas outras quatro amostras. Não foram isoladas espécies de bactérias Gram-negativas em nenhuma das etapas. Em apenas uma amostra foi verificada colônias de leveduras antes da antissepsia das mãos.

Conclusão: O sabonete líquido e a clorexidina 2% utilizados foram considerados eficientes em parte. Alguns fatores como o processo de secagem das mãos, entre

outros, podem estar relacionados aos resultados obtidos, sendo de fundamental importância a conscientização dos profissionais pesquisados da importância da antissepsia correta das mãos, além de uma avaliação periódica da eficiência dos antissépticos utilizados no controle de microrganismos.

Palavras-chave: Microbiota das mãos. Antissépticos. UTI neonatal.

EFEITOS DO ESTRESSE SOBRE A ANESTESIA LOCAL POR BLOQUEIO DO NERVO CIÁTICO EM RATOS DA RAÇA WISTAR

TIBÚRCIO, *Abdias André Caixeta Magalhães* (abdiasandre@gmail.com)¹;

VIEIRA, *Débora* (vieira.debora@gmail.com)²;

MOREIRA, *Janayna de Fátima Moreira* (janayna_moreira@yahoo.com.br)³

1. Autor, Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos - UNIPAM
2. Fisioterapeuta, Docente no Centro Universitário de Patos de Minas, Mestre em Neurociências.
3. Colaboradora, Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos - UNIPAM

Introdução e objetivo: Precede qualquer procedimento cirúrgico algum tipo de reação emocional do paciente, podendo ser evidente ou oculta, normal ou anormal advindas das preocupações do cliente no que diz respeito à novas experiências, ameaça à integridade física e até mesmo à sua existência. O sofrimento psicológico tem direta influência sobre o funcionamento corporal, portanto, é primordial identificar qualquer ansiedade que o paciente esteja vivenciando (SMELTZER; BARE, 2006). Este estudo objetiva avaliar o grau de interferência do estresse sobre a anestesia local em ratos, bem como constatar o efeito antagônico do estresse sobre a eficácia do tempo de ação sobre os anestésicos locais.

Materiais e métodos: Foram utilizados 6 ratos machos albinos da linhagem Wistar distribuídos aleatoriamente em dois grupos: (C) e (E), dos quais o grupo (E) foi submetido à protocolo de estresse físico por natação com incremento de carga durante 20 dias. Após o término do protocolo de estresse físico, ambos os grupos receberam duas doses de Xilocaína (0,1 mL) a fim de se obter bloqueio do nervo ciático da pata posterior direita e após 10 minutos os animais receberam uma aplicação de 50 µL de solução de Formalina a 1% na região dorsal da mesma pata e observamos as elevações desta pata durante a hora subsequente. Este estudo foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Experimentação Animal do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) sob o protocolo nº 61/09.

Resultado e discussão: Observamos uma notória discrepância entre o número de respostas dolorosas obtidas entre os grupos experimentais (E) e controle (C). Na fase I de observação, ambos os grupos apresentaram características típicas da formalina, com um curto período inicial de múltiplas elevações da pata, seguido por um curto período de remissão do comportamento (momento II). Segundo Hunskaar e Hole (1987), o comportamento estereotipado promovido pela formalina é devido à ativação direta dos receptores nocivos desencadeados quase exclusivamente pela despolarização dos mesmos. Na fase II observamos uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre os padrões do número de elevação da pata nos grupos de animais estressados e não estressados. Notamos após 25 minutos, um aumento no número de elevação da pata nos animais submetidos ao treinamento estressante e quando comparados, os mesmos apresentaram médias $94,6 \pm 13,7$ grupo experimental (E) e $40,9 \pm 13,2$ grupo controle (C). Diante destes resultados, acreditamos que a liberação de substâncias químicas endógenos, como as aminas biogênicas, noradrenalina, dopamina e a serotonina (MARGIS et al, 2003) além da descarga adrenérgica típica do estresse,

sensibilize e facilite a despolarização das fibras dolorosas por tornar ativo um grande número de canais de sódio voltagem dependentes, tornando menor limiar sensitivo.

Conclusão: Conclui-se que o estresse promove mudanças significativas na nocicepção dos animais analisados, tanto por simples facilitação da despolarização local quanto pelo aumento do número de neurotransmissores e mediadores químicos endógenos do organismo. A enfermagem tem um papel fundamental neste sentido, pois, estes profissionais são responsáveis pela preparação pré e pós-operatória e muito podem contribuir para o bem estar do cliente.

Palavras-chave: Anestesia. Estresse. Ratos.

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A ANEMIA FALCIFORME E DOENÇA FALCIFORME

OLIVEIRA, Regina Aparecida de (hanashla@yahoo.com.br); MELO, Cláudia Rachel de (claudiarachel@netsite.com.br); OLIVEIRA, Rita de Cássia Botelho de Weikert de; GOMES, Keli Cristina Oliveira; ARAÚJO, Guilherme Moreira Borges

Introdução e objetivo: A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia de origem afro-asiática que se disseminou pelo mundo principalmente em decorrência do escravismo. É uma das enfermidades genéticas com maior prevalência no Brasil, deste modo, é considerada como um importante problema de saúde pública. Os pacientes apresentam quadro de imunossupressão, anemia hemolítica crônica e estão frequentemente enfrentando fenômenos álgicos. Considerando a equipe de enfermagem como profissionais de maior contato com o paciente e a importância de uma assistência adequada e especializada que estes necessitam, o objetivo deste trabalho é avaliar a construção do conhecimento dos graduandos de enfermagem em relação à anemia falciforme.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo de natureza exploratória, avaliativa de abordagem quali-quantitativa do conhecimento dos graduandos do 7º período do curso de enfermagem 2009 do Centro Universitário de Patos de Minas-MG - UNIPAM com relação à anemia falciforme e doença falciforme. A pesquisa foi empregada numa amostra de 53 pessoas de ambos os sexos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas e protocolado sob o nº 063/09. Todos os indivíduos que concordaram em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme a Resolução 196/96 sobre pesquisas em seres humanos. O instrumento de coleta utilizado foi um formulário de múltipla escolha composto por 07 questões fechadas. As 04 primeiras questões abordavam o perfil de identificação pessoal e as demais estavam relacionadas à informações específicos da doença.

Resultados e discussão: A pesquisa foi realizada em uma amostra (n = 53) de acadêmicos sendo 44 mulheres (83%) e 9 (17%) homens. A maioria dos entrevistados (92%) refere contato com pacientes apenas nos estágios e 8% que trabalham na área da saúde. Pelo teste qui-quadrado não houve diferença significativa das respostas entre os alunos que tiveram ou não contato prévio com esses pacientes. Os participantes consideraram relevantes em relação à anemia falciforme as questões sobre a dor (81%), raça (58%), gestação e puerpério (42%). Entretanto, imunossupressão (34%), desnutrição (32%), medicação profilática (19%) e imunização (11%) foram pouco associadas à doença. Dentre os sinais e sintomas, prevalece a dor (79%), seguido de mal estar (72%), fraqueza muscular (70%), palidez (66%) e dispnéia (42%). As alternativas dificuldade de cicatrização (36%), cianose (32%), priapismo (17%), febre (13%) e dor torácica (6%) receberam pouca ênfase. Em relação às competências de enfermagem junto ao diagnóstico da doença, a maioria (87%) considerou exame físico e anamnese como responsabilidade do enfermeiro. No entanto, apenas (25%) dos participantes assinalaram como competência da enfermagem a imunização.

Conclusão: O estudo mostrou que apesar da doença ser um problema de saúde pública ainda gera dúvidas quanto à assistência de enfermagem adequada, pois, itens de extrema relevância e sinais e sintomas importantes foram pouco associados à doença.

Evidenciou que os entrevistados necessitam de maiores conhecimentos para desenvolver um atendimento com segurança e qualidade tanto na área primária quanto na terciária.

Palavras-chave: Anemia Falciforme. Drepanocitose. Intervenções de Enfermagem.

PERFIL DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELITO ACOMPANHADOS PELO HIPERDIA

BARBOSA JÚNIOR, Marconi Rodrigues (marconijr06@hotmail.com);
NUNES, Marilene Rivany (maryrivany@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivo: A Hipertensão Arterial (HA) e o Diabetes Melito (DM) são exemplos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, fazendo cada vez mais vítimas por todo o Brasil, se tornando problemas de Saúde Pública. O Ministério da Saúde pretende diminuir a morbimortalidade dessas doenças com a reorganização da rede de saúde, através da criação do Sistema HIPERDIA (Cadastramento e Acompanhamento de Portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Melito). Este trabalho possuiu o objetivo de identificar o perfil dos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Melito, através de uma análise documental das fichas do HIPERDIA.

Método: Trata-se de uma pesquisa do tipo documental baseada em dados secundários, com abordagem quantitativa, transversal ou seccional que foi desenvolvida no município de Patos de Minas, MG, na UBSF - Várzea, onde foram investigados os portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Melito, residentes na Microárea nº 01, constituída por um total de 62 usuários. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNIPAM, com o protocolo nº 85/09. Os dados foram extraídos da ficha do HIPERDIA, agrupados e armazenados no Microsoft Excel 2003, sendo elaboradas as tabelas e gráficos. As variáveis utilizadas para a análise foram o sexo, a faixa etária, fatores de risco, doenças concomitantes e complicações.

Resultados e Discussão: A amostra se constituiu de 62 Fichas de pessoas cadastradas no HIPERDIA. Ocorreu prevalência na amostragem do sexo feminino com 63%. Isso pode acontecer em decorrência da sua maior procura aos serviços de saúde. As mulheres também alcançam uma maior longevidade estando mais predispostas às DCNT. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que até o ano de 2020, as DCNT serão responsáveis por 60% do total das doenças, dos países em desenvolvimento. Um outro fator que atinge as mulheres é a queda hormonal, em consequência da menopausa, que as predispõe ainda mais às DCNT. Identificou-se uma elevada prevalência de Hipertensão Arterial (68%) e Hipertensão Arterial associada ao Diabetes Melito (27%). A prevalência dessas doenças aumentou com o decorrer da idade, principalmente a Hipertensão Arterial, a partir dos 40 anos. Observou-se um alto nível dos fatores de risco modificáveis (sedentarismo 60%, sobrepeso/obesidade 45% e tabagismo 19%), combinados com Antecedentes Familiares Cardiovasculares (50%). Foi registrado elevado número de casos de Outras coronariopatias (11,5%), AVC (6,5%) e Infarto Agudo do Miocárdio (5%).

Conclusão: Assim, há uma maior necessidade de intervenção multiprofissional (médico, enfermeiro, farmacêutico, nutricionista, psicólogo e educador físico) para este grupo, sobretudo no combate aos fatores de risco modificáveis como o sedentarismo, sobrepeso/obesidade e tabagismo. Para isso devem-se implantar ações preventivas que elevem a qualidade e expectativa de vida destes pacientes, diminuindo a morbimortalidade para os mesmos.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Diabetes Melito. HIPERDIA.

PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO E SUA DURAÇÃO ENTRE CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS

COELHO, Larissa Gonçalves (larissa-gc@hotmail.com);

NOGUEIRA, Maria Lúcia (malunog@terra.com.br)

Introdução e objetivos: O aleitamento materno é considerado um dos pilares fundamentais para a promoção e proteção da saúde das crianças em todo o mundo. O leite materno é superior a qualquer outro como fonte de alimento, de proteção contra diversos tipos de doenças e de afeto. Especialistas do mundo inteiro recomendam a amamentação exclusiva por quatro a seis meses de vida do bebê e complementado até pelo menos o final do primeiro ano de vida. O presente estudo tem como propósito conhecer a prevalência e a duração do aleitamento entre crianças menores de dois anos e sua relação com as variáveis maternas.

Materiais e métodos: Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, cujos dados foram obtidos por meio de questionários direcionados às mães de bebês com até 24 meses de idade, cadastradas em uma E.S.F. em Patos de Minas – MG.

A análise dos dados foi realizada comparando os dados obtidos com a literatura vigente. A entrevista aborda variáveis referentes à situação sócio-econômica; às características maternas (idade, escolaridade, se trabalha, situação conjugal, número de filhos, realização do pré-natal, orientações sobre aleitamento no pré-natal e no parto); à gravidez (idade gestacional, tipo de parto); e características infantis (idade, sexo, peso ao nascer, duração da amamentação exclusiva, classificação da amamentação atual e as crenças da mãe sobre aleitamento). O projeto foi aprovado pela Diretoria da Atenção Básica do município e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, protocolo número 94/09.

Resultados e discussão: Foram entrevistadas 22 mães, de um total de 72 mães com crianças menores de dois anos. Dentre as crianças estudadas, 57% ainda amamentavam e 43% estavam desmamadas. Observa-se que 82% das mães são maiores de dezoito anos e deste total 67% mantêm o aleitamento materno. As mães menores de idade apresentaram índices menores de amamentação que as maiores. Quanto à escolaridade, As mães com nove anos ou mais de estudo amamentam por mais tempo que as outras. Em relação ao trabalho, não se apresenta como empecilho ao aleitamento, porque a maioria das mães não trabalha. . Quanto à duração do AME, 14% amamentaram por menos de um mês, 32% amamentaram entre um e dois meses, 40% entre três e cinco meses e 14% até os seis meses. Quanto às crenças maternas relacionadas ao desmame, somam-se 56% de mães que referem algum tipo de crença sendo que dentre elas, 75% afirmaram que tais crenças contribuíram para o desmame precoce. Constatou-se que diversas variáveis associaram-se estatisticamente com o tempo de AM. O AM é determinado por uma multiplicidade de variáveis complexas e inter-relacionadas que devem ser consideradas na identificação de prioridades para o planejamento de intervenções de apoio ao AM.

Conclusão: Pode-se concluir que a duração do aleitamento materno ainda se encontra distante da recomendação da OMS, necessitando da intervenção dos profissionais de saúde. Conhecer as crenças relacionadas ao não aleitamento e ao desmame precoce e identificar fatores que influenciam a duração do aleitamento materno é importante e poderá auxiliar na elaboração e implementação de ações de incentivo e promoção da amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento. Amamentação. Saúde da Criança.

PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

GONDIM, Lara Cristina Teles (larinhagondin@hotmail.com);
LOCATELLI, Karyna Maria de Mello (karyna@unipam.edu.br)

Introdução: O aleitamento materno é essencial para a garantia da sobrevivência e saúde das crianças, incluindo ótimas condições no estado nutricional, crescimento e desenvolvimento, tendo reflexos positivos durante toda a vida. A suplementação com outros alimentos durante a amamentação exclusiva pode ser prejudicial ao bebê, pois o leite materno possui uma fórmula única e balanceada tanto qualitativa quanto quantitativamente. Assim, o objetivo do trabalho foi conhecer e avaliar as condições do aleitamento materno exclusivo na UBS Doutor Paulo Corrêa da Silva Loureiro de Patos de Minas.

Materiais e métodos: Utilizou-se uma metodologia quantitativa, com uma amostra de 18 mães de crianças de 0 a 6 meses de idade, atendidas no período de julho a agosto de 2009 na Unidade Básica de Saúde de Patos de Minas-MG. Foi feita a pesquisa de campo, utilizando questionário com as seguintes perguntas: idade materna, estado civil, nível socioeconômico, nível de escolaridade, tempo de amamentação, atendimento pré-natal e o conhecimento em relação à amamentação. O questionário foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, no qual foi aprovado com o número de protocolo 104-09; e para todas as puérperas; que foram esclarecidas sobre o projeto, tendo livre arbítrio de querer participar ou não. As participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento e Esclarecimento. Todos os dados foram inseridos no programa Excel® e os resultados mostrados na forma de porcentagens através de gráficos.

Resultados e discussão: A média da duração do aleitamento materno exclusivo observada neste estudo foi de $2,08 \pm 2,01$ meses. Os resultados mostram que 89% das mães amamentavam; 44% já introduziam outros tipos de alimentos; 73% não receberam orientação sobre amamentação e 67% sabiam os benefícios do leite materno para a criança. Mesmo que, a maioria das mães esteja amamentando, é importante ressaltar que a duração do aleitamento materno exclusivo nessa população investigada é menor do que o preconizado pela Organização Mundial da Saúde. Isso indica a necessidade da capacitação de profissionais de saúde para oferecer orientações sobre amamentação por meio de uma abordagem que considere as características maternas.

Conclusão: Embora a maioria das mães conheça a importância do leite materno e ainda esteja amamentando seu filho, a introdução precoce de alimentos durante a amamentação exclusiva ainda é freqüente. Havendo a necessidade da conscientização e capacitação dos profissionais de saúde, na orientação, estimulação e incentivo do aleitamento materno exclusivo, através da promoção de forma direcionada e eficaz.

Palavras-chave: Aleitamento Materno Exclusivo. Desmame Precoce. Promoção do Aleitamento.

AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

SANTOS, Alessandra Aparecida da Silva (alessandrasantos01@yahoo.com.br),

GONÇALVES, Odilene (odileneenf@terra.com.br);

RIBEIRO, Isa (isapatos@yahoo.com.br)

Introdução e objetivos: Pacientes confinados ao leito estão propensos à úlcera por pressão (UP). O impacto econômico do tratamento de UP é estarrecedor, a dor e o sofrimento não podem ser quantificados, portanto deve-se realizar esforços para evitar a ruptura cutânea. O desenvolvimento de UP representa um cuidado ineficaz da enfermagem, sendo que estas podem ser evitadas logo que houver maior conhecimento dos fatores de risco. Este estudo objetiva identificar o risco e o índice de UP nos internos de uma instituição asilar, identificando fatores de risco e verificando a relação entre o desenvolvimento de UP com o fator mobilidade. (MOURA *et al.* 2005).

Materiais e métodos: Estudo não probabilístico, de amostragem intencional, exploratório, descritivo, avaliativo e quantitativo. Realizado numa instituição asilar mantida pela Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) com apoio da Secretaria Municipal de Saúde. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, para avaliação obtendo aprovação (Protocolo nº 105/09). Os 45 internos da instituição foram incluídos neste estudo realizado de agosto a setembro de 2009. A coleta de dados foi realizada através do exame físico destes e preenchimento do instrumento elaborado pelas próprias autoras, buscando identificar fatores de risco responsáveis pelo desenvolvimento de UP. Analisou-se os dados comparando-os com a literatura e submetendo-os ao programa Excel for Windows 2003, logo foram transportados para o programa Statistical Package os Social Sciences (SPSS, 2006) versão 15.0 para validação estatística e apresentados em gráficos e tabelas.

Resultados e discussão: Pela coleta dos dados obteve-se o perfil dos indivíduos em estudo. São 26 (57,8%) do sexo feminino e 19 (42,2%) do sexo masculino. A população de maior incidência é idosa, sendo a idade avançada um fator de risco para desenvolvimento de UP. As doenças crônicas prevalentes foram Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, ocorrendo também Doença Vascular Periférica e Acidente Vascular Cerebral. A maior parte dos internos não apresenta limitações de movimentos. A maioria deambulava com independência, mas apenas ocasionalmente. 34 (75,56%) dos internos possuem força muscular suficiente para mudar de posição, diminuindo as forças de fricção e cisalhamento, o que reduz a ocorrência de UP. 23 (51,11%) dos internos não apresentam déficit na percepção sensorial. A maioria apresentou a pele sensível, relacionada à idade superior a 60 anos. 66,67% não apresenta incontinências, o que reduz a umidade excessiva da pele. Cerca de 27 (60%) dos internos avaliados apresentavam-se em bom estado nutricional. Apenas dois indivíduos apresentaram UP. Este pequeno índice de UP ocorre devido à baixa incidência da maior parte dos fatores de risco predisponentes a estas lesões nos internos da instituição asilar.

(LAURINDO *et al.*, 2005; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008; MENEGHIN, LOURENÇO, 1998; MOURA *et al.* 2005).

Conclusão: Não houve alta ocorrência de UP pelos fatores de risco predisponentes não serem relevantes, indicando que caso estes fossem elevados a incidência seria

proporcionalmente maior, pois a instituição não conta com enfermeiro na equipe, ficando os membros que lá trabalham sem orientação quanto à importância dos métodos de prevenção. Necessita-se que sejam estabelecidos e implementados protocolos para prevenção das UP.

Palavras-chave: Úlcera Por Pressão. Fatores de Risco. Prevenção.

UMA CONCEPÇÃO HOLÍSTICA DA SAÚDE: ABORDAGEM GERAL DAS TÉCNICAS, ÊNFASE NA AYURVEDA (PINDA-SWEDA, ABHYANGA E YOGA)

ABREU, Ana Paula Ramos (anapaula.r.a@hotmail.com);

GONÇALVES, Odilene (odileneenf@terra.com.br)

Introdução e objetivos: A terapia complementar é cada vez mais adotada a fim de se chegar a um equilíbrio físico, mental e espiritual e diminuir os problemas com a saúde, os mais comuns depressão e estresse. Os objetivos foram verificar a ação da terapia holística, dando ênfase a Ayurveda, dentro desta destacando a Pinda-Sweda, Abhyanga e Yoga em clientes do espaço Ayurveda em Patos de Minas, positivando ou anulando sua eficácia e transmissão de novos e melhores hábitos para as pessoas. Analisar se houve uma melhora na qualidade de vida, diminuição do uso de medicamentos, aumento do gozo pela vida, entre outros.

Materiais e métodos: É uma pesquisa quanti-qualitativa, através do acompanhamento de iniciantes nas técnicas de massoterapia (Abhianga e Pinda-Sweda) vendo o possível desenvolvimento, análise dos resultados imediatos, contínuos e aplicação de questionário em pacientes de yogaterapia no espaço Ayurveda situado Avenida Marechal Deodoro, 227 em Patos de Minas, desde 2001. A amostragem foi escolhida aleatoriamente, de forma não probabilística. A análise dos dados foi realizada comparando os dados obtidos com a literatura vigente e submetido ao programas Excel for Windows vista 2007 os resultados foram apresentados de forma descritiva, de gráficos e de tabela. O documento final faz uma análise sobre a adoção de terapias naturais em busca de uma vida mais longa, saudável e feliz, sobre os resultados da pesquisa de campo, das técnicas abordadas destacando à questão: se podem interferir na qualidade de vida das pessoas, e seu impacto nos hábitos do público atendido. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do UNIPAM (NIPE), protocolo 67/09.

Resultados e discussão: A yogaterapia trabalha o ser humano como todo. Através de técnicas respiratórias, que podem mudara a mente e o emocional. Os chakra (centro de energia) são responsáveis pelas glândulas do corpo, são trabalhados a partir de posturas, liberando bloqueios e outros males. A meditação relaxa, diminui o estresse e tensões, tornando as pessoas mais leve e feliz. Aplicou-se questionários em 23 pessoas, 78,26% são do sexo feminino (as que mais se preocupam com a saúde). A maioria está entre 20 anos, 39,13% entre 40 a 60 anos demonstrando a preocupação em ter menos problemas com o envelhecimento. 56,52% trabalham, nem sempre o motivo da procura de tratamento alternativo e decorrido do estresse profissional. 100% habitam em área urbana, relacionando fatores estressantes que a vida urbana traz. A maioria 43,48% cursou o ensino superior, os mais informados procuram tratamento complementar. 26,09% possuem alguma doença sendo o motivo da procura do yoga. 60,87% disseram que houve melhora diante dos problemas com a saúde, 86,96% estão cientes dos benefícios, 91,30% consideram-se felizes e 86,96% de bem com a vida. Os pacientes submetidos a, Abhyanga e Pinda-Sweda (massoterapia que removem toxinas, melhora a circulação, dor, inchaço, reduz a tensão entre outros inúmeros benefícios) relataram grande satisfação com as técnicas os problemas ao qual procuraram o tratamento foram solucionados.

Conclusão: São inúmeras vantagens advindas da terapia holística, não sendo apenas uma atividade simples, servindo apenas para um relaxamento. Contribui na saúde,

exige reconhecimento dos seus valores e consciência dos benefícios. Os resultados da pesquisa, afirmam que a terapia Ayurvedica tem poder curativo, traz sensação de bem estar e plena felicidade.

Palavras-chave: Terapia Holística. Ayurveda. Bem Estar.

AValiação DA VIA NORADRENÉRGICA E RECEPTOR BETA NA MODULAÇÃO DA ANALGESIA INDUZIDA PELA TENS

DE SOUZA, R. R. (rafael_tudim@hotmail.com);
TEIXEIRA, D. G. (dulcinea@usp.br);
FERREIRA, C. M. R. (cmdosrf@gmail.com);
PANTALEÃO, P. F.; VASCONCELLOS, T. H. F.

Introdução: A dor está presente em todo o ciclo vital do homem. É marcada por uma série de características ímpares e peculiares e acompanha o indivíduo desde o seu nascimento até a morte. Muitas técnicas, como a Eletroestimulação Transcutânea (TENS) proporcionam melhoria na qualidade de vida dos pacientes, principalmente em associação a atuação de substâncias químicas do corpo como a noradrenalina, um dos meios utilizados para analgesia.

Objetivo: Avaliar a participação da via noradrenérgica, juntamente o receptor beta na modulação da analgesia induzida pela TENS em ratos wistar, após o tratamento agudo com o fármaco antagonista propanolol por via intraperitoneal.

Materiais e métodos: Os experimentos iniciaram após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número de protocolo (CEP 08/09). Foram utilizados ratos wistar novgericus (macho) pesando entre 200g à 300g, divididos em 5 grupos (n=6); grupo (1) e (2) controle - tratado com salina fisiológica NaCl (0,9%), TENS de baixa e alta frequência, 10 Hz e 150 Hz respectivamente e diazepam, grupo (3) e (4) experimental - tratado com a droga propanolol e TENS de baixa e alta frequência e grupo (5) placebo - tratado com droga sem TENS para fins de avaliação intrínseca dos efeitos da droga sobre a via noradrenérgica. Para obtenção dos limiares de dor, teste de latência de retirada da cauda, utilizou *Tail Flick* antes e após a aplicação do TENS para comparação de mudança do quadro algico.

Resultados e Discussão: A administração do antagonista noradrenérgico propanolol (3mg/kg, i.p.) foi efetiva em causar uma antagonização da analgesia induzida pela TENS de alta frequência (150 HZ) e de baixa frequência (10Hz) em todos os pontos, de 0 a 40 minutos, da técnica referida. (P<0,05; segundo teste post hoc de Duncan) demonstrando claramente o envolvimento de receptores noradrenérgicos beta na elaboração dos processos antinociceptivos, a qual poderia ter uma ação no lócus coreuleos e também na medula espinal.

Conclusão: Há uma antagonização da analgesia induzida pelo TENS envolvendo os receptores noradrenérgicos beta, mas é necessário o aperfeiçoamento dessa técnica para novos estudos.

Palavras-Chave: Dor, Propanolol, TENS.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO LEITE DE SOJA CONSUMIDO PELOS PERMANENTES DO INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA DE PATOS DE MINAS

MOREIRA, Carlla Cristina (carlinha_ptc@hotmail.com); MACHADO, Deusa Helena Gonçalves (deusahelena@hotmail.com); GONTIJO, Maycon Sthael Alves

Introdução e objetivo: A soja nas últimas décadas tornou-se um produto muito conhecido, tendo seu consumo incentivado devido seus benefícios. O extrato de soja, conhecido como “leite de soja”, conforme a Resolução - RDC nº 91, de 18 de outubro de 2000, em seu item 2.3.2. é vedada a utilização da expressão “leite de soja”. (BRASIL, RDC nº 92 2000). Devido os seus efeitos benéficos, o extrato de soja é rico nutriente para microorganismos, sendo fonte de contaminação. O estudo vem avaliar as condições microbiológicas do “leite de soja”, servido no Instituto de Longa Permanência - Vila Vicentina Padre Alaor de Patos de Minas.

Material e Métodos: Nas análises microbiológicas, foram utilizados dois produtos a base de extrato de soja, um industrializado - Indústria CEMIL (Cemil Soy - Bebida de Soja) uma de fabricação caseira (Vaca mecânica-PROMAM - Prefeitura Municipal de Patos de Minas). Foram coletadas amostras utilizando o padrão microbiológico sanitário de qualidade dos alimentos estabelecido pela RDC N° 12/2001/ANVISA. As metodologias para amostragem, colheita, acondicionamento, transporte e análise microbiológica de amostras de produtos alimentícios devem obedecer ao disposto pelo Codex Alimentarius. As amostras foram transportadas para o laboratório de Microbiologia de Alimentos da Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA), do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), no mês de outubro do ano 2009, em embalagens apropriadas, com temperatura adequada. Sendo assim realizadas as análises de Salmonela, Coliformes Totais e termotolerantes, bactérias aeróbias mesófilas.

Resultados e Discussão: Os resultados das contagens de bactérias aeróbias mesófilas compreendidas no intervalo de $1,0 \times 10^1$ UFC/ml evidenciando na amostra leite de soja industrializado (50%) das duas amostras analisadas apresentaram valores menores que 10^6 /ml obtidos por GREEN e IBE (1987), como também observou que 01 amostra do leite de soja consumidos pelos permanentes do ILPI (50%) apresentaram resultados superiores aos obtidos por SAAD. et al (1987) de $1,0 \times 10^6$ UFC/m. Essa contagem é para indicar a qualidade sanitária dos alimentos, mesmo que os patógenos estejam ausentes e que não tenham alterações nas condições organolépticas do alimento, o elevado número indica que o alimento é insalubre. O resultado para coliformes totais e termotolerantes foi ($< 0,3$ NMP/ml) na amostra leite de soja industrializada analisadas por GREEN e IBE (1987); SAAD et. al (1987). E Constatou a presença de coliformes totais, coliformes termotolerantes e *Escherichia coli* na amostra do leite de soja consumidos pelos permanentes do ILPI com resultados de >110 NMP/ml. A presença de coliformes totais é indicação útil de contaminação pós-sanitização, evidencialmente práticas de higiene e sanificação aquém dos padrões requeridos para o processamento de alimentos e a presença de *Escherichia coli*, sendo qualificada como produto impróprio para o consumo.

Conclusão: Os resultados obtidos nas análises microbiológicas da amostra do leite de soja de fabricação e distribuição própria da Prefeitura de Patos de Minas é um

produto que está em condições higiênico-sanitária insatisfatória, estando impróprio para o consumo por apresentar microrganismos que oferecem riscos diretos à saúde. Sendo necessário adotar critérios para monitoramento e controle de todo processo produtivo.

Palavras-chave: Soja. Extrato de soja. Resolução RDC.

DESENVOLVIMENTO DE XAMPU BASE ISENTA DE VEEGUN PARA FORMULAÇÃO DE XAMPU DE PIRITIONATO DE ZINCO PRODUZIDO NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA UNIPAM

MELO, Morganna Resse de (morganiresse@hotmail.com); OLIVEIRA, Gabrielle Alves de; SIQUEIRA, Ana Paula Nascentes de Deus Fonseca (apfonseca@unipam.edu.br)

Introdução: A dermatite seborréica, uma doença inflamatória caracterizada por prurido freqüente causada por fungos dermatófilos dos gêneros *Epidermophyton*, *Trichosphyton* e *Microsporium* e pela levedura *Malassezia furfur*, tem a caspa como a manifestação mais freqüente. O tratamento é realizado com medicações de uso tópico na forma de xampus, loções ou cremes. O piritionato de zinco (PZn) tem sido um dos ativos amplamente utilizado. Por ser insolúvel, xampus contendo este ativo são preparados na forma de suspensão. O agente suspensor utilizado na fórmulação é o Veegun® cujo preparo envolve uma etapa de aquecimento e agitação tornando o processo lento e oneroso. Iniciou-se um estudo com o objetivo de desenvolver uma fórmulação utilizando carbopolETD2020 como agente suspensor.

Materiais e métodos: Para o desenvolvimento deste trabalho foram preparadas 3 fórmulações de xampu de PZn, utilizando o carbopolEDT 2020 como agente suspensor. A fórmulação proposta foi preparada em triplicata e embalada em frascos PET transparentes. Para avaliar a sedimentação do ativo, os frascos foram deixados em repouso e observados visualmente nos dias 1, 10, 15, 20, 30, 40, 50 e 60. Para avaliar a estabilidade físico-química das preparações, nos dias 1, 10, 15, 20, 30, 40, 50 e 60, foram analisados caracteres organolépticos (aspecto, cor e cheiro), pH e viscosidade. Os valores de pH foram medidos utilizando-se pHmetro Hanna modelo pH21 e a para as análises de viscosidade foi utilizado viscosímetro copo Ford.

Resultados e discussão: Suspensão é um sistema heterogêneo formado por duas fases: uma fase externa (contínua), que é líquida ou semi-sólida; e uma fase interna (dispersa), constituída de partículas insolúveis. O agente suspensor tem efeito predominante nas propriedades reológicas do produto final, sendo assim uma seleção adequada é crucial para o sucesso do produto final (SBRT, 2008). Dentre as opções deste adjuvante farmacotécnico, escolheu-se utilizar o CarbopolEDT2020 por ser compatível com os tensoativos aniônicos da fórmulação do xampu base e pela facilidade de preparo já que, uma solução aquosa do polímero é facilmente preparada e estocada. Segundo FERREIRA (2002), os carbopóis espessam-se em valores de pH de 5,0 a 11,0, faixa esta compatível com o pH de estabilidade da fórmulação. Ao final dos 60 dias, não se observou precipitação do PZn o que comprova eficiência do agente suspensor. Com relação aos caracteres organolépticos, durante o período de análise, os mesmos não foram alterados. Os resultados das medidas de pH e viscosidade foram submetidos análise de variância utilizando-se o software Assistat Assistência estatística versão 7.5 beta. Os resultados da ANOVA indicam que não houve diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% de confiança, confirmado pelo teste de Tukey.

Conclusão: O carbopolEDT2020 mostrou-se efetivo como agente suspensor em fórmulações de xampu de piritionato de Zinco. A substituição do Veegun® pelo carbopolEDT2020, reduziu o tempo necessário para preparar fórmulações de xampu contendo PZn, conseqüentemente, o custo final do produto. As propriedades físico-

químicas analisadas não apresentaram diferenças estatisticamente significativas indicando estabilidade da formulação no período de 60 dias.

Palavras chave: dermatite seborreica, xampu, Piritionato de zinco.

OCORRÊNCIA DE AMEBÍASE EM PACIENTES QUE REALIZARAM EXAMES DE FEZES EM UM LABORATÓRIO DE PATOS DE MINAS, MINAS GERAIS

MARTINS, Daniela (danisoaresptu@hotmail.com);

BARBOSA Luciene (lucienebarb@bol.com.br)

Introdução e objetivos: A amebíase é a infecção causada no ser humano pela *Entamoeba histolytica*. Sua importância consiste no fato de possuir distribuição geográfica de amplitude mundial, elevada incidência e por ser acompanhada por casos patológicos graves, eventualmente fatais. Dados epidemiológicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) estimam que a *E. histolytica* causa cerca de 100 mil mortes anualmente, infectando aproximadamente 500 milhões de pessoas em todo mundo. Este trabalho buscou avaliar a prevalência desse parasito em resultados de exames parasitológicos obtidos nos meses de junho e julho de 2009 no Laboratório Oswaldo Cruz de Patos de Minas, Minas Gerais.

Material e métodos: Foram analisados os resultados de todos os exames de fezes realizados nesse laboratório durante os meses de junho e julho de 2009. Assim, buscou-se identificar a ocorrência de *E. histolytica* na população em estudo. Os exames de fezes realizados nesse laboratório são feitos através do método de Hoffman, Pons e Janer (HPJ).

Resultados e discussão: Analisando os arquivos de resultados de exames parasitológicos de fezes do laboratório Oswaldo Cruz nos meses de junho e julho de 2009 verificou-se que foram efetuados 256 exames dessa natureza, independente do sexo ou idade dos pacientes. Destes, 1,95% (n=5) foram positivos para *E. coli* e, apenas 0,39% (n=1) foi positivo para *E. histolytica*. Verifica-se, portanto, que a ocorrência de amebíase na população em estudo é consideravelmente baixa, já que houve somente um registro de *E. histolytica* nos exames analisados. *E. coli*, como não é patogênica, não está associada à amebíase e portanto não será alvo desse estudo

Conclusão: A ocorrência de *E. histolytica* na população atendida pelo Laboratório Oswaldo Cruz em Patos de Minas é baixa. O fato de o município de Patos de Minas dispor de serviços de tratamento e abastecimento de água e esgoto são cruciais para essa baixa prevalência.

Palavras-chave: Parasitoses. Exames de fezes. *E. histolytica*.

PREVALÊNCIA DE *Giardia lamblia* EM UM LABORATÓRIO DA CIDADE DE PATOS DE MINAS, MINAS GERAIS

MARTINS, Dalila (dalila-soares@hotmail.com);
BARBOSA, Luciene (lucienebarb@bol.com.br)

Introdução e objetivo: Em países em desenvolvimento a giardíase é uma das causas mais comuns de diarreia entre crianças que, em consequência dessa doença, podem até apresentar retardo no desenvolvimento. Segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), na Ásia, África e América Latina, cerca de 200 milhões de pessoas têm giardíase sintomática e são relatados aproximadamente 500.000 novos casos anualmente. O objetivo principal deste trabalho foi verificar a prevalência de giardíase em pacientes que realizaram exames parasitológicos de fezes nos meses de julho e agosto de 2009 no Laboratório Oswaldo Cruz de Patos de Minas, Minas Gerais.

Material e métodos: Foram analisados os resultados de todos os exames de fezes realizados nesse laboratório durante os meses de julho e agosto de 2009, a fim de identificar a prevalência de *G. lamblia* na população e relacioná-la com sexo e a idade dos pacientes. Nesse laboratório os exames de fezes são realizados através do método HPJ (Hoffman, Pons e Janer).

Resultados e discussão: Foram analisados 237 resultados de exames parasitológicos de fezes e apenas um apresentou resultado positivo para *G. lamblia*. A prevalência de giardíase na população em estudo, portanto, pode ser considerada expressivamente baixa (0,42%), e é consideravelmente inferior as prevalências identificadas na maioria das cidades brasileiras. O caso positivo foi obtido em exame de uma criança do sexo feminino, com dois anos de idade.

Conclusão: A prevalência de *G. lamblia* na população atendida pelo Laboratório Oswaldo Cruz de Patos de Minas é expressivamente baixa, o que, possivelmente associa-se a bons hábitos de higiene e educação sanitária da população.

Palavras-chave: *G. lamblia*. Exame de fezes. Parasitoses.

PREVALÊNCIA DE *Ascaris lumbricoides* EM TRÊS LABORATÓRIOS DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS, MINAS GERAIS

SANTOS, Silvana Alves dos (alves.sill@hotmail.com);
BARBOSA, Luciene (lucienebarb@bol.com.br)

Introdução e objetivo: *A. lumbricoides* é um parasito encontrado em quase todo o globo terrestre, porém atinge principalmente países subdesenvolvidos, uma vez que as condições geográficas e sócioeconômicas, relacionadas a um saneamento básico precário, propiciam condições favoráveis ao desenvolvimento deste enteroparasito. Atualmente estima-se que 1,5 bilhão de pessoas estejam infectadas por este helminto. Considerando a elevada prevalência desse parasito na população mundial e a facilidade de contaminação dos indivíduos pelo *A. lumbricoides*, realizou-se este trabalho com o objetivo de verificar a prevalência desse helminto nos pacientes atendidos em três importantes laboratórios situados no município de Patos de Minas

Material e métodos: Foram analisados todos os laudos de exames parasitológicos de fezes já arquivados nos laboratórios Carlos Chagas (1), Cepac (2) e Oswaldo Cruz (3), em Patos de Minas, referentes ao período de março a agosto de 2009, verificando a ocorrência da ascaridíase em ambos os sexos, em qualquer idade.

Resultados e discussão: Foram realizados 6.014 exames de fezes, sendo que destes, 111 (1,85%) foram positivos para o *A. lumbricoides*, ao passo que a maioria, isto é, 5.903 (98,15%) foram negativos para o referido parasito, independente do sexo ou idade dos pacientes. O laboratório 1 foi o que realizou maior número de exames parasitológicos de fezes (3.760) no período em estudo. Em seguida, aparece o laboratório 2, com um total de 1.500 exames, seguido pelo laboratório 3, com 754 exames. O laboratório 1 foi o que apresentou maior número de resultados positivos (109). No laboratório 2, apenas 2 resultados foram positivos e, no laboratório 3, não houve nenhum resultado positivo para *A. lumbricoides*. A maior prevalência de *A. lumbricoides* no laboratório 1 possivelmente associa-se ao fato desse laboratório realizar maior número de exames pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que atende a população carente da cidade.

Conclusão: Foi verificada baixa prevalência de *A. lumbricoides* nos três laboratórios analisados em Patos de Minas. O laboratório que apresentou maior número de casos de ascaridíase foi o que realizou maior número de exames no período em estudo e também o que atende a maior parcela da população que utiliza o SUS (laboratório 1).

Palavras-chave: *A. lumbricoides*. Prevalência. Parasitoses.

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS E DA CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PATOS DE MINAS

DE SOUZA, R. R. (roger_drignes@hotmail.com)¹;

LUCAS, J. P. (jesianeplucas@unipam.edu.br)²;

AMORIM, L. O.; DOS SANTOS, M. F.

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM

Introdução: O atendimento prestado pela unidade básica de saúde visa melhorias na qualidade de vida dos enfermos, tanto em aspectos de promoção, prevenção e recuperação. O bom entendimento do uso do fármaco, orientado pelo farmacêutico, assegura ao paciente maior compreensão da prescrição e eficácia de intervenção terapêutica.

Objetivo: Identificar o uso de medicamentos pelas pessoas atendidas pelo Projeto Saúde da Família de Patos de Minas, avaliando as interações medicamentosas fármaco fármaco, automedicação sem prescrição médica e análise das doenças correlatas.

Materiais e métodos: Participaram 250 usuários provenientes de 5 unidades básicas de saúde, com idade média de 64 anos DP= 12,6. Instrumentos utilizados: a) Ficha de informações sociodemográficas; b) Questionário avaliativo com perguntas sobre doenças presentes, medicamentos utilizados, formas de obtenção, informação prévia sobre a especialidade farmacêutica e interação fármaco fármaco. Para tratamento dos dados estatísticos foi utilizado o programa SPSS for Windows e Excel 2007.

Resultados e Discussão: Os participantes relataram em 64,1% recorrer a Farmácia Municipal como local de aquisição, 35,1% em farmácias privadas e 0,8% em outros locais. Constatou-se ainda que 50,8% não faziam uso racional da medicação, embora mais de 90% se classificavam como devidamente instruídos. Em virtude da idade dos entrevistados, o grupo anatômico mais afetado foi o sistema cardiovascular, onde a prevalência das doenças foram hipertensão arterial (78,6%), seguido de diabetes mellitus (6,7%) e problemas cardíacos (1,6%), em significativa correlação a medicamentos mais prescritos como hidroclorotiazida (23,1%), captopril (21,9%), AAS (6,4%), propranolol (3,2%), e furosemida (2,8%). Quanto a descrição medicamentosa foi observada a necessidade de instrução dos casos (68,5%), distribuídos em: orientação farmacológicas (55,6%), não farmacológicas (36,8%), encaminhamento a unidade de saúde (7,6%).

Conclusão: A atuação do profissional farmacêutico se faz importante na execução de atividades de atenção farmacêutica, pois os pacientes podem manifestar melhor controle de doenças como hipertensão, insuficiência cardíaca, diabetes, redução de custos e aumento da qualidade de vida, proporcionando um alto nível de satisfação pessoal. Os princípios de integralidade, universalidade, equidade devem atuar como norteadores de seu fazer profissional.

Palavras-Chave: Doença, Medicamentos, Orientações.

ANÁLISE COMPARATIVA DA PERVALENCIA DE *KLEBSIELLA SPP* E *ESCHERICHIA COLI* PRODUTORAS DE BETA LACTAMASES DE ESPCTRO ESTENDIDO ISOLADAS EM HOSPITAIS E COMUNIDADE - UMA REVISÃO

SILVANO, Laís Romana; FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino (vanessa@unipam.edu.br); CAIXETA, Lydiane Lara

Introdução e objetivo: β -lactamase de espectro estendido (ESBL) são enzimas produzidas por algumas bactérias, principalmente as enterobactérias, e têm a função de degradar os anéis betalactâmicos dos antimicrobianos que o possui. Este trabalho trata-se de uma análise da comparativa entre a prevalência de cepas de *Klebsiella spp* e *E.coli* produtoras de β -lactamase de espectro estendido (ESBL) em ambiente hospitalar e comunidades.

Materiais e método: O estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica, utilizando um estudo descritivo como método. Tal pesquisa foi feita por meio de subsídios qualitativos e quantitativos visando avaliar e estabelecer um perfil de comparação da prevalência de *Klebsiella spp* e *Escherichia coli* produtoras de enzima ESBL em ambientes hospitalar e comunidade.

Resultados e discussão: Em infecções nosocomiais, a resistência apresentada por *Klebsiella spp* chega, em média a 47,53% e por *E.coli* chega a 8,96%; em infecções comunitárias esse índice é tão baixo que nem se apresenta distinção entre os gêneros, sendo 1,09% a distribuição da média de ESBL positivas, havendo uma predominância de resistência hospitalar sobre a comunitária. Essa discrepância pode ser justificada pelo uso indiscriminado de antimicrobianos em ambiente hospitalar - induzindo à resistência, pela facilidade de transmissão intrínseca de resistência entre os microrganismos e pela debilitação imunológica dos pacientes nesse ambiente

Conclusão: A prevalência de cepas produtoras da enzima ESBL em ambiente hospitalar é alta, totalizando, em média, 47,53% de *Klebsiella spp* e 8,96% de *E. coli*. Já quando se trata dessa prevalência na comunidade, ela consta em valores menores, sendo uma média de 1,09%, não se distinguindo entre os gêneros em questão. Isso mostra quem os dados são bastante discrepantes, atentando a necessidade de mais estudos sobre esse assunto na comunidade, uma vez que essa prevalência pode ser maior e ainda não está detectada. Em ambiente nosocomial, esses dados contribuem para o despertar da atenção dos órgãos de saúde a fim de se estabelecer medidas de controle dessa resistência.

Palavras-chave: ESBL. Infecção hospitalar. Infecção comunitária.

AValiação DOS ANTIMICROBIANOS MAIS DISPENSADOS PARA O TRATAMENTO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

CASTRO, André Filipe Teixeira (andrewfcastro@gmail.com);
FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino (vanessa@unipam.edu.br);
OLIVEIRA, Cíntia Machado; ALVES, Carla Patrícia dos Santos; SILVA, Lívila Mara

Introdução e Objetivo: Existem vários medicamentos que podem ser utilizados para o tratamento das Infecções do Trato Urinário (ITU), esta apresenta uma prevalência alta, porém a escolha correta do antimicrobiano requer diagnóstico clínico laboratorial e conhecimentos farmacológico das drogas utilizadas na terapêutica. Este estudo teve como objetivo realizar uma avaliação dos antimicrobianos mais dispensados para o tratamento da infecção do trato urinário.

Materiais e Métodos: Foram entrevistados 59 pacientes que se encaminharam à Farmácia Municipal de Patos de Minas e nas Particulares deste mesmo município apresentando ou não receita médica e com suspeita de infecção do trato urinário para obtenção de informações relacionadas com os antimicrobianos mais utilizados para o tratamento da infecção do trato urinário.

Resultados e Discussão: O antimicrobiano mais dispensado para o tratamento da ITU foi o ciprofloxacino (40%), porém observou-se elevada utilização do norfloxacino (38%). Não foi encontrada na literatura justificativa para a utilização de alguns antimicrobianos no tratamento desta doença devido a algumas limitações, pois a escolha de um antimicrobiano depende de fatores do paciente e do antimicrobiano, portanto a avaliação do uso adequado deve ser investigada de maneira mais ampla. O antimicrobiano mais dispensado na Farmácia Municipal foi o ciprofloxacino (43%) e nas Particulares foi o norfloxacino (50%).

Conclusão: Mesmo quando o paciente obteve atendimento médico, foi alta a utilização de antimicrobianos sem o resultado prévio dos exames laboratoriais, sendo necessária a implantação de métodos de conscientização dos profissionais de saúde e de todos envolvidos na utilização de medicamentos quanto à utilização racional de antimicrobianos para o tratamento desta doença.

Palavras-chave: Infecção do trato urinário, quinolonas, antimicrobianos.

AVALIAR OS PADRÕES BACTERIOLÓGICOS DE POTABILIDADE E DE BALNEABILIDADE DA ÁGUA QUE ABASTECE A APAE DE PATOS DE MINAS.

GONTIJO, Maycon Sthael Alves (maycongontijo@yahoo.com.br);
MACHADO, Deusa Helena Gonçalves (deusahelena@hotmail.com);
MOREIRA, Carlla Cristina (carlinha_ptc@hotmail.com)

Introdução e objetivo: A água é fundamental em toda atividade humana. Água não potável, ou seja, aquela contaminada de alguma forma por agentes patogênicos nocivos pode por em perigo a saúde e comprometer o desenvolvimento das comunidades humanas, sendo ela um importante meio de transmissão de doenças, tornando assim sua avaliação microbiológica necessária. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar os padrões bacteriológicos de potabilidade e balneabilidade em pontos estratégicos da APAE. Propõe-se uma análise microbiológica da água “*in natura*” do poço artesiano e da água tratada pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA MG), nos diversos pontos da instituição.

Materiais e métodos: Os métodos utilizados para análises microbiológicas foram os de contagem-padrão em placas e o de determinação de número mais provável. A contagem padrão em placas é bastante utilizada para a contagem de diversos microrganismos, variando somente a temperatura de incubação e o tempo. Este método baseia-se na adição de um meio de cultura previamente fundido após a transferência de alíquotas da amostra para as placas de petri vazias. A metodologia do número mais provável é utilizada para levantar a estimativa do número de coliformes totais e fecais, que consiste na transferência de alíquotas iguais da amostra, para 5 tubos com meios de cultura adequados. Nesta técnica utilizou-se o tubo de Durhan. Pelo número de tubos que apresentarem-se positivos, ou seja, aqueles em que há formação de gás pôde-se determinar o número mais provável de microrganismos por mL de amostra.

Resultados e discussão: Os resultados das contagens de bactérias aeróbias mesófilas compreendidas no intervalo de $1,3 \times 10^2$ a $5,0 \times 10^2$ UFC/ml evidenciam em duas amostras (25%) das oito amostras analisadas valores menores e ou igual que $5,0 \times 10^2$ UFC/ml, como também observou que seis amostras (75%) apresentaram resultados superiores de $5,0 \times 10^2$ UFC/ml. A contagem de bactérias heterotróficas, uma vez excedidas 500 unidades formadoras de colônia (UFC) por mL, deve ser providenciadas imediata coleta, inspeção local e, se constatada irregularidade, outras providências cabíveis. Todas as bactérias patogênicas de origem alimentar são mesófilas, portanto uma alta contagem de mesófilas, que crescem a temperatura do corpo humano, significa que houve condições para que esses patógenos se multiplicassem. O resultado para coliformes totais e termotolerantes ($<2,2$ NMP/mL) em todas as oito amostras analisadas foi constatada a presença de coliformes totais e coliformes termotolerantes nas amostras de água tratada e “*In Natura*” com resultados de $>2,2$ NMP/ml. O padrão microbiológico de água para consumo humano em toda e qualquer situação, incluindo fontes individuais como poços, minas, nascentes, dentre outras estabelecido pelo Ministério da Saúde - Portaria 518 de 26/03/2004 é de ausência de coliformes totais e termotolerantes.

Conclusão: Este trabalho mostrou que a água que abastece a APAE, apresentaram resultados elevados de coliformes totais e termotolerantes acima dos valores preconizados pela Portaria 518/2004 do Ministério da Saúde e pela Deliberação Normativa Conjunta nº 1 do COPAM- CERH colocando a população consumidora exposta a diversos riscos para a saúde, principalmente as doenças de veiculação hídricas.

Palavras-chave: Microbiologia da água. Coliformes Totais. Coliformes Termotolerantes.

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PELOS ALUNOS DO UNIPAM SÊNIOR

RODRIGUES, Davi Geraldo (davifarmacia@gmail.com);

SILVA, Adriana Álvares de Souza (adriana.alvares@unipam.edu.br)

Introdução: A saúde é um setor bastante influenciado pelo envelhecimento e o uso de medicamentos constitui uma intervenção importante para a recuperação e manutenção da saúde de grande parcela dos idosos. Os fitoterápicos são considerados uma modalidade de terapia complementar ou alternativa em saúde, porém seu uso é, muitas vezes, associado ao conceito errôneo de inocuidade. Esse fato é de especial importância para os idosos que, em geral, utilizam elevado número de medicamentos e por período prolongado. O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de verificar o perfil de consumo de plantas medicinais em uma população de idosos .

Metodologia: O presente trabalho consistiu de um relato do uso de plantas medicinais através de um estudo descritivo, com análise qualitativa e quantitativa do consumo de plantas medicinais entre alunos do Projeto UNIPAM Sênior do Centro Universitário de Patos de Minas -MG. O trabalho contou com pesquisa de campo para a obtenção de dados de perfil de consumo através da aplicação de questionário contendo questões de múltipla escolha referentes ao entrevistado (nome, sexo, idade), ao uso de plantas medicinais, locais de plantio, quais as indicações de consumo dos fitoterápicos citados, de onde foram adquiridos tais hábitos e quais as vantagens de tal prática. Da população total em estudo, 25% responderam às questões propostas e os dados obtidos analisados de modo descritivo, através de frequências percentuais.

Resultados: Pela análise dos resultados obtidos identificou-se o perfil dos usuários de plantas medicinais na população em estudo, predominantemente constituída por indivíduos do sexo feminino (94,60%), pertencentes à faixa etária superior a 60 anos de idade (56,75%), grau de escolaridade, 44,44 % com ensino fundamental completo. Indagados sobre o número de plantas que conhecem com efeito terapêutico a maioria (91,89%) conhece mais de 10 espécies com tal efeito. Dentre as plantas medicinais conhecidas pela população em estudo erva cidreira e hortelã foram as que apresentaram maior percentual de reconhecimento (51,4%). Referente ao uso de plantas medicinais, 83,78% dos indivíduos relataram utilizá-las, 68,76% utilizam principalmente na forma de chá, 62,86% consideram seu efeito terapêutico satisfatório e 54,05% utilizam mais de uma planta ao mesmo tempo. 55,82% relataram adquiri-las no próprio quintal Metade as utilizam frequentemente e a maior parte dos entrevistados relatou ter aprendido sobre as plantas com pais ou avós. Das partes da planta, as folhas são utilizadas com maior frequência (43,21%). Dos entrevistados, 65,62% atribuem o motivo do uso de plantas com propriedades medicinais ao fato de não fazerem mal à saúde e 78,40% as utilizam principalmente para tratamento de gripe/resfriado.

Conclusão: A partir dos resultados verifica-se que mesmo tratando-se de áreas urbanas, a utilização de plantas medicinais é bastante difundida. O resultado obtido acerca do conhecimento e utilização de plantas medicinais reafirma a importância da orientação da comunidade quanto ao seu uso correto e da implementação de medidas de educação e informação efetivas que contribuam para o uso racional das mesmas.

Palavras-chave: Fitoterapia, Plantas Medicinais, Terapias alternativas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: ANÁLISE DE UMA DROGARIA EM PATOS DE MINAS

SANTOS, *Miriam Ferreira* (miriamferreira_@hotmail.com)¹;
SOUSA, *Jorgiane Suelen* (jorgiane@unipam.edu.br)²

¹Graduanda do Curso de Farmácia do UNIPAM.

²Professora, Mestranda do Curso de Farmácia do UNIPAM.

Introdução e Objetivo: O farmacêutico é um grande aliado para nortear o sucesso da drogaria com funções de planejar, organizar, dirigir e controlar de forma a atender às solicitações dos pacientes-clientes sem praticar empurraterapia, sendo está uma atitude muito comum quando trata o paciente como consumidor. Com as devidas informações da área administrativa do planejamento estratégico, existe a possibilidade de desenvolver alternativas gerando recursos financeiros sendo aplicados ao uso racional de medicamentos dentro da empresa. Este estudo objetivou avaliar o planejamento estratégico da drogaria utilizando duas ferramentas: diagnóstico organizacional e análise de SWOT, onde foi possível propor melhorias através do plano de ação.

Metodologia: Após a autorização dos sócios da empresa, o presente trabalho prosseguiu empregando a pesquisa bibliográfica, exploratória e de campo. A pesquisa bibliográfica consistiu em materiais publicados como livros, documentos jurídicos, encartes específicos, que foram utilizados na elaboração do projeto e do roteiro análise do diagnóstico organizacional o qual orientou na observação dos ambientes dentro e fora da drogaria. Em relação à pesquisa de campo, consistiu na aplicação do roteiro análise do diagnóstico organizacional, que obteve as informações da base do planejamento, detalhamento da organização e o mercado concorrente da empresa. A partir dessas informações realizou-se um estudo minucioso que é a aplicação da análise SWOT encontrando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Em seguida foi traçado o plano de ação propondo intensificar os pontos positivos e reduzir os negativos, fazendo com que essa drogaria alcance o diferencial competitivo de mercado.

Resultados e discussão: Através das ferramentas utilizadas - Diagnóstico Organizacional e Análise SWOT - possibilitaram fazer um levantamento de importantes dados inerentes à drogaria focando a história; horário de funcionamento; localização; negócio; missão; visão; princípios; crenças; valores; políticas associadas; estrutura física; liderança instituída e organograma; função de funcionários, contratação e treinamento; marketing; custos fixos e variáveis; concorrentes diretos e indiretos; diferenciais da drogaria. O principal objetivo do plano de ação consiste em cumprir a legislação adequando de maneira econômica as melhorias previstas para a drogaria como um todo e em curto prazo, de acordo Resolução - RDC nº 44 de 17 de agosto de 2009 antes do dia 17 de fevereiro de 2010, a fim de evitar a ocorrência da infração sanitária. À medida que for atingindo as expectativas estimadas surgem novas possibilidades de criação de outros planos de ação podendo ser de curto, médio e longo prazo tornando um ciclo espontâneo para o farmacêutico empreendedor. Além do plano de ação proposto, a autora sugere o desenvolvimento do negócio, missão e visão da empresa para a empresa. Instituinto o planejamento estratégico a empresa

se permite trabalhar atendendo com satisfação as necessidades do paciente–cliente com segurança, compromisso, responsabilidade e inovações nas prestações de serviços.

Conclusão: A partir desse estudo verificou-se a importância do farmacêutico adentrar-se na gestão farmacêutica idealizando o planejamento estratégico na tentativa de propor melhorias através do plano de ação. Dessa forma possibilita inovação de serviços prestados, proporcionando ao paciente-cliente o medicamento seguro, eficaz e demonstrando dedicação, respeito e honestidade. Tendo como consequência o lucro previsto que é comum em toda rede comercial.

Palavras-chave: Drogaria, Planejamento Estratégico, Plano de Ação.

ANÁLISE COMPARATIVA DA PREVALÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA DE MICRORGANISMOS ISOLADOS EM UTI-NEONATAL: UMA REVISÃO

ROCHA, Gabriela Borges; FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino
(vanessa@unipam.edu.br); SILVANO, Láís Romana; CAIXETA, Lydiane Lara

Introdução e objetivo: Infecção nosocomial é toda infecção adquirida em um ambiente hospitalar. O neonato tem maior predisposição em adquirir esse tipo de infecção devido ao fato de possuir um sistema imunitário ainda deficiente, ao tempo prolongado de internação e aos procedimentos invasivos a que são submetidos que acarretam a quebra das barreiras naturais de defesa. Deste modo o objetivo deste trabalho foi detectar a prevalência dos microrganismos mais frequentes causadores de infecção hospitalar em UTI-neonatal, avaliando o seu perfil de resistência.

Materiais e método: Trata-se de um estudo desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica, onde foram analisados artigos científicos e livros que possuíam maior relevância e informação sobre o assunto. Os resultados revelaram que existe uma grande variabilidade na prevalência de microrganismos causadores de infecções nosocomiais em UTI-neonatal,

Resultados e discussão: Com base nos resultados analisados observou-se que: a maior prevalente em nosso estudo foi o *Staphylococcus coagulase negativo* que apresentou freqüentemente resistência a oxacilina

Conclusão: Conclui-se, portanto que a identificação do microrganismo seguida do seu perfil de resistência é de suma importância para uma terapêutica eficaz, prevenindo a multiresistência bacteriana.

Palavras-chave: Infecção nosocomial. Neonato. Multirresistência. Microrganismos.

OCORRÊNCIA DE BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO PROVENIENTES NA COMUNIDADE DE PATOS DE MINAS, MG.

CAIXETA, Lydiane Lara; FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino (vanessa@unipam.edu.br); CAIXETA, Soraya Carolina; SILVANO, Lais Romano

Introdução e objetivo: A emergência de bactérias multirresistentes constitui um sério problema de Saúde Pública. As Beta-Lactamases de Espectro Estendido (ESBL) produzidas por bacilos Gram negativos estão entre as grandes dificuldades no tratamento destas infecções. O objetivo do presente trabalho foi estimar a prevalência de uroculturas positivas; estudar a prevalência dessas relacionadas ao sexo e a faixa etária; identificar as espécies mais prevalentes; estabelecer o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos e determinar a prevalência de ESBL em isolados de *Klebsiella* sp e *Escherichia coli*

Materiais e método: O presente trabalho foi um estudo epidemiológico de caráter descritivo-analítico, realizado de forma prospectiva, no período de agosto de 2008 a janeiro de 2009, em Patos de Minas (MG), com um total de 801 amostras de urocultura. Para coleta dos dados foi realizado o isolamento, utilizando os ágar Cled, Sangue e MacConkey; identificação bacteriana através da coloração de Gram, análise quanto a morfologia e posteriormente submetidos a bateria de provas bioquímicas; teste de susceptibilidade aos antimicrobianos avaliada utilizando o teste de difusão de disco em ágar e a detecção de ESBL pela técnica de aproximação de discos.

Resultados e discussão: Com base nos resultados analisados observou-se que: a prevalência geral de urocultura positivas encontrada foi de 17% (136); dessas 89% (121) eram de usuários do SUS do sexo feminino e 11% (15) do sexo masculino; o patógeno isolado com maior prevalência foi a *Escherichia coli* com 67%, seguido pela *Klebsiella* sp. com 7,3%; constatou-se que a prevalência de positividade no sexo feminino foi maior na faixa etária acima de 60 anos e entre 41-60 anos, apresentando 26,6% e 23,6% respectivamente; a *Escherichia coli* e a *Klebsiella* sp apresentaram maior resistência a Ampicilina 53,7%, seguido do Sulfametoxazol/Trimetoprima com 30%; o percentual de cepas produtoras de ESBL foi de 0,7%, ocorrendo somente no gênero *Klebsiella* sp.

Conclusão: Considerando a escassez de dados relacionados à prevalência de infecções e à resistência a antimicrobianos, nosso estudo pode colaborar para suprir essa deficiência, permitindo uma análise de forma a contribuir para a orientação da conduta clínica, reforçando a idéia de que os antimicrobianos de última geração devem ser mantidos como reserva terapêutica para infecções graves causadas por bactérias multirresistentes, encontradas em nível hospitalar.

Palavras-chave: Beta-Lactamases de Espectro Estendido. Resistência aos antimicrobianos. Infecção do Trato Urinário.

ESTUDO DO CONTROLE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS DE FARMÁCIAS E DROGARIAS DA CIDADE DE JOÃO PINHEIRO/MG

MENDONÇA, Pedro Henrique Simões Silveira de (byts07@yahoo.com.br);
SOUZA, Jorgiane Suelen (jorgiane@unipam.edu.br)

Introdução: Este trabalho teve como intuito avaliar a quantidade de medicamentos vencidos de quatro farmácias e drogarias da cidade de João Pinheiro/MG, definindo suas causas e sugerindo solução. O principal objetivo deste estudo foi identificar e analisar quais são os fatores que estão influenciando os departamentos de compra e de estoque das empresas estudadas, elaborando uma quantificação do número de medicamentos vencidos, elucidando as principais causas e propondo uma solução possível através de plano de ação, alcançando um levantamento de dados suficientes que possam subsidiar melhorias para as farmácias e drogarias a partir do plano de ação proposto.

Materiais e métodos: A pesquisa se baseou em um estudo exploratório tendo, como característica a informalidade que visa familiarizar e elevar o conhecimento do problema existente quanto aos departamentos de compra e estoque das farmácias e drogarias estudadas. Para alcançar o objetivo proposto, foi utilizado como método de pesquisa, a pesquisa quantitativa descritiva, contendo uma tabela para cada farmácia, demonstrando os resultados obtidos no período de janeiro a julho de 2009, bem como uma tabela contendo dados comparativo das quatro farmácias avaliadas. A pesquisa foi realizada com um farmacêutico de cada farmácia e drogaria estudada, aos quais foram solicitados que verificassem mensalmente o vencimento de medicamentos em sua farmácia, registrando-os, de posse desses dados, foi possível criar uma tabela contendo os medicamentos vencidos em cada farmácia e se realizasse um comparativo entre as mesmas, para propor possíveis soluções.

Resultados e discussão: A partir da aplicação dos métodos foi possível constatar os seguintes dados: Na farmácia A podemos verificar que no período de avaliado houve uma perda significativa de 61 medicamentos, sendo 23 medicamentos similares, 20 medicamentos de referência e 18 medicamentos genéricos. Na farmácia B, observamos a menor perda de medicamentos entre as farmácias estudadas, sendo 19 medicamentos similares, 13 medicamentos de referência e 4 medicamentos genéricos, totalizando 36 medicamentos vencidos. A farmácia C, apresentou a maior perda de medicamentos, tendo 81 medicamentos vencidos, e grande parte sendo medicamentos similares, contabilizando 58 medicamentos, 16 medicamentos de referência e 7 medicamentos genéricos. Na farmácia D constatamos também uma grande perda de medicamentos: 76 medicamentos, destes 29 medicamentos similares, 28 medicamentos de referência e 17 medicamentos genéricos. Constatou-se nos dados obtidos, sendo os medicamentos similares os de maior perda em todas as drogarias pesquisadas chegando a um total de 130 medicamentos, isso pode estar associado a uma compra excessiva dos mesmos, já que os medicamentos similares apresentam a maior taxa de lucro, aumentando o interesse da venda destes, o que pode estar ocasionando um excesso em estoque, devido as farmácias não realizarem rigoroso controle no mesmo.

Conclusão: Sugere-se então um constante aprimoramento no controle de estoque das farmácias e drogarias, para que haja uma maior organização, observando quais medicamentos estão próximos do vencimento, priorizando a venda destes. A farmácia

deve realizar sempre o controle de estoque, a fim de saber quais os medicamentos estão disponíveis e quais estão em falta para que não se realize compras desnecessárias.

Palavras-chave: Controle de Estoque, Medicamentos, Vencimento.

ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS BUCAIS CONTENDO ÓLEO DE MELALEUCA (*Melaleuca alternifolia* Cheel) E CLOREXIDINA (DIGLUCONATO).

BRANDÃO; Pedro Henrique (pedrofarmaciabr@yahoo.com.br); SOARES, Sandra (sandra@unipam.edu.br); FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino

Introdução e objetivo: A procura pela descoberta de novos produtos naturais com atividade antibacteriana para a prevenção de doenças bucais com menores efeitos adversos é muito importante para obtenção de um meio efetivo de controle da formação do biofilme dental. O óleo de melaleuca possui comprovada ação bactericida e antifúngica contra vários patógenos humanos. A manipulação de formas farmacêuticas requer estudo de desenvolvimento de formulação uma vez que o preparo de soluções pode apresentar problemas técnicos. O presente trabalho teve como objetivo fazer o estudo do desenvolvimento de diferentes formulações de enxaguatórios bucais contendo óleo da melaleuca e clorexidina digluconato.

Material e métodos

Tabela 1 - Formulações de enxaguatórios bucais desenvolvidas

Componentes	Controle + [%]	Formulações Teste [%]					Controle - [%]
	A	B	C	D	E	F	G
Óleo de melaleuca	-	0,25	0,25	0,25	0,5	1,0	-
Clorexidina (digluconato)	0,12	0,12	0,06	-	-	-	-
Glicerina	10	10	10	10	10	10	10
Xilitol	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0
Flavorizante de menta	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Metilparabeno	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18
EDTA-Na ₂	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Tween 80	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
Etanol	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0
Corretivo pH	q.s.	q.s.	q.s.	q.s.	q.s.	q.s.	q.s.
Água purificada q.s.p.	100	100	100	100	100	100	100

A metodologia de preparo das formulações foi determinada considerando a solubilização prévia dos componentes antes de incorporá-los ao veículo.

Resultados e discussão: A metodologia de preparo das formulações foi determinada considerando a solubilização prévia dos componentes antes de incorporá-los ao veículo. A avaliação visual das formulações preparadas foi feita obtendo para todas as formulações um líquido fluido transparente, límpido com valores de pH em torno de 5,5. Quanto ao sabor apresentado foi observado que as formulações que não continham clorexidina (D, E, F e G) apresentaram um sabor mais suave sendo a formulação sem clorexidina e óleo de melaleuca (G) a de sabor mais agradável, o que confirma o relato de sabor amargo da clorexidina. Em todas as formulações foi sentido frescor e um seguido de um leve ardor, fato que se justifica pela presença de dos constituintes, mentol e mentona presentes no flavorizante de menta. O estudo de desenvolvimento dos diferentes enxaguatórios bucais foi proveitoso uma vez que apresentou formulações anti-sépticas viáveis para o uso em doenças periodontais, especialmente na prevenção e redução da placa bacteriana.

Conclusão: Os enxaguatórios bucais desenvolvidos apresentaram sabor aceitável, refrescante e agradável, com ausência de precipitados, mantendo-se a concentração desejada de extratos vegetais. No entanto, são necessários estudos complementares de verificação da atividade antimicrobiana frente a microrganismos da cavidade oral para confirmação da eficácia dos enxaguatórios bucais propostos e sua utilização para a prevenção e tratamento das doenças periodontais.

Palavras-chave: enxaguatórios bucais, óleo de melaleuca, clorexidina digluconato.

ANÁLISE COMPARATIVA DA PERVALENCIA DE *KLEBSIELLA SPP* E *ESCHERICHIA COLI* PRODUTORAS DE BETA LACTAMASES DE ESPCTRO ESTENDIDO ISOLADAS EM HOSPITAIS E COMUNIDADE - REVISÃO

SILVANO, Laís Romana (laisromana@hotmail.com)¹;

FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino (vanessa@unipam.edu.br)² ;

CAIXETA, Lydiane Lara (lydianelc@hotmail.com)³,

ROCHA, Gabriela Borges (gabizinha_mg@hotmail.com)⁴

1. Graduanda no curso de Farmácia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
2. Farmacêutica docente no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Mestre em Promoção da Saúde.
3. Graduada no curso de Farmácia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
4. Graduanda no curso de Farmácia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução e objetivo: A resistência bacteriana aos agentes antimicrobianos tem tornado-se um problema de saúde pública mundial, tanto em ambiente hospitalar quanto na comunidade. A busca de novos medicamentos que sejam capazes de controlar a atuação e disseminação de bactérias resistentes é constante (MENEZES et al., 2007). β -lactamase de espectro estendido (ESBL) são enzimas produzidas por algumas bactérias, principalmente as enterobactérias, e têm a função de degradar os anéis batalactâmicos dos antimicrobianos que o possui. Este trabalho trata-se de uma análise da comparativa entre a prevalência de cepas de *Klebsiella spp* e *E.coli* produtoras de β -lactamase de espectro estendido (ESBL) em ambiente hospitalar e comunidades.

Materiais e método: O estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica, utilizando um estudo descritivo como método. Tal pesquisa foi feita por meio de subsídios qualitativos e quantitativos visando avaliar e estabelecer um perfil de comparação da prevalência de *Klebsiella spp* e *Escherichia coli* produtoras de enzima ESBL em ambientes hospitalar e comunidade.

Resultados e discussão: Observa-se que a prevalência de ESBL nosocomial é bastante relevante, uma vez que pacientes imunossuprimidos podem se infectar com bactérias desse tipo, complicando ainda mais o tratamento. Foi feita uma análise média dos valores encontrados pelos hospitais analisados, esses valores são apresentados em porcentagem na Figura 1.

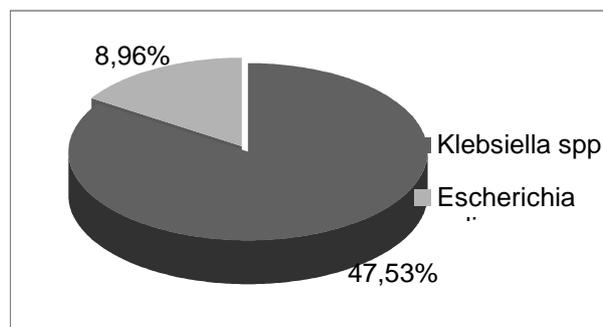


Figura 1: Prevalência de *Klebsiella spp.* e *E. coli* em diferentes hospitais brasileiros, no período de 2003 à 2008.

Em infecções nosocomiais, a resistência apresentada por *Klebsiella spp* chega, em média a 47,53% e por *E.coli* chega a 8,96%; Outra média foi realizada a partir da prevalência da enzima ESBL na comunidade, essa porcentagem é exemplificada na Figura 2.

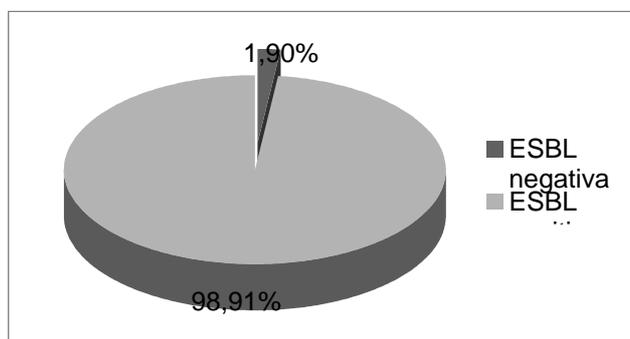


Figura 2: Distribuição da média da prevalência de ESBL positivas e negativas na comunidade

Em infecções comunitárias esse índice é tão baixo que nem se apresenta distinção entre os gêneros, sendo 1,09% a distribuição da média de ESBL positivas, havendo uma predominância de resistência hospitalar sobre a comunitária. Essa discrepância pode ser justificada pelo uso indiscriminado de antimicrobianos em ambiente hospitalar – induzindo à resistência, pela facilidade de transmissão intrínseca de resistência entre os microrganismos e pela debilitação imunológica dos pacientes nesse ambiente.

Conclusão: A prevalência de cepas produtoras da enzima ESBL em ambiente hospitalar é alta, totalizando, em média, 47,53% de *Klebsiella spp* e 8,96% de *E. coli*. Já quando se trata dessa prevalência na comunidade, ela consta em valores menores, sendo uma média de 1,09%, não se distinguindo entre os gêneros em questão. Isso mostra que os dados são bastante discrepantes, atentando a necessidade de mais estudos sobre esse assunto na comunidade, uma vez que essa prevalência pode ser maior e ainda não está detectada. Em ambiente nosocomial, esses dados contribuem para o despertar da atenção dos órgãos de saúde a fim de se estabelecer medidas de controle dessa resistência.

Palavras-chave: ESBL. Infecção hospitalar. Infecção comunitária.

Referências

GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica, in: *Antimicrobianos (continuação): Penicilinas, Cefalosporinas e outros antibióticos lactâmicos*. 10 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003. Cap. 45.

MENEZES, E. A. et al. *Avaliação do ertapenem frente a bacilos gram negativos produtores de enzima beta lactamase de espectro expandido (ESBL)*. Disponível em: <http://www.sbac.org.br/pt/pdfs/rbac/rbac_39_03/rbac_39_3_07.pdf>. Acesso em: 13/10/2009.

ANÁLISE DO PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA À FLUOROQUINOLONAS, PATOS DE MINAS (MG)

CAIXETA, Lydiane Lara; FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino (vanessa@unipam.edu.br); RABELLO, Rodolfo Augusto Araujo; CAIXETA, Soraya Carolina

Introdução e objetivo: As infecções do trato urinário (ITU) estão entre as infecções mais comuns na clínica médica e respondem a uma grande parte dos processos infecciosos, comunitários e hospitalares. São caracterizadas pela invasão e multiplicação de microrganismos nas vias urinárias, habitualmente, bactérias. Este trabalho teve como objetivo investigar as ITU no município de Patos de Minas, em usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), no período de agosto de 2008 a abril de 2009, ressaltando a prevalência dos microrganismos envolvidos e a observação da resistência/sensibilidade dos microrganismos encontrados aos antimicrobianos: Ampicilina, Ciprofloxacina, Norfloxacina, Nitrofurantoina e Sulfametoxazol-Trimetoprima.

Materiais e método: O estudo desenvolvido foi do tipo retrospectivo de corte transversal, no período de agosto de 2008 a abril de 2009, através dos exames de uroculturas realizados no Laboratório Universitário de Análises Clínicas e Toxicológicas do Centro Universitário de Patos de Minas. Investigou-se ao todo 1.245 resultados de exames de urocultura, sendo que nos resultados positivos foram observados a espécie do patógeno encontrado e os resultados do TSA para os antimicrobianos analisados. Inicialmente, foi elaborada a estrutura de um banco de dados no programa Excel (versão 2007), esta estrutura permitiu que os dados coletados fossem imediatamente digitados, de forma a favorecer sua análise.

Resultados e discussão: Dos 1.245 resultados de urocultura analisados, 16,14% (201) apresentaram resultados de uroculturas positivas e 83,86% (1.044) de uroculturas negativas (Figura 1) sendo detectada uma frequência maior de positividade no sexo feminino, com 17,2% (173), podendo ser explicado pelo comprimento da uretra e sua localização próxima da abertura anal. Das uroculturas positivas, a prevalência foi maior para as bactérias Gram negativas (BGN), sendo a *E. coli*, presente em 66% (133) das amostras positivas, onde 119 (59%) pertencem ao sexo feminino. Ao analisar o perfil de sensibilidade, a Ampicilina apresentou-se sensível (S) em 43% (86) e 53% (113) resistente; a Sulfa/ trimetoprima S= 61% (122) e R=38% (76); Nitrofurantoina S=77% (154) e R=21% (43); Norfloxacino S=71% (142) e R=28% (56); e o Ciprofloxacino S=75% (150), e R=24% (49).

Conclusão: Os resultados encontrados no presente estudo servirão de referência e alerta aos profissionais de saúde sobre a maneira correta para a utilização do antibiótico mais apropriado, devido a grande importância de fatores relacionados à resistência bacteriana. A realização de testes como o antibiograma, para tratamento das ITUs e, conseqüentemente, a utilização do antimicrobiano mais apropriado evitam o uso indiscriminado, que acaba levando à resistência, fato evidente entre as fluoroquinolonas, que têm apresentado índices cada vez maiores de resistência.

Palavras-chave: Infecção do trato urinário. *Escherichia coli*. Antimicrobianos.

CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: INCIDÊNCIA, FATORES PREDISPONENTES E TRATAMENTO

OLIVEIRA, Margareth Cristina (margarethcom@yahoo.com.br)¹,
CAIXETA, Hélen Carla Vieira (helen@unipam.edu.br)²

¹Graduanda do Curso de Farmácia do UNIPAM.

²Professora, Mestre do Curso de Farmácia do UNIPAM.

Introdução e objetivo: A candidíase vulvovaginal (CVV) é causada por patógenos oportunistas do gênero *Cândida*. É caracterizada por um processo infeccioso do trato geniturinário inferior feminino. Atualmente, está entre os principais problemas ginecológicos que afetam mulheres em idade reprodutiva, atingindo milhares de pessoas no mundo. Está relacionada com 20% a 25% dos corrimentos vaginais de caráter infeccioso, antecedida apenas pela vaginose bacteriana¹. O presente trabalho teve como objetivos verificar a incidência, o tratamento e os fatores que predis põem a CVV, nas funcionárias do UNIPAM.

Materiais e Métodos: Para a realização do presente estudo, foi confeccionado um questionário, contendo 10 questões, fechadas e abertas, com o intuito de obter resultados de forma qualitativa e quantitativa. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM (protocolo 106/09), o questionário foi aplicado, juntamente com o termo de consentimento, a 40 funcionárias do UNIPAM, no período de agosto a setembro de 2009. Os dados obtidos foram tratados estatisticamente pelo programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 15.0.

Resultados e discussão: A incidência de CVV encontrada no presente trabalho (GRÁFICO 1) foi semelhante ao relatado na literatura pesquisada (25 e 37%)¹. Foi verificado que dentre as mulheres que apresentaram CVV 86% estavam em uso de contraceptivo hormonal, 14% em uso de antibióticos, 73% usavam diariamente em seu uniforme o tecido oxford e 33% lycra em suas peças íntimas. Álvares, Svidzinski e Consolaro (2007), em seu estudo estimou que cerca de 75% das mulheres adultas apresentem pelo menos um episódio de vulvovaginite fúngica em sua vida, sendo que destas, 40 a 50% vivenciam novos surtos e 5% tornam-se recorrentes. Dentre os antifúngicos orais, 87% das mulheres relataram ter utilizado o fluconazol e 13% cetoconazol. Este fato se deve ao fluconazol ser tomado em dose única, o que caracterizará uma melhor adesão ao tratamento.

Conclusão: A CVV é uma patologia, considerada como problema de saúde pública. Vários fatores podem predispor sua ocorrência, dentre eles o uso de medicamentos e materiais sintéticos. Para o tratamento, fluconazol foi o fármaco de escolha, sendo importante ressaltar que, para a realização deste, o diagnóstico da CVV deve ser bem estabelecido para que não ocorra resistência das leveduras ao antifúngico.

Palavras-chave: Candidíase vulvovaginal. *Candida sp.*. Fatores predisponentes.